TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.688 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Sábado-Domingo, 16-17 de Julho de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

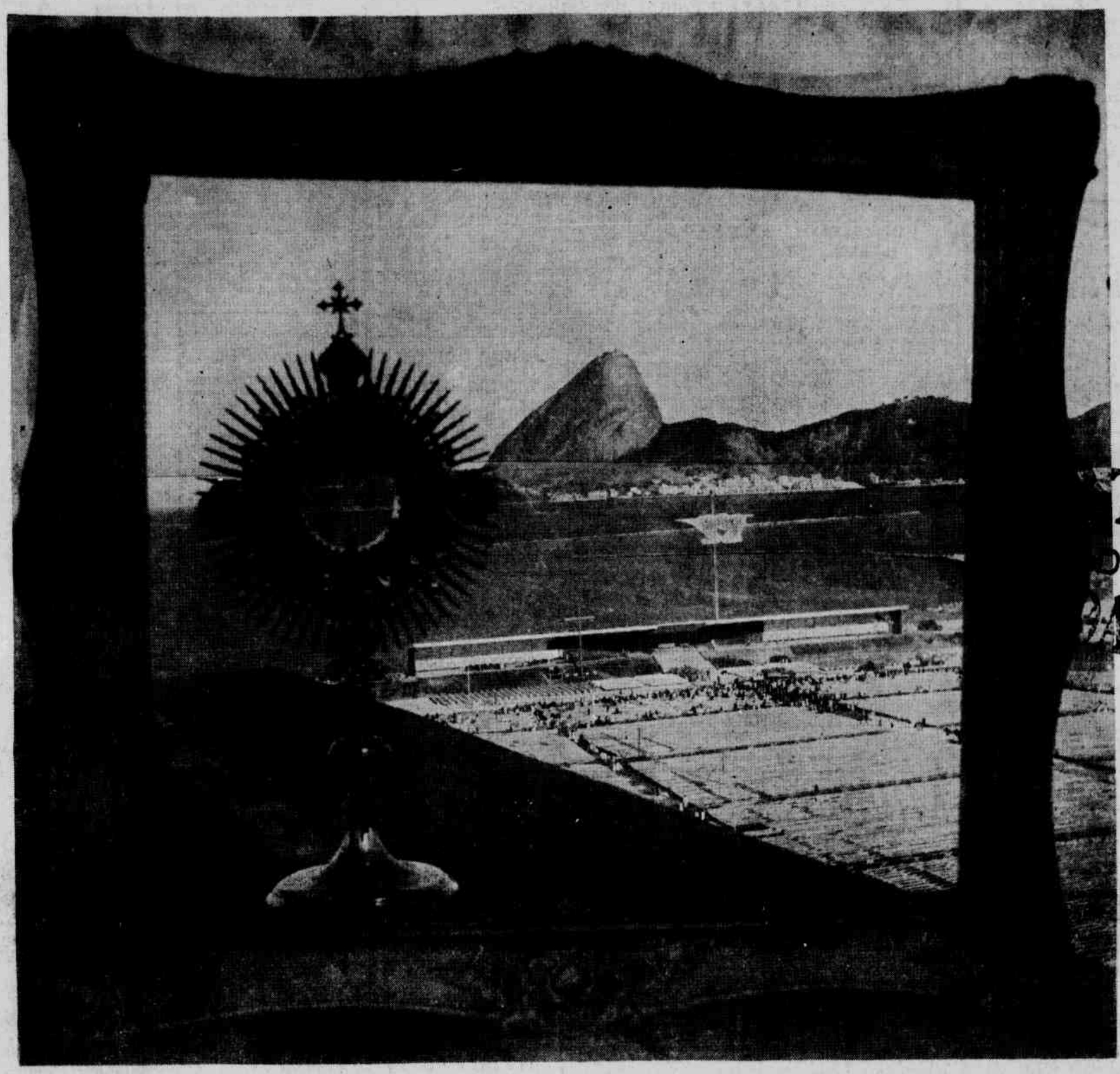
Saudação ao Peregrino

A VOCÊ que vem de longe — do Norte, do Sul, de tôda parte; a você que vem de uma terra longínqua — da América ou de outro continente; a você que vem engolindo distâncias — de trem, de avião, de navio e até de automóvel; a você que vem contrito — e vai rezar durante o Congresso Eucarístico; a você que é peregrino — a saudação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Uma saudação que é simples e sem atavios. Como você e como o espírito que o anima e que o fêz vir de longes terras, com dificuldade, para rezar no Rio de Janeiro.

Seja feita a sua vontade. Reze. Reze conosco e para nós e para o ente querido que ficou, para o amigo que não pôde vir, para o cristão que não deixaram vir. Reze por tôda a humanidade.

E seja bem-vindo a esta terra do Rio de Janeiro.



Milhões de crianças lêem o jornal do abade Courtois

No Rio, o assistente do Escritório Internacional Católico da Infância — Espera que o Brasil cumpra um desejo do Papa — As crianças aprendem a crer em Deus sem deixar de brincar — A UNESCO e a ONU consultam o abade — Três de seus livros já foram publicados no Rio (PÁGINA 2)

A Praça do Congresso

ANTONIO Lima, repórter fotográfico da TRIBUNA DA IMPRENSA, fixou, para o futuro, na bela fotografia que ilustra esta página — a praça do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional: a natureza, subjugada pelo homem, com êle se solidarizou e compôs o quadro que ficará histórico e terá histórias.

O Congresso começa amanhã e é o assunto da cidade. Assim como na cidade o que mais atrai é a praça — e na praça, o que mais encanta é o altar. Um belo altar, de linhas sóbrias e modernas; uma praça gigantesca que abrigará milhares de peregrinos de todo o mundo; e um Congresso Eucarístico que será um dos maiores acontecimentos católicos dos últimos tempos e uma das maiores demonstrações de fé de todos os tempos.

O Congresso começa amanhã e lá estarão êsses milhares de peregrinos que hoje se espalham pela cidade e mesmo pela praça — uns olhando as coisas, outros já fazendo as orações [illegible] peregrinos de um [illegible] o mundo e que [illegible] levar, para todo o mundo, com a lembrança do Congresso, a imagem desta bela praça, dêste monumental altar, dêste cenário maravi-

(Reportagem de Hermano Nobre Alves — Página 6)

Esta reportagem foi publicada pela revista "Catholic Digest", nos Estados Unidos e pelas seleções "El Mejor Del Catholic Digest", em edição para a América Latina. O repórter Nobre Alves trabalha na TRIBUNA DA IMPRENSA desde o dia da sua fundação.

Milhares de peregrinos na entrega da Praça

Milhares de pessoas, peregrinos e congressistas, assistiram à primeira cerimônia da Praça do Congresso: a entrega oficial

A Praça foi entregue oficialmente ao cardeal Câmara — Boas-vindas oficiais a todos os peregrinos — O Legado visitará o Prefeito (PÁG. 6)

D. Jaime Câmara

"A TRIBUNA DA IMPRENSA é um dos jornais que vêm acompanhando de perto o andamento do Congresso Eucarístico Internacional.

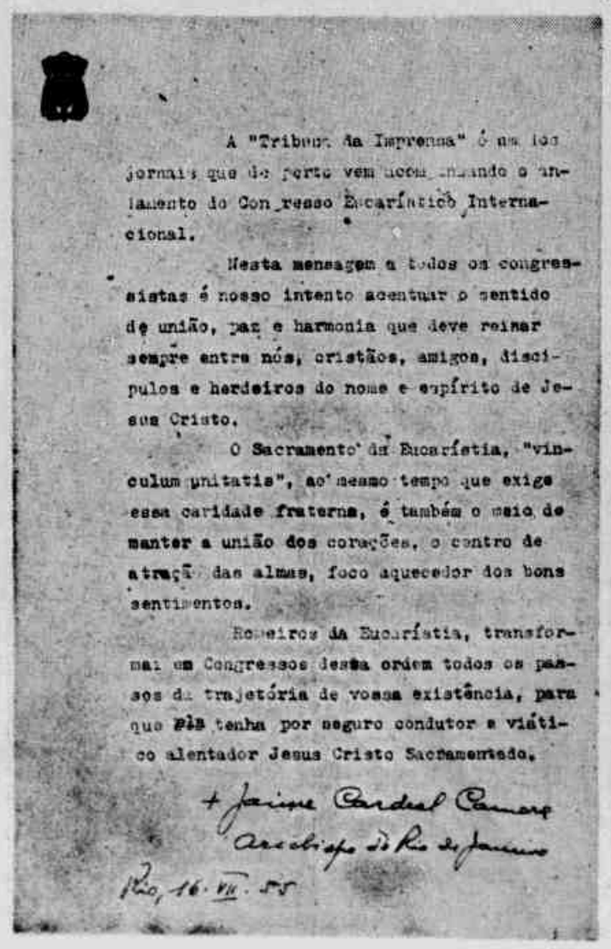
Nesta mensagem a todos os congressistas, é nosso intento acentuar o sentido de união, paz e harmonia, que deve reinar sempre entre nós, cristãos, amigos, discípulos e herdeiros do nome e espírito de Jesus Cristo.

O Sacramento da Eucaristia, "vinculum unitatis", ao mesmo tempo que exige essa caridade fraterna, é também o meio de manter a união dos corações, o centro de atração das almas, foco aquecedor dos bons sentimentos.

Romeiros da Eucaristia, transformai em Congressos dessa ordem todos os passos da trajetória de vossa existência, para que ela tenha por seguro condutor, e viático alentador, Jesus Cristo Sacramentado".

Rio, 16-7-55.

Jaime Cardeal Câmara
Arcebispo do Rio de Janeiro



A "Tribuna da Imprensa" é um dos jornais que de perto vem acompanhando o andamento do Congresso Eucarístico Internacional.

Nesta mensagem a todos os congressistas é nosso intento acentuar o sentido de união, paz e harmonia que deve reinar sempre entre nós, cristãos, amigos, discípulos e herdeiros do nome e espírito de Jesus Cristo.

O Sacramento da Eucaristia, "vinculum unitatis", ao mesmo tempo que exige essa caridade fraterna, é também o meio de manter a união dos corações, o centro de atração das almas, foco aquecedor dos bons sentimentos.

Romeiros da Eucaristia, transformai em Congressos dessa ordem todos os passos da trajetória de vossa existência, para que ela tenha por seguro condutor e viático alentador Jesus Cristo Sacramentado.

+ Jaime Cardeal Câmara
Arcebispo do Rio de Janeiro

Rio, 16-VII-55

FESTA PESSEDISTA COM DUTRA E JUSCELINO

Recepção na residência do dep. Aloísio de Castro — Reunidos Dutra, Nereu, Amaral, Juscelino e Carlos Luz - Nereu faz as pazes com Amaral — Dutra e Juscelino reagrupam o PSD (Pg. 3)

D. Helder Câmara

AO ser concluída a Praça do Congresso Eucarístico, meu pensamento se volta para todos os que contribuiram para a sua criação. Não vacilo, porém, em destacar entre todos o nome do engenheiro Pinheiro Guedes, homem que, através de três administrações municipais e de mil obstáculos encarnou o propósito decidido de dar ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional a mais bela praça do mundo.

D. HELDER CAMARA

(Secretário-geral do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional)

D. José Távora

TUDO saiu bem no Congresso Eucarístico Internacional. O que foi organizado está dando pleno resultado. O povo e as autoridades têm estado à altura das suas responsabilidades. Estive no Aeroporto do Galeão e pude observar de perto a delicadeza com que os funcionários daquela dependência governamental receberam os peregrinos.

A reação psicológica de alegria por parte dêles é imediata e se reverte para o nosso povo, para nossa cidade e para a organização do Congresso Eucarístico Internacional, o que se observa em tôda a parte, graças a Deus.

D. JOSÉ TAVORA

(Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro)

Programa: Congresso Eucarístico

(PÁG. 3)

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 62 — Sede propria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicilio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52 tel 42-0330
Aberta até 9 horas de noite

Brigadeiro contra a nacionalização apressada da Panair

(PÁG. 4)

Vozes da Cidade

DIZEM que, em 1945, as únicas pessoas que o brigadeiro Eduardo Gomes ouviu a respeito da sua candidatura foram o almirante Ari Parreiras e o general Juarez Távora. Agora, o ex-chefe da Casa Militar do presidente Café Filho não quis ouvir o ministro da Aeronáutica.

O SR. Juscelino Kubitschek está preocupado com a situação da sua candidatura no Estado de São Paulo. Admitindo que a abstenção seja grande em alguns Estados entende necessário obter, pelo menos, 300.000 votos no Estado de São Paulo, o que não será fácil.

O *ÚNICO membro da comissão executiva da UDN convicto da vitória eleitoral do general Juarez Távora é o senador Dinarte Mariz, do Rio Grande do Norte.*

A CANDIDATURA Kubitschek não vai bem nos Estados do Paraná e Alagoas. Pelo menos, o líder petebista Souza Naves, no primeiro dos Estados, e o padre Medeiros, no segundo, entendem que as eleições ali serão ganhas pelo sr. Ademar de Barros.

JOSÉ DO RIO

TEMPO BOM

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de Sueste a Nordeste, moderados a frescos. Máxima: 24,5. Mínima: 17,3.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PARA PRESIDENTE
VOTO EM
.....
BAIRRO .....
PROFISSÃO .....

Hoje: chegada do Legado e da peregrinação portuguêsa

O Legado vai ser recebido dia 25 na Câmara dos Deputados — Chegou o Primaz das Gálias —

PEREGRINOS dos quatro cantos do Brasil e do mundo passeiam pela cidade. A praça do Congresso foi entregue oficialmente ontem. Estamos em pleno Congresso.

A peregrinação portuguêsa chega hoje. Às 10 horas desembarcarão o cardeal Cerejeira e cêrca de quinhentos peregrinos portuguêses. Às 15 horas o cardeal legado vai ser recebido no Touring Club. Às 16 horas e 30 a imagem da Virgem de Fátima descerá do "Santa Maria" nos ombros de peregrinos portuguêses. Será levada em procissão até a Praça do Congresso.

Câmara dos Deputados

Cardeais, arcebispos e bispos presentes ao Congresso Eucarístico irão à Câmara dos Deputados para assistir à sessão solene em que vai ser homenageado o Legado Pontifício. O cardeal Masella terá assento na Mesa, ao lado do sr Carlos Luz.

O deputado Barros Carvalho, 1.º Secretário da Câmara saudará o Legado. Após a solenidade haverá recepção no salão nobre. Dia 25 próximo, às 15 horas e 30 minutos.

Encontros universitários

Na nova sede da Pontifícia Universidade Católica, nos dias 17, 18 e 19 haverá conferências e sessões de estudos destinadas principalmente aos professores do ensino superior. Pronunciarão conferências os cardeal Gerlier, Primaz das Gálias, e o cardeal Cerejeira, Patriarca de Lisboa.

Peregrinos

Altas autoridades eclesiásticas irão hoje à estação D. Pedro II receber a peregrinação oficial da arquidiocese de B. Horizonte (500 peregrinos) que vem acompanhada do Santíssimo Devem chegar às 13 horas e 30 minutos.

Seguiu hoje para a Aparecida do Norte o trem especial cedido pela Central do Brasil para trazer a verdadeira imagem de Nossa Senhora da Aparecida. A chegada está marcada para amanhã às 16 horas.

O desembargador Mem Reis, corregedor da Justiça, baixou portaria autorizando a não funcionarem, do dia 18 a 23 do corrente (Congresso Eucarístico), os Ofícios de Notas e de Registros em geral, com exceção do Registro Civil dast Pessoas Naturais que funcionará normalmente. Nos demais serviços do fôro não haverá expediente durante aquêles dias.

Porém, o corregedor designou, para conhecerem de pedidos urgentes de *habeas corpus* em que figurem como coatores autoridades policiais, durante o Congresso Eucarístico, os seguintes juízes de varas criminais: segunda-feira, 18 — 10.ª Vara; terça-feira, 19 — juiz da 11.ª Vara; quarta-feira, 20 — juiz da 12.ª Vara; 5.ª feira, 21 — juiz da 13.ª Vara; 6.ª feira, 22 — juiz da 14.ª Vara; sábado, 23 — juiz da 15.ª Vara; e domingo, 24 — juiz da 9.ª Vara.

Cardeal Gerlier

O cardeal Piere Mario Gerlier, arcebispo de Lion, chegou, ontem, a esta capital, pelo transatlantico "Provence", chefiando espiritualmente 360 peregrinos franceses ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Entre os que acompanharam o ilustre purpurado a esta viagem ao Brasil anotamos o monsenhor Julien Le Couedi bispo de Trois, presidente dos Congressos Eucarísticos na França e vice-presidente dos Congressos Eucarísticos Internacionais; dom Riviers, bispo titular de Anchialus, ex-bispo de Monaco e outras figuras representativas do alto clero gaulês.

A bordo do "Provence", conseguimos trocar algumas rápidas palavras com o revmo. pe. Deryckere, secretário do Comitê da França do Congresso Eucarístico do Rio de Janeiro. Declarou-nos que o catolicismo, na França, está evoluindo para o evangelho puro. Informou-nos que está progredindo a evangelização das classes operárias em ritmo confortador. Quanto ao comunismo, o pe. Deryckere disse-nos que os seus seguidores nunca lutam de frente A tática tradicional se repete atuam em sentido envolvente para melhor confundir e prejudicar os religiosos. Mas estão sendo vigiados pelos próprios trabalhadores que crêem em Deus e na alma.

O "Provence" transportou também 34 jovens (17 meninas e 17 moças), integrantes do grupo francês conhecido como "La Faluche". São todos cantores muito apreciados na Europa, onde já excursionaram. Estados Unidos e Canadá igualmente conhecem êsse conjunto vocal. Pela primeira vez vêm ao Brasil. Depois do Congresso Eucarístico, a que assistirão no Rio de Janeiro, irão a São Paulo, Bahia, Recife e Belém. O repertório dos meninos do grupo "La Faluche" é composto de canções da renascença do folclore francês, canções sagradas e cantos folclóricos de todos os países que já percorreram.

No mesmo navio, viajou para o o Rio de Janeiro um grupo de 10 jovens do Colégio de Nossa Senhora de Bonneterie, chefiadas pelo abade Honnet, da Escola Lycée, em Troyes. São excursionistas famosos, que estiveram recentemente no Egito e outros países do Oriente Próximo. Há 2 anos, foram até a India. Assistirão ao Congresso e depois percorrerão o Brasil.

Jango gastou papel do salário mínimo

Valor: três milhões e meio

JANGO Goulart será chamado à Câmara dos Deputados, para explicar o destino dado ao papel destinado ao "Censo do Salário Mínimo", que custou Cr$ 3.500 mil. Êsse "censo" não foi feito, e, segundo processo em curso (lento) no Ministério do Trabalho, o papel foi gasto em impressos de propaganda pessoal do então ministro Jango Goulart.

Para a completação do "censo", que não foi realizado, Jango ainda obteve autorização do ex-presidente Vargas para um contrato entre o IBGE e o Ministério do Trabalho, no valor de Cr$ 1 bilião, para a impressão de fórmulas. Segundo o apurado, nada com relação ao assunto foi feito no IBGE.

Informa-se que o ministro Alencastro Guimarães pretende antecipar-se à Câmara dos Deputados, instaurando processo administrativo contra o ex-ministro.

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

O TIME DA VOCIFERAÇÃO

Quem se dispuser a fazer um discurso na Câmara, contra o PTB, contra o PSD, contra o govêrno passado, contra Jango ou contra Juscelino, terá de enfrentar, sòzinho, o seguinte time da vociferação:

Aureo Melo, Pitombo e França Campos; J. de Castro, Brizola e J. de Souza; Pereirinha da Silva, Ultimo de Carvalho, João (couro curto) Fico, Lino Braun e Bruzzi de Mendonça.

A ORDEM DA VASSOURA

A IDÉIA da "vassoura" não pertence ao sr. Jânio Quadros. Diz o sr. Milton Campos que um dos melhores períodos de ação política, na sua vida, foi aquêle, entre 1942 e 44, em Minas, quando Rui Barbosa era invocado pelos intelectuais que se opunham ao Estado Novo.

Por essa época, houve uma série de conferências, na Universidade de Minas. A Milton coube o tema: "A espera de Rui Barbosa". Entre outras coisas, disse êle que era preciso preparar a casa para receber o espírito de Rui, espanando os móveis e varrendo o chão. Entre os estudantes, então, houve a idéia de se fundar uma "Ordem da Vassoura", para ajudar a varrer a ditadura do Brasil.

Querem acabar com o PTB

O DEPUTADO Aarão Steinbruch apresentou um substitutivo ao projeto do deputado Carlos Lacerda, que havia proposto a extinção do Fundo e do Impôsto Sindicais. No substitutivo, extingue-se o Fundo mas fica mantido o Impôsto.

Assim mesmo, porém, vários deputados petebistas ficaram irritadíssimos com o substitutivo de Steinbruch:

"Acabando com o Impôsto Sindical, êle quer acabar com o PTB".

Diferença

EM 1947, o sr. Holman Von-Dolinger deu um desfalque de Cr$ 600 mil na Coletoria de Barbacena Foi demitido, a bem do serviço público, porque o governador do Estado era o sr. Milton Campos. Agora, na mesma Coletoria, houve outro desfalque, de Cr$ 330 mil, dado pelo coletor de 2.ª classe Mário Custódio Nunes.

Houve apenas uma diferença: o sr. Mário Custódio Nunes acaba de ser promovido a coletor de 1.ª Classe.

Incidente

O SR. João Gonçalves de Souza, presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, foi depor, há poucos dias, na Comissão Parlamentar de Inquérito que está funcionando no Senado para apurar irregularidades na cessão de terras em Mato Grosso.

Irritado com a inquirição do senador Heitor Medeiros, acabou o sr. João Gonçalves por dizer que ali tinha ido para dar as suas próprias respostas e não as respostas que a Comissão queria que êle desse.

O senador Cunha Melo, presidente da Comissão, considerou grosseira a atitude do sr. João Gonçalves e exigiu que êle retirasse suas expressões. O incidente estêve a pique de agravar-se.

Lugar comum

O DEPUTADO Leonel Brizola, sempre que pode, refere-se com muito desdém aos "lugares comuns" utilizados pelos adversários do PTB para acusar o sr. Getúlio Vargas.

Tomo a liberdade de lembrar ao guapo parlamentar gaúcho que existe muita sapiência nos lugares comuns. Houve até um conterrâneo seu que definia o lugar comum como sendo a estratificação da sabedoria.

Na porta da rua

Precisei falar com o general e telefonei para sua residência Atendeu sua própria mulher

"O general... está em casa?"

"Está sim. Quem quer falar com êle?"

"É um jornalista".

"Ah! É um jornalista? Vou ver se o meu marido já saiu. Porque êle já estava bem na porta da rua..."

Envelopes abertos

Do sr Eduardo Mota, rua Domingos de Morais, São Paulo:

"O sr. Juscelino Kubitschek, falando há poucos dias na Rádio Globo, disse que se fôsse eleito Presidente da República acabaria com um dos grandes males do Brasil a construção de casas luxuriais"

RESPOSTA: Meu caro leitor, ninguém tem culpa se Juscelino faz confusão entre luxo e luxúria.

O LUZARDO ITALIANO

Durante a guerra de Chioggia, entre as Repúblicas de Veneza e Gênova, que terminou em 1381, com uma vitória (de Pirro) da primeira sôbre a segunda, — Francesco de Carrara negou-se a receber os embaixadores de paz do doge veneziano:

"Não os receberei antes de amarrar os cavalos na praça de São Marcos".

Era o Luzardo italiano quem assim falava, quinhentos e quarenta e um anos antes de o Luzardo brasileiro querer amarrar outros cavalos no Obelisco da avenida Rio Branco.

CADA DIA, UMA FOTO

Será o Ademir?

O acôrdo Jango-Juscelino

Na votação do veto ao projeto de assiduidade integral, os pessedistas ficaram contra a bancada do PTB. Comentando essa divergência, dizia o senador Lúcio Bittencourt:

"É assim que vai funcionar, nas próximas eleições, o acôrdo entre Jango e Juscelino"

O enterra-time

O DEPUTADO Fernando Ferrari, líder do PTB na Câmara, estava lendo a entrevista-provocação de Jango a "O Jornal", quando se aproximou dêle o deputado Camilo Nogueira da Gama.

— "Alguma novidade?" — pergunta Camilo.

E, Ferrari, irritado com a entrevista:

— "Êsse Jango é um enterra-time!"

Frase do dia

O GENERAL Juarez Távora, em São Paulo:

"Se eu quisesse ser ditador dêste país, nas atuais circunstâncias, bastava ter ficado em casa".

Milhões de crianças lêem o jornal do Abade Courtois

— SUA Santidade o Papa deseja que o Brasil e os demais países católicos do mundo realizem os objetivos do Escritório Internacional Católico da Infância, de uma maneira eficiente e concreta. Para que isto se torne possível é que estou em seu país. Isto significa que, além de participar das festividades do Congresso Eucarístico Internacional, aproveitarei minha permanência para chamar a atenção dos brasileiros para um movimento que só na França já mobilizou 1 milhão e meio de crianças".

No Rio, o assistente do Escritório Internacional Católico da Infância — Espera que o Brasil cumpra um desejo do Papa — As crianças aprendem a crer em Deus sem deixar de brincar — A UNESCO e a ONU consultam o abade — Três de seus livros já foram publicados no Rio

Estas foram as palavras que disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o abade Gaston Courtois, ao descer do "Constellation" da Panair do Brasil que o trouxe de Paris às 13 horas de ontem.

O abade Curtois chegou acompanhado dos seus auxiliares no "Bureau International Catholique de l'Enfance", srs. René Finkelstein, secretário do órgão; Michel Normand, adjunto do secretário-geral, e Gabriel Henry. Esperava a delegação no aeroporto a sra Genevieve Flusin, delegada geral da "Union des Oeuvres Catholiques de France" no Rio.

O AMIGO DAS CRIANÇAS

O abade Gaston Courtois ("um grande formador de padres", segundo d. José Távora, presente ao seu desembarque), não é desconhecido no Brasil. Nosso público católico o conhece através de seus livros "Educar com êxito" e os dois volumes de "Aos pés do Senhor", lançados pela Livraria Agir.

Além de assistente do Escritório Internacional Católico da Infância, êle é o diretor da União das Obras Católicas da França, centro de estudos pastorais e pedagógicos de notoriedade internacional.

O que, porém, tornou o seu nome familiar a milhões de pessoas em todo o mundo foi o fato de êle ter fundado em Paris o jornal para crianças "Coeur Vaillant" que representa a maior tiragem em jornal para o público infantil em todo o mundo.

Êsse jornal visa a distrair e formar crianças. Penetrado de espírito cristão, êle suscitou um movimento de mobilização infantil que tem na França 1 milhão e meio de participantes, meninos e meninas. Além de circular em tôda a França, o jornal do abade Courtois se irradia por tôda a França de Além-Mar, sendo lido na África, na Ásia e na América.

FÉ E DIVERTIMENTO

Através de intercâmbio, "Coeur Vaillant" concorre para a publicação de jornais que, em outros países da Europa, também seguem o mesmo espírito de recreação e formação moral.

Em suma, poder-se-ia dizer que o abade Courtois ensina a milhões de crianças a serem católicas sem que, para isso, deixem de brincar e divertir-se. E' precisamente divertindo-as que êle cumpre sua missão de pastor de almas inocentes.

Pertencendo à Congregação dos Filhos da Caridade, ordem fundada em 1914 pelo reverendo Anizan, o abade fundou, há oito anos, o "Bureau International Catholique de l'Enfance", entidade internacional, cuja secretaria geral funciona em Paris e do qual é presidente o sr. Raoul Delgrange, que também já se encontra no Rio, a fim de participar do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

O abade veio ao Brasil na qualidade de assistente do "Bureau", e em particular porque êsse organismo assumiu a presidência das organizações internacionais católicas, na pessoa do sr. Delgrange.

A ONU CONSULTA O ABADE

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o abade Courtois salientou que o "Bureau" participa de tôdas as reuniões das Nações Unidas e da UNESCO, na categoria de entidade consultiva. Assim, quando as Nações Unidas, por exemplo, vão votar questões relacionadas com a educação das crianças no mundo, o "Bureau" é consultado, e seu depoimento é recebido com o maior apreço, tendo em vista a autoridade que conquistou nessa esfera especializada que constitui a sua razão de ser.

De dois em dois anos, é realizado um grande congresso.

— O "Bureau" conta com a representação e participação de 28 países, inclusive o Brasil, e mais de 30 organizações internacionais. Êste ano, o Congresso foi realizado em Veneza, com inegável êxito. A próxima reunião será no Canadá Os locais variam sempre, o que permite uma melhor irradiação dos trabalhos que lhe competem.

SERVINDO AS CRIANÇAS

Salientou o abade Courtois que o "Bureau" funciona através de várias comissões. Há uma, médico-social, outra de imprensa infantil, uma terceira se ocupa dos problemas de educação religiosa, e existe ainda uma comissão plenária.

— E funciona também uma comissão destinada aos problemas que o cinema, o rádio e a televisão suscitam no mundo da infância — adianta o abade.

CONTACTOS

O abade Courtois entrará em contato com d. Helder Câmara para ver de que modo o bispo auxiliar do Rio poderá pôr a União das Obras Católicas ou os "Fils de la Charité" a serviço do clero brasileiro. E se ocupará, simultâneamente com as suas cotidianas obrigações religiosas, de enquadrar o Brasil entre os países que se destacam no mundo pela solidez e pela eficácia com que neles se exerce a ação do Escritório Internacional Católico da Infância.

Já existe no Brasil uma representação do "Bureau".

— A semente já foi lançada. Falta agora, que a árvore nasça e à sua sombra se reunam as crianças. Confio em Deus em que minha presença poderá concorrer para que o Brasil organize um movimento em prol de suas crianças dentro de bases destinadas a exercer uma profunda influência em todos os meios sociais. Não é outro o desejo do Santo Padre — assim terminou o abade a sua conversa.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 175
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

LABORATORIO DR VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha 206 2º and sala 201 2-3 — Tel. 22-7268

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata, sem fiador, em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, sala 101. Sr. CARLOS.

ABASTECIMENTO DE AÇÚCAR NO DISTRITO FEDERAL

Comunicado do I. A. A.

O Instituto do Açúcar e do Alcool, como órgão responsável pelo contrôle da produção de açúcar no país, e com o propósito de colaborar com as autoridades encarregadas do abastecimento, vem a público esclarecer e solicitar o seguinte:

a) a produção de açúcar desta safra, iniciada em junho último, é estimada em 37 milhões de sacos de 60 quilos, para um consumo interno de 32 milhões de sacos aproximadamente;

b) os estoques de açúcar nas Refinarias do Distrito Federal, responsáveis pelo suprimento à população, são suficientes para um consumo de mais de 15 dias. Diàriamente, chegam de Campos, Estado do Rio, apreciáveis contingentes de açúcar de tôdas as usinas fluminenses, já em plena safra;

c) a anunciada elevação do preço do açúcar e o receio infundado de escassez do produto em virtude da vinda de peregrinos para o Congresso Eucarístico provocaram aumento considerável das vendas pelas Refinarias, aproximadamente de 40%;

d) êsse aumento inesperado de vendas determinou naturais embaraços em tôrno da distribuição pelas Refinarias, que, entretanto, estão sendo superados por eficientes providências tomadas por esta Autarquia.

Em consequência, apela o I. A. A. para o público no sentido de adquirir açúcar em quantidade suficiente às suas necessidades normais.

Recomenda também aos estabelecimentos varejistas que reclamem pelos telefones 43-4099 e ... 23-6251 demora ou falta de atendimento de seus pedidos às Refinarias.

À população em geral, solicita a autarquia açucareira que, pelos referidos telefones, reclame a falta de fornecimento do produto pelos armazéns, a fim de serem tomadas as devidas providências, de ordem fiscal no caso de sonegação do produto, ou no sentido de suprimento imediato do estabelecimento varejista.

MAIS DE 60 MIL PAULISTAS VIRÃO ASSISTIR AO CONGRESSO

Lotados em S. Paulo ônibus, aviões e trens — Cardeal Motta virá amanhã — Trem especial carregará a imagem da Padroeira

SÃO PAULO, 16 (Sucursal) — Está previsto que 40% do total dos peregrinos do Congresso Eucarístico irá de São Paulo. O escritório do Congresso, em São Paulo, inscreveu 60 mil pessoas.

Os lugares para o Rio (avião, trem, ônibus) escasseiam mais cada dia que se aproxima do início do Congresso.

As duas maiores companhias de ônibus, Expresso Brasileiro e Cometa, estão circulando com 30 e 26 carros diários para o Rio. Transportam quase mil pessoas por dia. Puseram carros extras. Alguns pegam os passageiros diretamente em casa. Em 15 minutos têm lotado carro extra. E só há passagem para segunda-feira

A Central do Brasil colocou quatro trens especiais para o Rio, com capacidade para 2.400 passageiros ao todo E' onde ainda se encontra lugar (por enquanto)

Os aviões não viajam mais vazios. Seguem sempre lotados Ainda não houve colocação de extras Cinquenta aviões seguem diàriamente para o Rio.

Estão seguindo 14 lotações para o Rio. Uma companhia de lotações inaugurou êste mês aproveitando o movimento do Congresso.

Seguiu para o Rio o sr Georges Arié, presidente da Comissão Executiva do Congresso Eucarístico, em São Paulo, e no Rio será responsável por outras comissões ligadas ao setor de São Paulo (hospedagem, lembranças, vida eucarística, transportes, finanças, propaganda).

O cardeal Motta seguirá hoje O cardeal de Munique, d. Josef Wendel, chegará a esta capital no dia 17, quando lhe serão prestadas várias homenagens.

O cardeal de Lisboa, Manoel Gonçalves Cerejeira, desembarcou em Santos e virá a São Paulo, antes de ir para o Rio

Duzentos e cinquenta peregrinos franceses (a maior delegação francesa enviada a Congresso Eucarístico Internacional) receberam uma homenagem do Touring Club do Brasil, no Hotel Lord, desta capital.

A imagem da Padroeira do Brasil será levada diretamente de Aparecida do Norte para a abertura do Congresso, no dia 17, em trem especial, pelo cardeal de S. Paulo, d. Carlos Carmelo Motta, acompanhado dos quatro bispos auxiliares e da côrte cardinalícia (formada de leigos)

Na Assembléia de São Paulo aprovaram moção de apreço e simpatia pela realização do 36.º Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro

O Legislativo paulista se fará representar no Congresso pelo presidente da Assembléia e mais cinco deputados

Os locais de embarque, em São Paulo têm apresentado maior número de viajantes do que de costume Famílias inteiras procuram passagens Diminuiu o movimento para Santos: os ônibus para Santos na véspera de sábado têm lugar o que não acontece há tempo Todo mundo quer ir ao Rio. Rio.

Príncipe Dom Carlos de Saxe Coburgo e Bragança

ANIVERSARIA amanhã, dia 16, o Príncipe Dom Carlos de Saxe Coburgo e Bragança, membro da Família Imperial Brasileira, que por êsse motivo será homenageado pelos amigos e admiradores. O jóvem príncipe é neto de Dom Augusto de Saxe Coburgo e Bragança. 2.º tenente da Armada Imperial Brasileira que aqui deixou, ao partir para o exílio, amigos dedicados na sociedade e entre os antigos companheiros de farda.

Dr. A. de Carvalho Azevedo
DOENÇAS DO CORAÇÃO — mudou-se para Av. Marechal Câmara, 271 — 8.º andar — Tel.: 52-1335 — Marcar hora.

Sidney Muniz Gregory

(FALECIMENTO)

Sua família tem o profundo pesar de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida seus amigos e demais parentes para o sepultamento, a realizar-se hoje, sábado, dia 16 de julho, às 17,00 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

SÃO inumeráveis as dificuldades para encontrar uma fórmula justa, pelos menos equitativa, para a distribuição direta dos lucros com os trabalhadores. Entre os que se decidiram a enfrentar essas dificuldades está Juarez Távora que, numa série de conferências por todo o Brasil, andou divulgando sua idéia e fazendo adeptos para ela. Um dêsses foi o autor do projeto de Código do Trabalho que está na Câmara.

Devendo, como legislador, enfrentar também o assunto, Carlos Lacerda foi à fonte de sua máxima admiração, antes de tudo à tese de Juarez. Encontrou nada. Diz êle que a monografia do candidato "fêz afirmações doutrinárias mas não chegou a esboçar a solução prática". Foi, então, o legislador, com seus assessores, a outras fontes e, mais que tudo, à inspiração social que domina, como uma tese, seu projeto de Código.

Para o projeto, lucro é o que constar da declaração exata feita perante os cobradores do impôsto de renda, deduzido o valor do impôsto, juros de doze por cento, fundo de reajustamento de salário até dez por cento dos salários pagos e fundo de melhoramento, até vinte por cento do remanescente dos lucros. Está meio generoso, mas está bom.

Capital, para o projeto, será o registrado, mais reservas e provisões e mais setenta por cento dos depósitos feitos na firma pelos seus titulares ou sócios, e que durem dois anos, deduzidos os juros. Também está meio generoso, mais está bom, igualmente.

Há, no projeto, umas restrições que, talvez, por não explicadas em notas ao capítulo, são mais ou menos incompreensíveis.

Uma delas é esta: a parcela destinada à participação não poderá exceder de quarenta por cento dos lucros apurados. E por que não? Se o capital, reservas, provisões, empréstimos dos sócios, já estão convenientemente remunerados, se os fundos de reajustamento de salários e ampliação da emprêsa já estão reservados, se tudo já está pago, sobrando, apenas, depois de remunerado o capital, o lucro líquido, por que não permitir que a parcela a distribuir seja superior a quarenta por cento?

Outra restrição ao direito. A participação não poderá, pelo projeto, exceder de metade da remuneração percebida pelo empregado durante o ano. O excedente será destinado, através o instituto de previdência, ao estabelecimento de colônias climáticas e outras coisas, o que torna misto o sistema de participação, fazendo-o direta e indiretamente, quando a Constituição torna obrigatória, sem possibilidade de desvio, a participação indireta.

Dêsses dois exemplos, vê-se que o projeto de Código, ao mesmo tempo em que amplia, elastece suas garantias ao capital, restringe, limita a participação.

Compreende-se, isto, no terreno material, mas não se compreende no sentido doutrinário, a que o projeto se filia e ao qual, em quase todos os passos de seu texto, procura manter fidelidade.

A participação nos lucros é, em todo o mundo, uma experiência que ainda não se tentou a fundo. Natural é, portanto, que quem pretenda estabelecer, na prática, o instituto, o faça com absoluta precaução, com timidez mesmo, para que não esteja criando, por demagogia ou pressa, um aparelho de desequilíbrio da fôrça industrial do país, ou de seu enfraquecimento. Apesar de tudo, ainda não sabemos, nem aqui nem em qualquer outro lugar, os efeitos que a participação nos lucros terá sôbre a economia do país.

Neste ponto, o projeto é, realmente, equilibrado, dotado da necessária precaução quando procura conceituar o que se deva entender, para a distribuição dos lucros, por capital e, mesmo, quando limita, nos dois exemplos citados, o direito à participação. Jogando, na prática, um instituto novo, uma verdadeira experiência, fá-lo sòbriamente, talvez, parcamente, como convém a todo aquêle que faz experiência ao vivo.

Sob o aspecto doutrinário, entretanto, as duas restrições apontadas não têm desculpas. A grande linha dêste projeto, apontada já na crônica anterior, é a adoção da teoria da instituição, aquela que faz do conjunto industrial em que o operário atua, uma instituição, integrada por todos aqueles elementos, do capital ao trabalhador, que a fazem funcionar e viver. Assim, não é explicável, doutrinàriamente, que se procure elastecer ao máximo os elementos que diminuirão o lucro e restringir a menos da metade o pagamento do mesmo lucro. Doutrinàriamente há, aí, um desequilíbrio, uma parcialidade inadmissíveis.

Assim é, realmente. Não sabemos, entretanto, se, por amor à doutrina, à teoria, aconselhariamos um processo diferente, menos sobriedade, mais audácia numa primeira lei sôbre assunto de tanta gravidade e importância. Entre os pesquisadores científicos se diz que a audácia nas experiências pode matar pelo menos a cobaia...

Etelvino reagirá à intervenção em Pernambuco

Amaral Peixoto não acorrentará a consciência livre de Pernambuco — Gesto de vingança ante a vitória de Cordeiro — A afronta será repelida com a fibra pernambucana — Declarações de Etelvino sôbre a intervenção no PSD pernambucano

"ENGANA-SE o sr. Amaral Peixoto quando pretende acorrentar aos seus caprichos a consciência livre do meu Estado" — disse-nos o sr. Etelvino Lins, referindo-se à intervenção no diretório estadual do PSD de Pernambuco, ontem deliberada na reunião do diretório nacional pessedista.

Vingar a derrota

E acrescentou:

"Na realidade, o que deseja êle é vingar-se do PSD de Pernambuco pela derrota fragorosa que lhe infligimos com a eleição de Cordeiro de Farias. Ao gesto de atrevimento daremos resposta à altura nas próximas eleições municipais, que vamos disputar sob outras legendas. Verse-á, então, quantos prefeitos elegerá, no Estado, o PSD intervencionista do sr. Amaral Peixoto".

Será repelida

Concluindo, disse:

"Não aceitamos a intervenção afrontosa e saberemos repelí-la com a energia característica da indomável fibra pernambucana".

Decidida a intervenção

Na reunião de ontem, o diretório nacional do PSD, sob a presidência do sr. Amaral Peixoto, deliberou intervir no diretório regional de Pernambuco. Foram destituídos seus dirigentes e designada uma comissão de reestruturação, composta dos senadores Jarbas Maranhão e Apolônio Sales, deputados federais Pontes Vieira, Amauri Pedrosa, Heráclio Rêgo, Antônio Pereira e estaduais Miguel Arrais e Barreto Guimarães.

Fazem parte da comissão também os srs. Henrique Portela, Gomes Maranhão, L. G. Sérgio Magalhães, Orlando Morais, Benjamim de Azevedo Filho e Fernando G. Costa.

GALVÃO QUER EXPULSAR VEREADORES PETEBISTAS

OS vereadores dissidentes do PTB carioca, assim considerados por terem se manifestado favoràvelmente ao sr. Ademar de Barros (cinco dentre os nove da bancada), foram ontem ameaçados de expulsão do partido pelo deputado Georges Galvão, caso não assinassem um manifesto de apoio à chapa Juscelino Kubitschek.

Dos cinco dissidentes, apenas dois assinaram, após grande relutância. Os três restantes negaram-se categòricamente a fazê-lo, provocando crise no partido. São êles: Salomão Filho, presidente da Câmara de Vereadores, Odilon F. O. Braga e Castro Menezes.

CAFÉ EXPLICA O ENCONTRO COM LACERDA

A PROPÓSITO do discurso proferido no Senado pelo senador Caiado de Castro sôbre a participação do sr. Presidente da República nos acontecimentos de agôsto do ano passado, comunicam-nos da Agência Nacional:

"Todos os atos praticados pelo sr. Café Filho nos dias antecedentes ao 24 de agôsto, foram por êle, na tarde de 23, relatados no discurso em que comunicou ao Senado Federal a proposta que fizera ao presidente Getúlio Vargas no sentido da dupla renúncia.

Quanto ao encontro do sr. Café Filho com um jornalista, êste mesmo, que àquele tempo o promoveu e agora o relatou, se encarregou de deixar bem claro que foi formal e categórica a recusa do então vice-presidente, de entrar em quaisquer combinações".

ARINOS: MILTON É O VICE DE JUAREZ

O líder da UDN diz que está seguro

— "ESTOU seguro de que o candidato à vice-presidência, na chapa do general Juarez Távora, será o sr. Milton Campos" — declarou-nos o sr. Afonso Arinos, líder da União Democrática Nacional, na Câmara dos Deputados.

Arinos respondeu-nos depois que Milton se recusou, com bom humor, a comentar a indicação do seu nome para candidato a vice. Arinos acha que o nome de Milton Campos é uma garantia de vitória.

Sardinhas
GRÁ-FINA

nas MAIONESES e SALADAS...
Sim-ples-mente deliciosas!
paiam - casa de amigos

XXXVI
CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

Apresentando nossas sinceras boas-vindas aos peregrinos do XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL, conosco irmanados nesta Cidade Maravilhosa,

nós, os lojistas do Rio de Janeiro,

mostrando em nossas lojas todos os artigos e todos os objetos capazes de satisfazer-lhes os desejos materiais, queremos assegurar-lhes que pomos igualmente à sua disposição os nossos préstimos e assistência, bem como tôda a nossa Boa Vontade, a fim de tornar o mais agradável possível a sua estadia em nossa cidade. E, elevando os nossos corações numa sincera prece, exaltamos os princípios que serão os alicerces da renovação de amanhã:

FÉ, TRABALHO, ESPERANÇA

SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

ENCONTRO DAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS CATÓLICAS

No Rio, a assembléia anual da "Conferência das Organizações Internacionais Católicas", que reúne 31 organizações de tôdas as atividades, inclusive sindicais — Auxílio à "Igreja Perseguida" — "Esperamos, agora, a adesão de países latino-americanos", diz o presidente Bernard Jousset

Entrevista de NEWTON CARLOS

AMANHÃ, na Universidade Católica, com a abertura da sua assembléia anual, a "Conferência das Organizações Internacionais Católicas", terá a sua primeira manifestação na América Latina.

A "Conferência", com secretariado permanente em Friburg (Suíça), reune 31 organizações internacionais católicas, de tôdas as atividades, inclusive sindicais de patrões e empregados. Na assembléia que amanhã se inaugura, estarão representadas 24.

Coordenação

O presidente da "Conferência" Bernard Jousset, francês e também presidente da 'União Internacional dos Patrões Católicos" já está no Rio. Disse-nos êle:

— "O nosso trabalho é coordenar, através de contatos permanentes, o trabalho das organizações católicas de todo o mundo. Programamos esta assembléia para o Rio, com o objetivo de aproveitar a afluência de católicos, e procurar aumentar os quadros e influência da nossa organização. Além disto, prestamos uma homenagem ao Congresso Eucarístico Internacional".

Pouquíssimo no Brasil

Informa Jousset que o único contato da organização com o Brasil é através da JOC Internacional, da qual a nossa JOC é membro. Na América Latina, apenas uma organização chilena um dos 12 membros da Organização Internacional dos Patrões Católicos, faz parte da "Conferência".

— "Esperamos, agora, obter o apoio de organizações brasileiras, cubanas e uruguaias", revela.

Na assembléia será estudada a criação de uma organização especial para a América Latina.

Não há filiados, também, nos Estados Unidos. Explica Jousset:

— "Questão religiosa um pouco complicada".

Organização

Além do seu secretariado permanente, em Friburg, a "Conferência" mantém centros em Genebra (observação a conferências internacionais, principalmente as da Organização Internacional do Trabalho) e Roma (ligação com o Movimento Missionário e Secretariado Permanente do Congresso Mundial para o Apostolado Secular).

Tem, ainda, observadores nas Nações Unidas (Nova York) e UNESCO (Paris).

Junto a ela, atua permanentemente um observador da Santa Sé. Para a assembléia do Rio, foi designado o senhor Geraud.

Durante a assembléia, será lida uma carta do Papa.

Perseguições

A "Conferência" presta auxílio aos padres perseguidos, de trás da "cortina de ferro". Revela Jousset:

— "Temos uma comissão permanente denominada "Igreja Perseguida", que cuida permanentemente da situação da igreja nos países da 'cortina de ferro" Mandamos medicamentos, dinheiro ou melhor, prestamos tôda espécie de ajuda necessária. Já pedimos às nossas organizações filiadas que escolham um dia do ano, para ser dedicado aos católicos perseguidos pelo comunismo".

A "Conferência" tem, ainda, comissões permanentes para "Família e Infância" e "Saúde".

As três comissões permanentes funcionam em Friburg, junto ao secretariado permanente.

Programa

Jousset revela o programa de amanhã:

— "A parte mais interessante será, possivelmente, a conferência do professor A. Ruszkowski, catedrático da Universidade de Lima, Peru sôbre a esponsabilidade dos católicos no trabalho internacional, e atividade das organizações internacionais católicas".

O discurso de boas-vindas será feito por D. Helder Câmara. Êle (Jousset fará o de abertura.

A assembléia irá até quarta-feira, com sessões plenárias e trabalho de comissões, sôbre o seguinte: 1. Cultura e Educação; 2. Serviço Social; 3. Opinião Pública; 4. Apostolado geral e movimento de massas; 5. Caridade e Migrações; 6. Trabalho e Problemas Sociais.

Novo presidente

Na presidência da "Conferência", Bernard Jousset será substituído por M. Delgrange, atual presidente do "Bureau Internacional Católico da Infância".

A substituição será no fim da assembléia, quarta-feira.

Programa do Congresso Eucarístico

HOJE (SABADO):

Às 15 horas — Chegada do Legado Pontifício, cardeal D. Aloisi Masella, pelo "Augustus". Recepção no Touring Club, na praça Maua.

Às 20 horas — Representação, em alemão, no adro do convento de Santo Antônio, do "Auto da Morte", de Jadermann.

Às 21 horas — Concêrto sinfônico coral, no Teatro Municipal: "Le Roi David" de Honegger.

Às 21,30 — Teatro: "A Via Sacra", no Clube Ginástico Português.

AMANHÃ (DOMINGO):

Às 7 horas — Missa especial para os peregrinos de língua inglêsa, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, capela "Our Lady of Mercy". (Nêsse mesmo lugar serão rezadas tôdas as missas para peregrinos que falem inglês).

Às 8 horas — Missas para as peregrinações alemã, espanhola e inglêsa — as duas primeiras no Mosteiro de São Bento (local de tôdas as missas para alemães) e na Igreja da Glória (onde serão tôdas as missas para espanhóis — Largo do Machado).

Às 9 horas — Missas para os peregrinos italianos (igreja de N. S. do Rosário) lituanos (igreja de Santa Genoveva) e inglêses.

Às 10,30 — Na Universidade Católica — Instalação e primeira sessão plenária dos Encontros Internacionais. Sessões de estudos para professôres universitários. Plantio de uma oliveira, no Jardim Botânico.

Às 11 horas — Na Igreja do Senhor dos Passos — Sessões de estudos para croatas, com a conferência "Literatura Imigrante Croata". No Ministério da Educação: inauguração da Exposição Filatélica de Sêlos Religiosos.

Ao meio-dia — Na Candelária — Missa especial para peregrinos portuguêses.

Às 14 horas — Na Praça do Congresso — Abertura da Exposição Missionária. No Colégio Imaculada Conceição: sessões de estudos para estudantes universitários.

Às 14,30 horas — Sessão das Organizações Internacionais Católicas.

Às 15 horas — Na antiga Estação de Hidros — Abertura da Exposição de Arte Sacra. No Colégio Imaculada Conceição: hora santa para sacerdotes e religiosas poloneses.

Às 16 horas — Majestoso desfile, da Candelária à Praça do Congresso Reconstituição simbólica da História do Brasil e dos preparativos do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Às 17 horas — Recepção solene da Imagem de Nossa Senhora da Aparecida. O desfile das 4 horas abrirá caminho para a imagem.

Às 20 horas — Nova representação, no Municipal, do "Auto da Morte", em alemão.

Às 21 horas — No Municipal — Concêrto Sinfônico Coral de música internacional (Bach e Jimenez).

Às 21,30 — No Municipal — Nova representação de "A Via Sacra".

SEGUNDA-FEIRA:

Às 7 horas — Missa para inglêses.

Às 8 horas — Missas para peregrinos inglêses, alemães, italianos, lituanos e esperantistas (êstes no Convento de Santo Antônio).

Às 9 horas — Encontros especializados das Organizações Internacionais Católicas e missas para inglêses e croatas.

Das 10 às 18 horas — Os enfêrmos e prêsos poderão se confessar com os padres que irão percorrer os hospitais e penitenciárias.

Às 11 horas — Missa solene para peregrinos espanhóis.

À 14 horas — Sessões de estudos para estudantes universitários.

Às 14,30 horas — Encontros das Organizações Internacionais Católicas.

Às 15 horas — Hora santa de sacerdotes e religiosas seminaristas. Procissões eucarísticas e horas santas em cárceres e hospitais.

Às 16 horas — No Museu Nacional de Belas Artes — Inauguração da Exposição de Arte lituana. Na Faculdade de Filosofia Santa Ursula, abertura da Exposição Catequética.

Às 17,30 — No Edifício Municipal — Abertura da Exposição de Ação Social da Igreja.

Às 20 horas — Sessão de estudos para lituanos e nova representação do "Auto da Morte".

Às 20,30 — No Salão dos Vicentinos, à rua Riachuelo, 75 — Sessão de cinema para peregrinos italianos.

Às 21 horas — No Municipal — Concêrto Sinfônico Coral (padre José Mauricio, Itibirê e Villa-Lobos). Na Escola Nacional de Música: concêrto de órgão promovido pelo Comitê Austríaco.

PITOMBO QUER CASSAR MANDATO DE LACERDA

A CASSAÇÃO do mandato do deputado Carlos Lacerda está sendo estudada pelo sr. Ari Pitombo, que declarou ontem a jornalistas da Câmara estar procurando a maneira regimental para propor a medida. Motivo alegado: conspiração contra o regime.

O sr. Pitombo afirmou, ainda, que, caso a Mesa se recuse a tomar a iniciativa da cassação, como aconteceu no caso Barreto Pinto, quando foi constituída comissão especial, será obrigado a promover a medida através de requerimento ao plenário.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen Dantas 44 — 3.º andar
Telefone: 22-3367

IPANEMA

Alugo por Cr$ 8.000,00 à rua Visconde de Piraja 562, o apartamento 702, com 3 quartos, sala, cosinha e demais dependências e vaga na garage. Ver com o encarregado Jader ou sr. Waldemar no apartamento 101.

AZEITE CARBONELL
PURÍSSIMO DE OLIVA

Edifício "Dom Sergio" -- Construtora Canadá S. A.

Rua Xavier da Silveira, 95, esquina de Barata Ribeiro — Pôsto 5 — Suntuoso Edifício sôbre pilotis, com ampla parte social coletiva — Parque Infantil — Jardins tropicais — Confortável garagem no sub-solo — Amplos reservatórios dágua — Apenas 2 por andar — Apartamento de esquina com frente para as duas ruas, com tôdas as peças principais iluminadas diretamente, possuindo mais os seguintes detalhes: — Hall de entrada — Saleta — 2 salas conjugadas — 1 sala de jantar — Passagem com armário rouparia — 3 explêndidos dormitórios — Vestiário com 2 armários embutidos — 2 banheiros sociais, ambos com box, azulejos em côr, louça porcelanizada, pinturas a esmalte, pisos em mosáico, etc. — Saleta de almôco — Ampla e confortável cozinha com fogão de 4 bocas e exaustor — pias duplas em banca de granito preto c/armários inferiores, água quente e fria, piso em mosáico, paredes e teto a esmalte — Espaçosa área de serviço c/tanque em azulejos e mármore — 2 quartos e banheiro completo para criados c/pia, bidet, etc — Área de 20m2, privativa, descoberta, com piso em cerâmica — Pinturas a óleo em côres modernas — Sancas decorativas em tôdas as peças — Ferragens e metais de luxo — Tradicional acabamento "Canadá" — Valor inclusive garagem — Cr$ 1.500.000,00 — Com Cr$ 800.000,00 financiados em 15 anos — Outros detalhes com Armando de Abreu — Construtora Canadá S/A — Av. Rio Branco, 173-12.º andar — Tel. 32-9191.

FESTA PESSEDISTA COM DUTRA E JUSCELINO

O DEPUTADO Aloísio de Castro realizou, ontem, em sua residência, aquilo que êle próprio denominou de "festa pessedista": a tradicional homenagem com que, todos os anos, recepciona o marechal Eurico Dutra.

Ali estavam reunidos, entre outros, os srs. Eurico Dutra, Juscelino Kubitschek, Amaral Peixoto, Nereu Ramos e Carlos Luz. Viam-se também destacadas figuras do PSD na Câmara e no Senado.

"Menu"

Foi organizado pelo casal anfitrião um "menu" tipicamente baiano, no qual se sobressaíam o vatapá (com e sem pimenta), o caruru, o efó, peru, presunto e pouco.

Numa mesa, sentaram-se o ex-presidente da República, com os dois vices (Nereu e Luz), o presidente do PSD, sr. Amaral Peixoto, e o candidato dêsse partido à presidência da República, sr. Juscelino Kubitschek.

Saudação

Saudando o marechal Dutra, falou o anfitrião, sr. Aloísio de Castro, que se referiu à capacidade de fazer amigos com a qual o ex-chefe do govêrno dava, hoje, a todo o país um exemplo de fidelidade e dedicação dos seus antigos auxiliares.

Classificou, então, a reunião de "festa pessedista". E terminou a sua saudação relembrando a obra de govêrno do marechal Dutra, com a realização do Plano SALTE e do São Francisco.

Resposta

Em nome do marechal Dutra, agradeceu a homenagem o seu genro o ex-deputado Novelli Júnior. Disse que a obra daquele govêrno fôra o resultado de um trabalho de equipe, ajudado pelo Congresso.

Falou por último o sr. Juscelino Kubitschek, que aproveitou a oportunidade para dizer que o PSD responsável pela vitória do marechal Dutra, teria também uma grande vitória em outubro próximo.

Legislação Trabalhista e Organização Sindical

SÃO PAULO 16 (Sucursal) — Encerrou-se o curso de dois meses sôbre Legislação Trabalhista e Organização Sindical patrocinado pela Federação do Comércio do Estado de São Paulo (SESC e SENAC).

Receberam o certificado 170 empregados no comércio.

Ministrou o curso o professor Caribaldi de Melo Carvalho, que promete para 16 de agôsto próximo novo curso sôbre relações humanas no trabalho.

O vigário de Tambaú vem para o Congresso

O VIGARIO de Tamba padre Donizeti, que se tornou conhecidíssimo pelas curas milagrosas operadas na sua paróquia, vai participar do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. O "padre de Tambaú" já está em São Paulo e deverá chegar ao Rio amanhã.

CONGRESSISTA
Foram inauguradas esta semana, para seu confôrto e bem-estar duas casas: —
HOTEL BALNEARIO COPACABANA
e
CHURRASCARIA COPACABANA
Rua Francisco Otaviano, 11 (no posto 6, em frente ao antigo Casino Atlântico)
Filial da antiga e conceituada casa
CHURRASCARIA DO LEME
Rua Ministro Viveiros de Castro, 18
Telefones: — 27-1215 e 57-0661

RESTAURANTE DO IAPC

Comunicação aos seus frequentadores

A Direção Geral do SAPS comunica aos frequentadores do Restaurante do I. A. P. C. que os trabalhos de reforma do refeitório ficaram concluídos. Para atender, entretanto, ao problema alimentar do Congresso Eucarístico, o mesmo refeitório funcionará em regime de emergência, a partir de hoje e até o dia 30 do corrente, para atender exclusivamente aos peregrinos, aos quais deverão ser fornecidas 10 mil refeições diárias nesse período.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 16-17 de Julho de 1955
ANO VII N. 1.688

Sobrevivência Nacional

OSWALDO COSTA

DISCORDAMOS do gen. Juarez Távora, quando afirma de público e reitera em entrevista ao "Diário Carioca" que "o candidato eleito tem de ser empossado, com reforma ou sem reforma da lei eleitoral, com fraude ou sem fraude nas eleições". O eleito pela fraude governaria "legalmente" embora "não legitimamente", distinção especiosa entre "legal" e "legítimo", que, francamente, não entendemos.

Em 30, fêz-se uma revolução e derrubou-se o poder constituído, para que houvesse eleições limpas, no Brasil. Vinte e cinco anos depois volta-se à estaca zero, para verificar, com espanto, que a fraude já não constitui motivo de revolta para ninguém e é mesmo aceita quase como um mal necessário, uma contingência inelutável da democracia brasileira.

Em nenhum país civilizado, um govêrno eleito por essa forma teria autoridade para dirigir os destinos da nação, pois lhe faltaria o fundamento moral para representá-la no exterior, comandar as Fôrças Armadas, arrecadar impostos, gerir os dinheiros públicos, fazer cumprir a lei, decidir, em suma, dos interêsses e da sorte da coletividade.

Ninguém dá procuração a um falsário para tratar à discrição de seus negócios. Entre nós, porém, a mentalidade das elites dirigentes involuiu de tal maneira, a tal ponto se degradaram os costumes políticos, obliterou-se de tal modo o senso de responsabilidade, que se admite que uma eleição fraudada se incorpore à rotina da vida pública nacional e, mais do que isso, se constitua em paravento dos "direitos legais" dos assaltantes do Poder por "meios ilegítimos". Criou-se, assim, uma nova teoria: a da "legalidade ilegítima".

Essa estranha concepção ao sistema representativo de govêrno estimulou a Câmara dos jangos e juscelir s a rejeitar a cédula oficial, reduzindo a um farrapo de papel o moralizador projeto de reforma da lei eleitoral de iniciativa do TSE. A 3 de outubro, não teremos, portanto, eleições limpas: teremos eleições viciadas. Não elegeremos um presidente da República: entronizaremos no Catete um usurpador.

Quando os homens que se apresentam como os melhores, os mais puros, os mais honestos compactuam com êsse estado de coisas que se poderá exigir, ou sequer esperar, dos ademares, goularts, jânios e kubitscheks, com seus eleitorados-fantasmas, suas "caixinhas" e seus truques para ganhar de qualquer jeito, nesse "vale tudo" em que se transfomaram as eleições no Brasil? Ontem, era a Câmara Alta que violava a Constituição, concedendo ao sr. Lino de Matos licença para acumular o cargo de senador com o de prefeito de São Paulo, contra a letra expressa do artigo 41 da nossa lei das leis. Agora, é a Câmara Baixa que proclama, sem nenhum pudor, a legalização da fraude, em nome da "defesa do regime"! Há, realmente, algo de podre em nosso reino da Dinamarca.

O confisco cambial, contra o qual inutilmente clamam os nossos lavradores é, por sua vez, uma violação flagrante do artigo 141 da Constituição. A Constituição tornou-se, pois, um trapo nas mãos dessa gente, dando plena razão ao ilustre sr. Raul Pilla, quando diz que "o nosso sistema político está chegando à fase última da sua decomposição"

E o pior é que tudo isso se faz em família, na maior camaradagem, sem um protesto, antes, como vimos, com o beneplácito dos mais honrados cidadãos. Foi debaixo de palmas — rezam os jornais — que a maioria da Câmara acolheu o sepultamento da cédula oficial. E não foi só a maioria jango-juscelinista que concorreu para êsse triste resultado. Vinte e cinco deputados da UDN — ou seja um têrço do partido — contribuiu para êle, ausentando-se do plenário, para não votar a favor da cédula. A corrupção política não se limita, pois, aos "gregórios": atinge também as correntes que tinham por dever zelar pela moralidade de nossa vida pública, o que prova a enormidade das proporções da crise de caráter que marca e define a atualidade brasileira, colocando-nos, já não diante de um caso de simples preservação do regime, mas de um caso de sobrevivência nacional.

A luta pela verdadeira democracia, em nosso país, vem de 33 anos atrás. Rompeu-a o fogo dos canhões de Copacabana. Continuaram-na os "tenentes" revolucionários de 30. Retomaram-na as Fôrças Armadas, que em 45 derrubaram a ditadura e em 54 opuseram um dique ao rio de lama que corria nos porões do Catete. Todos êsses sacrifícios e esforços parece, entretanto, terem sido em vão. Parece terem sido até contraproducentes. Os aventureiros, os malfeitores a que aludiu o sr. Tristão da Cunha, tornaram-se mais desenvoltos, mais desbragados e mais petulantes, nas suas provocações. O peculato foi erigido em "slogan" de propaganda eleitoral. E, fazendo "pendant" com êle, a tolerância com a fraude arvorada em bandeira de "redenção democrática".

Enquanto isso, muitos dos melhores encolheram-se, complacentes, ou deixaram-se anestesiar, na sua pugnacidade e na sua vigilância pela rabulice malandra ou pelo bizantinismo inconsciente dos piores. Ou as reservas morais e cívicas da nação reagem contra êsse estado de coisas, ou ela cairá, "como um corpo morto cai", nos abismos da calamidade a que se referiu o eminente sr. Raul Pilla, pois a ruína do regime será a sua própria ruína. O problema institucional brasileiro — repetimos, é um problema de sobrevivência nacional.

Consôlo vice-versa

(Desenho de HILDE)

Politica Internacional

"PANÓPTICO" CELA 13

O "PANOPTICO" é a prisão de La Paz, onde o govêrno do "Movimento Nacionalista Revolucionário" guarda os presos mais destacados. Trata-se, pois, de uma "tubjanka" sul-americana, onde todos nquêles que nela entram, têm que repetir os versos de Dante, onde o poeta florentino diz que todos que ali entrarem, devem perder a esperança.

A cela 13 é por todos os presos conhecida como a "cela da morte". Lúgubre, fria, úmida, parece um túmulo, onde ninguém pode permanecer, sem sair com a saúde quebrada, fisicamente liquidado. Nesta cela, vive, se isto pode ser chamado de "vida", desde o mês de junho de 1953, um dos mais nobres filhos da Bolívia, herói da guerra de Chaco, general Bernardino Bilbao Rioja.

Certa manhã de junho de 1953, uma turma de agentes da polícia política do tristemente célebre "tenente-coronel" Claudio San Roman, invadiu a residência do general, que já estava, naquela época, com 58 anos de idade. O mais ilustre militar de sua terra, que é, ao mesmo tempo, um dos mais distinguidos do Continente, foi intimado a seguir a malta de policiais. Como recusara a obedecer à arbitrariedade, foi agredido, espancado, de maneira que saiu com 12 feridas e perdeu todos os dentes. Criminosos comuns, que agora vestem o uniforme da polícia, destruiram os móveis da residência do general, jogaram no chão seus manuscritos (Bilbao Rioja é autor de uma dezena de obras de assuntos militares, e o croonel chileno Aquiles Vergara Vicuña, publicou, em Santiago, uma bibliografia sua), comportando-se como bárbaros.

A tudo, o general, que tem estudos especializados na Grã-Bretanha, e, além disto, é engenheiro civil formado nas Universidades da Europa, respondeu com desprêzo. Era, aliás, a única atitude que podia tomar o comandante geral das Fôrças Armadas Bolivianas, em tais circunstâncias.

Bernardino Bilbao Rioja, o prêso da cela 13 do "Panóptico", entrou, no mês passado, em seu terceiro ano de cativeiro. Ex-ministro das Obras Públicas, ex-integrante da Junta Militar, líder supremo de tôdas as organizações de ex-combatentes existentes no país, idealizador e realizador da rodovia Cochabamaba Santa Cruz, inaugurada recentemente pelo govêrno que o mantém no cárcere, Bernardino Bilbao Rioja foi, ainda, candidato à presidência da República, por ocasião das últimas eleições. Após a votação, por não ter reunido a maioria absoluta, conforme a Constituição boliviana, seus direitos ficaram em igualdade com os de Paz Estensoro e Gonzalvez, para serem eleitos pelo Congresso Nacional.

Não tencionamos fazer neste comentário, a apologia do general. Êle não precisa disto. Desejamos, apenas, apontar o homem emparedado vivo, que já não é mais o general sem dentadura, o general espancado por criminosos comuns, mas o símbolo de uma nação humilhada e oprimida, em nome de um falso nacionalismo, atrás da qual se oculta o comunismo internacional.

Bernardino Bilbao Rioja vive, apesar de tudo, e sofre as maiores torturas, inteiramente isolado e incomunicável, enquanto escroques e ladrões vestem o uniforme da polícia.

A cela 13 do "Panóptico" de La Paz, jamais poderá destruir o homem que se enaltece, sofrendo pela liberdade de milhões de homens. Um símbolo, como êste, terminará por quebrar as grades e invadir o país.

S. B.

BRIGADEIRO CONTRA A NACIONALIZAÇÃO APRESSADA DA PANAIR

Dificuldades de ordem jurídica e inconveniências de ordem econômica — Dois relatórios e uma informação de Armando Falcão — Debates sôbre o assunto na Comissão de Inquérito

O BRIGADEIRO Eduardo Gomes declarou que a opinião oficial é contrária à nacionalização do capital da Panair do Brasil, nos têrmos em que foi proposta por uma comissão de advogados do próprio Ministério da Aeronáutica.

Essa comunicação foi feita pelo deputado Armando Falcão, presidente da Comissão de Inquérito sôbre a aplicação das subvenções oficiais às companhias de aviação, na reunião que a comissão realizou ontem.

Dois relatórios

Houve debates quando se verificou que um relatório feito pelos advogados Melo Flôres, Trajano Reis e Almeida Brandão estava em desacôrdo com outro, feito pelo major Gilberto de Sampaio Toledo, assessor de Aeronáutica indicado pelo Brigadeiro.

A proposta dos advogados é de que à Panair — e tôdas as companhias de aviação — seja dado um prazo até 31 de dezembro de 1955 para a redução a 20% da participação de capital estrangeiro em suas ações.

O major Toledo, por sua vez, diz que essa proposta "oferece dificuldades de ordem jurídica" e é de duvidosa conveniência.

Afirma que, para o Ministério da Aeronáutica, o contrôle de mais da metade das ações em mãos de brasileiros já é garantia suficiente.

Por outro lado, "o único meio coercitivo de o govêrno conseguir a transferência de ações em mãos estrangeiras seria desapropriá-las, mediante indenização."

A situação

O relatório diz que a Pan American World Airways era credora da Panair, até 31 de abril dêste ano, em 1 milhão e 320 mil dólares e de outra importância de 850 mil dólares, pela venda de "Constellations". Ora, a Panair, nos quatro primeiros meses de 1955, sofreu prejuízos de Cr$ 55 milhões. Espera também, em face da situação cambial, um aumento de despesas, êste ano, num montante de Cr$ 60 milhões.

Nos debates sôbre a questão, além dos deputados Armando Falcão, Carlos Albuquerque, Carlos Lacerda, César Prieto, Barcelos Feio, Adail Barreto e Nicanor Silva, que fazem parte da Comissão, participaram os srs. Rubens Berardo e Geraldo Mascarenhas.

Êste último, que é acionista da Panair, disse ao deputado Prieto que, neste momento, é impossível prescindir da participação do capital da Pan American, dada a situação da Panair. Afirmou, também, que por causa dessa situação que é grave e causada, principalmente, pelo choque entre a direção da emprêsa e 152 comandantes e pilotos que fizeram uma greve de dois meses, é que foi substituída a diretoria da Panair.

Discussões

Enquanto Prieto afirmava que o govêrno não deve subvencionar capital estrangeiro e, sim, o capital nacional, Lacerda disse que o essencial era saber se o govêrno deve subvencionar uma emprêsa privada, seja inteiramente nacional ou mista, por achar que ela presta um serviço de interêsse público.

Lacerda declarou achar preferível que a Pan American continue participando como principal acionista da Panair, pois não interessa ao país que o govêrno tenha de reequipar a companhia — como é necessário — desviando assim, dólares que devem ser empregados em setores da produção e outros, de maior importância.

Pediu que fôsse adiada a discussão para exame mais detalhado da matéria, pois se trata de uma questão fundamental. Tôda a Comissão votou pelo adiamento, ficando em pauta uma proposta do sr. Carlos Albuquerque, que procurou conciliar as diversas opiniões.

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

VAI ACABAR EM CONFLITO A POLÍCIA NAS ASSEMBLÉIAS

A PRESENÇA ostensiva de policiais da Ordem Política e Social às assembléias de Sindicatos de trabalhadores ameaça criar conflitos de consequências desagradáveis, brevemente, em vista da repercussão negativa que despertou nos órgãos de classe o restabelecimento dessa odiosa medida.

No Sindicato dos Pilotos, a assembléia foi suspensa, com pedido de expulsão dos rapazes; no Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante quase saiu briga, houve protestos, pedidos de expulsão — e suspensão dos trabalhos; e no Sindicato dos Ensacadores de Café repetiu-se o fato, os policiais reagiram, os trabalhadores também. Ainda não houve sangue.

Nem os rapazes da polícia nem os trabalhadores estão satisfeitos. Os primeiros porque são provocados e até humilhados; e os segundos porque se consideram coagidos, vigiados, perseguidos.

Os Tecelões

Os tecelões vão reunir-se em grande assembléia, hoje, às 20 hs., para discutir e deliberar sôbre a resposta patronal ao pedido de aumento.

A assembléia foi precedida de diversas reuniões de fábricas. E será das mais concorridas dessa campanha.

Professôres

Serão empossados hoje, às 16 horas, os novos diretores do Sindicato dos Professores, em ato solene.

A nova diretoria, presidida pelo professor Bayard Demaria Boiteux, foi eleita em segundo escrutínio, o mês passado.

Depois da solenidade de posse será oferecido aos presentes, convidados e sócios, um coquetel.

Pilotos no Tribunal

Em virtude de informação do Departamento de Aeronáutica Civil, o Tribunal Federal de Recursos suspendeu os efeitos de mandado de segurança anteriormente concedido aos co-pilotos de linhas comerciais, reconhecendo o direito de promoção a comandante sem exame teórico — conforme exigência do govêrno.

A informação da DAC, entretanto, foi contestada pelos pilotos, que alegam haver dispositivos legais assegurando a promoção mediante apenas, exame prático. Nesse sentido, O Sindicato remeterá ao TFR uma exposição de motivos.

Para tratar do assunto foi indicada pela assembléia uma comissão composta dos seguintes associados: Mafra, Gabriel, Homero, Aires, Carlos Alberto, Caetano Gonçalves e Daemond.

Metalúrgicos: posse hoje

Tomará posse hoje, em solenidade festiva, a nova diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos, presidida por Benedito Cerqueira.

Local da festa: salões do GREIP, na Penha.

Operários em bebidas

Os trabalhadores das pequenas fábricas de bebidas vão reunir-se dia 25, em assembléia, para apreciar a resposta patronal ao pedido de aumento.

CONTRAMESTRES DE FIAÇÃO

Também será empossada hoje, às 20 horas, a nova diretoria do Sindicato dos Mestres e Contramestres de Fiação e Tecelagem.

MESTRES DE CABOTAGEM

Serão realizadas dia 17 de agôsto as eleições do Sindicato dos Mestres de Pequena Cabotagem. Há duas chapas registradas, mas a de maiores chances é a de Armando Maia.

Cartas dos leitores

Um udenista escreve

DO SENHOR Eros de Moura Estevão, (Rio) — "Tenho acompanhado, com entusiasmo, sua campanha de moralização das eleições no Brasil.

No sistema atual não há democracia. Há fraude. E, esta, poderá propiciar tudo, até uma ditadura, mas nunca um govêrno legitimamente constituído.

Udenista, lamento que o líder da UDN não o tenha apoiado nessa emergência.

Posso afirmar-lhe que muitos brasileiros cerram fileiras em tôrno do seu ponto de vista, que é o da maioria daqueles que sabem pensar um pouco.

Li algures que se o patrício fôsse disputar, hoje, uma eleição, não teria a votação que tere.

Garanto-lhe que aconteceria o contrário: Sua votação seria mais expressiva.

Os partidos estão divorciados do povo. Seria isso, porém, novidade?"

Peregrinação mineira

BELO HORIZONTE, 15 (Correspondente) — Partiu hoje, às 20,30 horas, em trem especial, a peregrinação mineira ao Congresso Eucarístico. Chefiada pelo monsenhor Dias Bicalho a peregrinação da Arquidiocese de Belo Horizonte compõe-se de 528 pessoas. A composição do "Vera Cruz" consta de treze carros, sendo que um dêles foi transformado em Capela, que leva o Santíssimo Sacramento.

Fora a peregrinação oficial da Arquidiocese foram inscritos 5.500 congressistas.

JUAREZ VAI A MINAS

BELO HORIZONTE, 15 (Correspondente) — O general Juarez Távora comparecerá à Convenção da UDN mineira, a realizar-se no dia 23 do corrente, quando será oficializada a candidatura do sr. Bilac Pinto ao Palácio da Liberdade. A UDN já expediu circulares para todos os seus diretórios no interior convocando seus correligionários.

O convite para comparecimento de Juarez a Belo Horizonte, foi feito pelo sr. Bilac Pinto e outros líderes políticos mineiros.

Eisenhower partiu para Genebra

Washington 16 (UP) — O presidente Eisenhower acompanhado de sua mulher e de seu filho, partiu para Genebra, no avião presidencial "Colombine".

da Poltrona 51

MAIORIA DA CÂMARA APROVA O ABONO

PARA contentar 75 mil funcionários municipais, a maioria aprovou o aumento do impôsto de vendas e consignações (de 2,7 para 4%), que seguramente acarretará um aumento do custo de vida.

Nada menos de 3 milhões de cariocas serão sacrificados pelos interêsses eleitoreiros de 28 vereadores.

Em 72 horas

De cambulhada foi votado em menos de 72 horas um substitutivo de 170 artigos, que no "Diário Oficial" ocupou nada menos de 10 páginas.

Durante a votação, e por diversas vêzes, a maioria deu prova de estar aprovando um projeto que desconhecia.

Parcialidade

O mais lamentável foi o procedimento do presidente (Salomão Filho), que durante as seis sessões demonstrou estranha parcialidade. A minoria foi deprimida, comprimida, espremida e esbulhada até dos direitos que lhe garantia o regimento.

Os que votaram contra

Votaram contra o projeto balaio: José Cândido Moreira de Souza, Gladstone Chaves de Melo, Raul Brunini, Ligia Maria Lessa Bastos, Wilson Leite Passos, Domingos D'Angelo, Anibal Espinheira, Dias Lopes, Sagramor Scuvero, Dulce Magalhães, João de Freitas e Levi Neves.

Agressão

Minutos antes de ser levantada a sessão, Wilson Passos foi agredido por Gonzaga da Gama Filho. Motivo: discurso proferido por Wilson pleiteando que as Fôrças Armadas fechassem a Câmara.

Histórico

O substitutivo aprovado de cambulhada pela maioria (25) e gerado sob pressão e interêsses particulares de grupos econômicos e políticos foi elaborado na Comissão de Finanças em menos de 15 horas.

Sua história começa com a convocação feita pelo prefeito aos líderes das diversas bancadas ao Palácio Guanabara. Das mãos de Alim Pedro, Mourão Filho, Geraldo Moreira, José Cândido Moreira de Souza, Hugo Ramos Filho, Raimundo Magalhães Jr., Pedro Faria receberam um substitutivo, feito pela Secretaria de Finanças visando obter modificações no sistema tributário do Distrito Federal.

Antes de se travar no plenário a batalha para a aprovação da reforma tributária, alguns vereadores, por iniciativa própria, elaboraram vários substitutivos (7) e um sem-número de emendas.

Nilo Romero, presidente da Comissão de Finanças, também elaborou um novo substitutivo. Nesse trabalho foram incluídos 14 projetos que há vários meses se encontravam na ordem do dia.

Surge o balaio

O substitutivo Nilo Romero foi submetido à apreciação de Luiz Alfredo da Silva Rangel, secretário de Finanças. A partir dêsse momento, iniciou-se a elaboração do projeto que foi cognominado pelos seus próprios autores como projeto balaio.

Na sala 801, do edifício anexo à Câmara, Castro Menezes, Gonzaga da Gama Filho, Raimundo Magalhães, Celso Lisboa, Luiz Pais Leme, Ari Costa, Telêmaco Gonçalves Maia e Mourão Filho elaboraram o substitutivo definitivo e vitorioso em plenário.

Além dêsses vereadores, participaram ativamente da reunião Alfredo Rangel e Joel Ruthenio de Paiva (acumulação ilegal de vencimentos), respectivamente secretários de Finanças e Administração.

Também Barreto Pinto, dezenas de fiscais e membros dos sindicatos de construtores, hotéis e bancos cooperaram ativamente na elaboração do projeto aprovado que, além do abono ao funcionalismo municipal, da emissão de apólices, do aumento do impôsto de vendas e consignações proporcionará:

a) — A construção do metropolitano pela firma francesa Regis Autonome de Transports Parisiens (2 bilhões), representada no Rio por Luiz Pais Leme;

b) — Redução das taxas fixa e variável dos estabelecimentos bancários;

c) — O aproveitamento dos vereadores nos cargos da administração (aumento de vencimentos dos secretários para .... Cr$ 36 mil);

d) — Um orçamento-mirim, dando ao Executivo vultosos créditos, sem a elaboração de um plano de obras;

e) — Imposição de uma máquina ao comércio (Cr$ 300) que foi trazida dos Estados Unidos e que será fabricada e patenteada no Brasil.

Acusado Jango no inquerito do Fundo Social Sindical

Nota oficial do gabinete do Ministro do Trabalho — Gastou dinheiro dos trabalhadores em comícios de agitação política — Remetido o processo ao Procurador da República — Será afastado o Diretor-Geral do DNT, também implicado — Inquérito administrativo sigiloso — Pedido de inquérito policial

JANGO Goulart foi acusado oficialmente de malbaratar dinheiros do Fundo Social Sindical, financiando comícios de agitação política em 1953 — segundo nota do Ministério do Trabalho sôbre inquérito da CIS, ontem distribuída.

"Os inquéritos determinados pelo ministro do Trabalho, na Comissão do Impôsto Sindical, a fim de apurar irregularidades na aplicação do Fundo Social Sindical" — diz a nota do gabinete do ministro — "estão chegando ao têrmo final".

A Comissão de Inquérito, em suas investigações, agindo com rigor e imparcialidade, já possui elementos suficientes para apontar os culpados. O primeiro processo concluído e que foi submetido à consideração do ministro do Trabalho, refere-se à concessão, pelo Fundo Sindical, de Cr$ 1 milhão e 500 mil, para despesas com a organização, em 1953, de comícios de agitação e outros empreendimentos, junto à coletividade trabalhadora.

No seu depoimento, um dos principais acusados, além do mais, revelou que agira, exclusivamente, em função de ordens recebidas, diretamente, do então ministro do Trabalho, sr. João Goulart.

Nessas condições, o ministro Napoleão Alencastro Guimarães, tomando conhecimento do relatório da Comissão de Inquérito e depois de ouvir o consultor jurídico do Ministério do Trabalho, determinou a remessa do processo respectivo ao Procurador da República, no Distrito Federal, por intermédio do sr. ministro da Justiça".

O sr. Gilberto Chrockatt de Sá, atual diretor-geral do DNT, está também, seriamente implicado nos desvios de dinheiro do Fundo Social Sindical, segundo apurou o inquérito.

A pessoa indicada na nota do Ministério como "um dos principais acusados" é o diretor do DNT, que, no momento, responde a inquérito administrativo aberto sigilosamente. E contra êle há, também, um pedido de inquérito policial, no gabinete do ministro.

O ex-colaborador de Jango será afastado do DNT, por tudo isso.

CRIADA A RÊDE FERROVIÁRIA NACIONAL

A CÂMARA aprovou a transformação das ferrovias da União em sociedade anônima (Rêde Ferroviária Nacional). O projeto, embora enviado por Getúlio Vargas, não teve o apoio do PTB. Sôbre a matéria falaram os srs. Ernesto Sabóia e Aurélio Viana, aquele a favor e êste contra.

Operários em inflamáveis

"Se a lei manda pagar a taxa de periculosidade a quem trabalha em local perigoso, claro que os operários dos depósitos de inflamáveis merecem o atendimento legal que a Câmara já concedeu".

Assim se expressou o sr. Carlos Lacerda sôbre o projeto que concede o pagamento de uma taxa de 30% sôbre os salários aos trabalhadores em inflamáveis.

Revelou graves irregularidades no Estado, sob a responsabilidade do próprio Governador, que adquiriria "jipões" ao câmbio oficial para cedê-los a firmas particulares, que estão especulando no câmbio negro.

Entre os projetos entregues à Mesa, merece registro o do sr. Heitor Filho (PTB-Paraná), incorporando aos vencimentos dos servidores civis e militares da União, bem como aos proventos dos pensionistas e inativos, o abono de emergência.

Falecimento de deputado

Ao fim da Ordem do Dia, o sr. Carlos Luz comunicou o falecimento do deputado José Sobral (PSD-Alagoas).

Sôbre o jovem parlamentar discursaram os srs. Aurélio Viana, Luiz Garcia, Benjamin Farah, Aloísio de Castro, Arruda Câmara e Armando Rolemberg. Aprovado o voto de pesar, suspendeu-se a sessão.

Irregularidades no Maranhão

No período destinado às "breves comunicações", entre a dezena de deputados que falaram, destacou-se a revelação feita pelo sr. Neiva Moreira (PSP-Maranhão).

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA
Presidente CARLOS LACERDA
Redator Responsável ALUIZIO ALVES
Editor geral NILSON VIANA
Superintendente ELPIDIO REIS

Tel: 32-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	120,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇAO E CIRCULAÇAO
Rua do Lavradio, 98 - 1.º andar Tel.: 32-8188
End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º — salas 504/5 Tel.: 35 0472
End. telegr. — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros - Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa Tels.: 66-1285 - 66-6977

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Sejam bem-vindos, Congressistas!

As firmas

- **Cia. Auxiliar de Viação e Obras - CAVO**
- **Cia. Marnito S. A.**
- **Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, CIVILHIDRO**
- **Construtora L. Quattroni S.A.**
- **Dias & Paz, Ltda.**
- **Engenharia Civil e Portuária S.A.**
- **Engenharia Representações e Comércio ERCO S. A.**
- **E.T.E.C. Empreza de Terrraplanagem e Engenharia Camara S. A.**
- **Euclides Janot de Matos**
- **Philips do Brasil S. A.**
- **S. MANELA & CIA. LTDA.**

Construtoras
Da Praça do Congresso

saúdam os Congressistas ao

XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

e homenageiam os realizadores de tão grandiosa obra:

Prefeito do D. F. - ***Eng.º Alim Pedro***
Secretário G.V.O. - ***Eng.º J. A. Diniz Carneiro***
Superintendente SOST. - ***Eng.º L. O. Pinheiro Guedes***
Engenheiros:
Carlos José Verissimo
Ulysses M. A. Alcantara
Ramalho Ortigão Júnior
L. R. Charnaux Sertã
Gilberto M. Paixão
Alcino Dias da Silva

Sina

O ESCÂNDALO DOS AUTOMÓVEIS

AFASTADO BACHX DO AUTOMÓVEL CLUB

Recusou atender a cinco convites da comissão de inquérito, para depor, o presidente do A.C.B. — As graves falhas dos autos do inquérito policial, já na 10.ª Vara — Sérias omissões no relatório do detetive Juvenal — Como fugiram Denblon, "Simon" e Leuquer — Não consta dos autos (também) a denúncia sôbre o tráfico de entorpecentes

NO Automóvel Clube começou a reação contra o reino dos Bachx. Por solicitação de membros do Conselho Fiscal, entre os quais o engenheiro Mário Dias, o presidente do Automóvel Clube do Brasil, após certa relutância, concordou em afastar o superintendente, sr. Ramon Bachx, denunciado pelos irmãos Gillet e pela Alfândega como responsável pelos negócios de importação de automóveis. O Conselho Fiscal deverá adotar, em breve, outras medidas, à proporção que o caso fôr sendo esclarecido.

Desmentindo o chefe

O delegado Mário Lucena foi desmentido por seu próprio auxiliar e chefe de Seção, comissário Raul Lopes Faria, nos autos do falhíssimo inquérito sôbre a quadrilha de automóveis O desmentido frontal está na informação do aludido comissário, chefe da Seção de Vigilância e Investigações Criminais da Delegacia de Roubos e Falsificações, constante do processo. A informação data de 8 de julho de 1955, e anexada muito posteriormente, diz, denunciando a culpa da Superintendência do Automóvel Clube do Brasil, o manifesto desinterêsse do presidente do ACB além de anunciar a fraude dos "carnets" de Alfândega. Eis o texto integral da informação do comissário Raul Lopes de Faria:

"Das conversações mantidas com o dr Paulo Ramos, presidente da Comissão de Inquérito instaurado na Alfândega, para apurar as irregularidades havidas na entrada do referido pôrto de 46 automóveis como bagagem de turistas, ficou, de modo geral, esclarecido o seguinte, possui o Automóvel Clube do Brasil um tipo de "carnets" numerados em série, e que são usados exclusivamente para turistas no Exterior. Acontece que a referida instituição, ao invés de usá-los para o fim exclusivo a que se destinavam, usava-os indevidamente no ingresso de turistas, procurando desta forma liberar vários carros, o que conseguiu

Informo ainda que o prazo para o término do I expirar-se-á no próximo dia 16, e que já foi solicitada a prorrogação do mesmo em virtude de não comparecimento do presidente do ACB, apesar de solicitado, quatro vêzes, por aquela CI, o que, em consequência, ocasionou o retardamento do término do mesmo. Segundo ainda o dr Paulo Ramos, sòmente em inquérito policial, poderiam ser apuradas as irregularidades no ACB, uma vez que lhes faltam meios e competência para tanto. 8-7-55. (a) Raul Lopes de Faria, chefe da Seção de Vigilância e Investigações Criminais da Delegacia de Roubos e Falsificações".

Na 1.ª Vara

O processo foi distribuido à 10.ª Vara Criminal. O juiz é o sr Darci Roquete Vaz, promotor Antônio Augusto de Vasconcelos Neto

A reportagem examinou o processo durante duas horas, o que não pode fazer, ultimamente na Delegacia de Roubos e Falsificações com a facilidade anterior, pois o delegado Mário Lucena avocou a si a tarefa de guardar o processo em sua própria gaveta, ao contrário da praxe.

O relatório

Foi nos autos que encontramos mais uma vez, a prova renovada da insinceridade do delegado Mário Lucena nas declarações que prestou a um grupo de repórteres que funcionam junto ao gabinete do Chefe de Polícia Vimos o famoso relatório do detetive Juvenal. E', como as demais peças, um documento incompleto faltando detalhes e nomes. Confessa o experimentado policial que "infelizmente não consegui descobrir ninguém" e muito menos prender os acusados, cuja detenção lhe foi ordenada, a fls 27 do processo, pelo delegado de Roubos e Falsificações Não encontrou nem prendeu: Ferdinand, Leuquer, Joseph Denblon, "Simon", ou seja Zagiel Samek nem "Tino". Estes dois últimos foram não só identificados pela TRIBUNA DA IMPRENSA, como localizados. Ambos falaram à nossa reportagem

E no seu relatório o detetive não ofereceu qualquer esclarecimento melhor, nem siquer aproveitou migalhas do nosso extenso trabalho, amplamente divulgado, sôbre êsses delinquentes.

Na parte do sequestro de Charles Gillet, perpetrado pelo grupo de Jorge Neves dos Santos, auxiliado por policiais, o detetive Juvenal omitiu nomes, isto é, dos policiais que dele participaram Quanto a Joseph Denblon, o homem que, sendo (agora), declarado "inocente à época", entretanto foi o único fichado no arquivo da Seção de Roubos e Falsificações (prontuário n.º 17.417), o detetive procura dizer que nada havia contra êle, à época, sem mencionar que foi fichado e porque.

Observou também o repórter que embora o próprio delegado diga, agora, que Joseph Denblon, Ferdinand Leuquer, Djalma Teofilo Euclides Oliveira (ver entrevista) sejam indiciados, só os irmãos Gillet e Mozart Medeiros do Carmo estão qualificados como acusados Mozart foi apenas o homem que comprou um carro em S. Paulo, sem saber que era furtado, e revendeu-o. O carro era um dos automóveis furtados e vendidos por Djalma Teófilo, o despachante principal da quadrilha.

A "perfumaria"

Também no processo a autoridade e seus agentes não fazem referência particular à "perfumaria" da avenida Suburbana, onde se reunia a "gang" e eram guardados carros para venda ou modificação. Apenas a reportagem da TRIBUNA e o dono do prédio, locador da sede da "perfumaria" referem-se a isso.

A Polícia não fêz qualquer diligência lá, embora tenha incluido, depois de muita resistência, no bojo dos autos, o material apreendido pela TRIBUNA na falsa perfumaria, isto é, lixa grossa, pó de esmeril para raspagem de números de motores, mapa, papéis manuscritos, de Ferdinand Leuquer e Joseph Denblon, com importantes anotações,

Blonstein

Também ninguém (exceto a reportagem) procurou explicação para a figura estranha de Harry Blonstein.

No processo há canhotos de depósitos no Banco Nacional de Minas Gerais, em favor de "Matys Borennstijn, um dos cem nomes de Blonstein, representando Cr$ 3.500 mil. E isso apesar de Blonstein dizer, cinicamente, que o dinheiro lhe foi entregue por amigos, cujos nomes não conhece bem, para que o guardasse provisòriamente. Diz também Blonstein (que se confessa sem emprêgo) que vendeu um brilhante por Cr$ 600 mil a um desconhecido, na rua e depositou a importância em seu favor.

Blonstein é o homem denunciado pelos irmãos Gillet como o principal agente da quadrilha na Bélgica, e ao qual vieram diretamente procurar porque sabiam que êle tratava de automóveis importados. Também a Polícia não cuidou de procurar outros elementos de prova da verdadeira identidade de Blonstein. Tanto assim que desprezando as indicações seguras da TRIBUNA, não foi ouvir o garagista do edifício 136 da rua Constante Ramos, onde Blonstein guardava carros, e o do próprio edifício onde êle mora, à mesma rua, 121 que reconheceram o polonês como Blonstein mesmo.

Entorpecentes

Também não consta do processo em início na 10.ª Vara Criminal, a parte da revelação de Albert Gillet, na delegacia de Petrópolis, sôbre a traficância de entorpecentes feita principalmente por Ferdinand Leuquer, agora desaparecido. O advogado Las Casas, de Itu, São Paulo, cunhado de Joseph Denblon e seu antigo companheiro de trabalho, admitiu aos dois detetives da Delegacia de Roubos e Falsificações, que, de fato, Denblon (Joseph Goffin) usava entorpecentes. Mas para uso próprio, pois sofria de câncer...

Na Polícia Militar

Prossegue na Polícia Militar, 3.º Batalhão, com rapidez, a sindicância para apurar qual a parte de um aspirante e de um soldado no rapto de Charles Gillet, sequestrado por um grupo dirigido pelo corretor Jorge Neves dos Santos. Já se apurou que o aspirante é Renato Neves. Mas a identidade do soldado ainda não é conhecida.

Não é Cornélio

TRIBUNA DA IMPRENSA desfaz, aqui, uma dúvida levantada quanto à identidade do soldado. O que participou do rapto não é o praça Leonardo Cornélio Bachx Van Bugoenhout, que sendo irmão aos outros Bachx, todavia não se dá com êles O soldado, ao saber que era suspeito no sequestro e que seria cúmplice dos irmãos, compareceu prontamente ao quartel (estava de férias) e explicou tudo ao major Cunha, do Gabinete do chefe de Polícia, que o interrogou e ao major Idalberto, subcomandante do 3º Batalhão, demonstrando sua inocência.

O comando do 3.º Batalhão pediu à Polícia, oficialmente que lhe remetesse cópia do depoimento do sequestrador, Jorge Neves dos Santos a fim de começar o inquérito, aliás já iniciado. O escrivão Carlito da Delegacia de Roubos e Falsificações estêve ontem, na 10.ª Vara Criminal, fazendo cópia do depoimento.

O detetive Juvenal deverá ser chamado para prestar informações na sindicância.

Material gráfico

Apesar de o delegado ter mandado colher material caligráfico de François Bachx, para comparar a caligrafia com a de bilhete remetido, no Hotel Aeroporto, aos irmãos Gillet não foi pedida à Perícia a verificação, conforme demonstram os autos.

As contas

Quanto aos Bachx, François e Ramon, nenhuma medida especial. Também não cuidou o sr. Mário Lucena de bloquear imediatamente as contas dos acusados nos Bancos, nem pediu relação de depósitos dos envolvidos, medida que seria da maior utilidade, porque só por si comprovaria a existência dos vultosos depósitos dos inciciados e suspeitos, o que seria, para êles, difícil explicar. Vários dos acusados estão retirando apressadamente os depósitos e transferindo para outros países.

Não estava à garra o navio oceanográfico

Apenas consumiu mais um dia na viagem Santos-Rio — Ficará entregue à Marinha, onde receberá equipamentos para realizar sua tarefa

O "UNGAVA", navio oceanográfico da Universidade do Brasil, que, há 48 horas, foi dado como à garra ao largo de Angra dos Reis, chegou, ontem, ao Rio, tendo atracado ao cais da ilha Fiscal. Tem 27m de comprimento, 3 de bôca e 2,30 de pontal. O comandante do barco, o piloto Ibiracy Minissi, falando ao repórter, declarou que, ao invés de traçar o rumo pelo mar alto, preferiu vir costeando. Este fato o obrigou a atrasar a viagem Santos-Rio de 24 horas, o que ocasionou o boato de que estaria desgovernado ao largo das costas do Estado do Rio. Na verdade, não houve nenhum acidente.

A bordo, aproveitamos a oportunidade para conversar com a dra Martha Vannucci, da Universidade de São Paulo, que fêz a viagem. Declarou-nos essa cientista que o "Ungava" (boa viagem, significa, em esquimau) está atracado na ilha fiscal, da Marinha de Guerra do Brasil, a fim de ser equipado convenientemente para as suas missões oceanográficas. Receberá da Armada cronômetros, cartas, um aparelho de rádio e aqui, ainda, serão instalados alguns aparelhos que o navio já possui.

A dra. Martha explicou-nos que são as seguintes as principais funções do "Ungava": pesquisas físicas, químicas e biofísicas; pesquisas das marés, de meteorologia marinha, de correntes, teor de oxigênio, pH, salinidade da água organismos que vivem n'água pesquisa da transformação do ciclo anual da água e dos organismos que vivem nela, pesquisas dos deslocamentos de cardumes, etc.

Alguuns exames de laboratório são feitos a bordo mesmo outros só no Laboratório da Universidade de São Paulo, onde há recursos superiores e gente especializada, além de livros e consultores.

Novo exército alemão

BONN, 15 (AFP) — Foi depois de haver aprovado definitivamente, contra os votos do Partido Alemão, a lei sôbre a "Comissão do Pessoal", que o Bundestag examinou e aprovou, em segunda discussão, o projeto de lei sôbre o alistamento dos voluntários. A votação, em terceira e última discussão, será realizada amanhã. Os socials-democratas votaram contra para assinalar a sua oposição, de princípio, ao rearmamento.

Depois da primeira discussão, êsse projeto sofreu, na Comissão, importantes modificações. O número dos "voluntários" será, no máximo de 6 000 e a sua distribuição limita-se aos Estados Maiores Internacionais, às Escolas de Quadros, aos organismos encarregados da realização das instalações militares e ao Ministério da Defesa. O reagrupamento, em corpos de tropas, está formalmente excluido. Foi suprimido o juramento. Finalmente, a organização da defesa, em particular a do comando e do Ministério da Defesa, será objeto de textos legislativos.

ATENÇÃO
Grande Liquidação
ALFAIATARIA NOVA ESTRELLA
Acaba com a secção de camisaria vendendo todo o estoque em preços nunca vistos
Camisas, Blusões, Pijamas, Meias e todo artigo que completa a elegância do homem em preços extraordinários
Façam uma visita à
Rua da Carioca, 32-A
Onde o cruzeiro vale como nos tempos antigos

A Pedido
ESTHER SÁ

Senhora atropelada, no Flamengo no dia 21 de junho (mês passado) próximo das 18 horas, entre o Edifício Máximus e a Farmácia Brasileira, pede, ao cavalheiro alto que trajava terno escuro e que com tanto espírito de humanidade lhe prestou os primeiros auxílios que se apresente ao Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, quarto n.º 12, no 3.º andar, onde convalesce dos ferimentos recebidos, a fim de que ela e seu marido possam apresentar-lhe, pessoalmente, seus agradecimentos, ou então por obséquio telefone para o 42-1 à noite e pela manhã e 22-6211 durante o dia e chame por Evaristo de Sá.

EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

Série "A" — Decreto n.º 11.412, de 30 de Junho de 1934, modificado pelo de n.º 11.419, de 5 de Julho de 1934

RELAÇÃO DAS APÓLICES PREMIADAS NO SORTEIO DE 30 DE JUNHO DE 1955

Cr$ 500.000,00	279.632
Cr$ 50.000,00	367.840
Cr$ 50.000,00	708.207
Cr$ 10.000,00	175.835

PRÊMIOS DE MIL CRUZEIROS

Cr$ 1.000,00	153.946
Cr$ 1.000,00	174.704
Cr$ 1.000,00	343.772
Cr$ 1.000,00	375.666
Cr$ 1.000,00	449.230
Cr$ 1.000,00	706.714
Cr$ 1.000,00	812.123
Cr$ 1.000,00	857.571
Cr$ 1.000,00	876.040
Cr$ 1.000,00	939.310
Cr$ 1.000,00	952.036

Secretaria das Finanças 30 de Junho de 1955 — **Getúlio Gonçalves de Oliveira**, Chefe da 1.ª Seção. Visto. — **E. Martins**, Chefe do Departamento da Despesa Variável.

O Congresso da Esperança

—"COMO cristãos, lamentamos êste exemplo triste, vindo de tão alto. Esperamos que a misericórdia divina tenha inspirado o arrependimento, no último instante da sua vida, quando êle atravessava, sem dúvida, uma crise de profundos sofrimentos morais".

Estas palavras foram escritas por D. Helder Câmara, arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro, num boletim de informações do 36.º Congresso Eucarístico Internacional. Referiam-se ao suicídio do presidente dos Estados Unidos do Brasil, Getúlio Vargas, em 24 de agôsto de 1954.

Três meses antes, no mês de maio, o sr. Getúlio Vargas tomara a decisão final, na escolha do local, onde agora se realiza o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional — o primeiro dessa amplitude mundial, em território brasileiro. Mas apesar de ser um dos presidentes de honra dêsse Congresso, Vargas renegou a eucaristia, abandonando-se ao desespêro. O tiro de revólver que desfechou no coração, fêz sangrar a consciência católica do Brasil.

A CRISE

O suicídio do presidente da República foi o mais trágico acontecimento da crise por que está passando o Brasil. Matou-se depois que as fôrças armadas intimaram-no a renunciar ao cargo. Haviam sido produzidas provas irrefutáveis de que a sua guarda pessoal preparara e executara um atentado contra a vida do jornalista Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA. Lacerda foi ferido mas um amigo que o acompanhava, major Rubens Vaz, da Fôrça Aérea, morreu, com duas balas no coração.

Dias antes de morrer, quando vinham a público, pelos jornais, documentos que mostravam começar na sede do govêrno uma rêde de corrupção que se estendia pelo país Vargas disse a um amigo, em tom amargo: — "Sob o meu palácio corre um rio de lama".

Deixou um país devastado pela inflação, politicamente dividido e desorganizado administrativamente, que se está industrializando com rapidez mas cujo sistema de produção agrícola é um dos mais atrasados do mundo. No Brasil de hoje, em que o proletariado rural e urbano vive na penúria e a classe média cada vez mais se empobrece, os analistas mais serenos prevêem uma profunda transformação, que poderá se fazer por meios violentos.

Com um território maior do que o dos Estados Unidos da América do Norte e uma população de 54 milhões de habitantes, vastas regiões inexploradas, grandes reservas minerais e zonas de climas diferentes onde descendentes de três raças — branca, negra e vermelha — vivem em paz, o Brasil é considerado um dos mais promissores países do nosso tempo.

O BATISMO

A princípio, chamou-se Terra de Santa Cruz. A história do catolicismo no Brasil começou no dia 26 de abril de 1.500, quando o franciscano frei Henrique de Coimbra, capelão da esquadra portuguêsa comandada por Pedro Alvares Cabral, rezou missa numa pequena ilha da enseada de Pôrto Seguro, na Bahia. A segunda missa, com o mesmo celebrante, foi rezada no continente. Os índios imitavam os gestos dos marinheiros que, segundo o escrivão da armada, ouviam a missa "com muito prazer e devoção".

O altar foi armado sob uma grande cruz feita de uma madeira avermelhada, côr de brasa, que os portuguêses encontraram no litoral e a que deram o nome de pau brasil. Mais tarde, êsse nome se tornaria o do país.

Em julho de 1955, no Rio de Janeiro, o altar do Congresso Eucarístico Internacional será armado ao pé de uma grande cruz de bau brasil, oferecida pela diocese de Ilhéus, em cujo território se realizaram as duas primeiras missas no Brasil.

A preparação para êsse Congresso transformou-se no que se pode chamar um ato de esperança em que está empenhada tôda a população católica do Brasil, especialmente depois dos trágicos dias de agôsto de 1954. Vejamos os principais episódios dessa luta.

O CONGRESSO

A escolha de uma área para a realização do Congresso, numa cidade como o Rio de Janeiro, que se espraia entre o mar e as montanhas, não foi decisão fácil. Depois de muita discussão, as autoridades eclesiásticas chegaram à conclusão de que o Congresso deveria ser num aterro que a Prefeitura havia iniciado, do aeroporto Santos Dumont até o fim da praia do Flamengo Nessa época, princípio de 1954, os organizadores do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, que planejara a construção da sua sede na área aterrada, começaram a disputar o local Afirmavam que a Prefeitura não aterraria, a tempo, área suficiente para que fôssem iniciadas as obras do Museu e se realizasse o Congresso A luta se travou pelos jornais, terminando com a vitória das autoridades eclesiásticas, por determinação do próprio presidente da República

A Prefeitura, por outro lado, prometeu satisfazer às duas partes e o fêz Hoje, as obras do Museu estão em andamento enquanto que a grande área ao lado já se chama — pela voz do povo — praça do Congresso Eucarístico A área aterrada dará, quando forem concluídas as obras, uma nova avenida, uma nova praia e jardins novos e largos. Ao mesmo tempo, é arrasado o morro de Santo Antônio, no centro da cidade, o que permitirá a abertura de largas avenidas.

Sôbre o antigo Sumidouro, lugar assim chamado porque ali se afogaram várias pessoas, na área já aterrada, realizou-se, no dia 20 de janeiro de 1955 a missa noturna a que compareceram mais de 300 mil pessoas. Houve procissão marítima de Nossa Senhora de Fátima, cuja imagem foi trazida por uma unidade da Marinha de Guerra, escoltado por outros navios, barcos de clubes náuticos e lanchas de pescadores Por terra, de dezenas de paróquias do Rio vieram procissões de São Sebastião, o padroeiro da cidade.

A missa foi celebrada pelo cardeal D Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro. O presidente Café Filho, os ministros e demais autoridades foram assisti-la Houve milhares de comunhões.

A princípio, essa missa havia sido marcada para o dia 31 de dezembro e seria à meia-noite, na passagem de ano Para demonstrar o respeito que o povo do Rio sente pela Igreja basta dizer que a Associação dos Cronistas Carnavalescos, organizada pelos jornalistas que preparam a cobertura jornalística do Carnaval, suspendeu o seu baile tradicional do dia 31 de dezembro, em sinal de apréço pela festa religiosa.

A SUPERSTIÇÃO

Um dos grandes motivos da escolha do dia 31 havia sido o fato de que, nesse dia, celebram-se, nas praias do Rio de Janeiro, rituais espíritas, de origem africana, aparentadas com o "voodoo", cuja versão afro-brasileira tem o nome de "macumba" ou "candomblé". Iemanjá, ou Mãe das Aguas, é a divindade celebrada no dia 31 e a quem se pede um ano novo feliz. O fato de que mais de 100 mil habitantes do Rio, na passagem do ano, acendem velas nas beiras das praias e atiram flôres nas ondas do mar, dá uma idéia do mais grave dos problemas que a Igreja tem que enfrentar, no Brasil. Não deixa de ser curioso ver saltar, de um "cadillac", ou de um ônibus, pessoas carregando flôres brancas, pouco antes da meia-noite. No entanto, percebe-se que está acontecendo aquilo que a revista alemã "Orbis Catholicus" assim definiu:

"Na América Latina, a era colonial desaparece silenciosamente, como a Atlântida, e um novo mundo se levanta. Os deuses modernos são elevados aos altares e, venerando-os, os deuses dos índios e negros deixam cair os mantos cristãos com que se haviam coberto".

Diante das superstições que se enraizaram no povo, atingindo a tôdas as classes (no gabinete de um dos ministros do Trabalho do govêrno Vargas realizavam-se sessões de macumba tôdas as sextas-feiras, com a participação, apenas, de pessoas de destaque social) e diante da população do interior brasileiro, da ordem de 35 milhões, a Igreja Católica se apresenta com um contingente que não chega a 7 mil sacerdotes.

No Rio de Janeiro, no dia 31, os cariocas que vão à missa católica mas não deixam de frequentar as sessões de terreiro, teriam de se definir. No entanto, fortes aguaceiros, caindo sôbre a cidade, obrigaram a Cúria Metropolitana a transferir a missa para o dia de São Sebastião. O primeiro grande choque entre os dois grupos foi adiado.

A MOBILIZAÇÃO

A Igreja, no Brasil, faz a sua primeira experiência de mobilização total, com a preparação para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Os três cardeais, D. Alvaro Augusto o primaz, da Bahia, D. Carlos Carmelo, o de São Paulo, e D. Jaime, o do Rio, juntaram os seus esforços para que o Congresso não seja apenas do Rio mas de todo o país. A campanha, no Rio, foi comandada, desde o início, pelos bispos auxiliares D Helder (agora arcebispo), D. José Távora e D. Jorge Marcos Oliveira (agora transferido para a diocese de Santo André, no Estado de São Paulo).

Dois mil jornais brasileiros e dezenas de estações de rádio transmitem noticiário do Congresso Eucarístico, diàriamente à hora da Ave Maria. O presidente da República, João Café Filho, que foi educado em escola primária protestante, e foi eleito vice-presidente apesar da oposição aberta da Liga Eleitoral Católica, já se inscreveu como peregrino ao Congresso Eucarístico. Os três ministros militares brigadeiro do Ar Eduardo Gomes, general Teixeira Lott e almirante Amorim do Vale, os dois primeiros dirigentes da União Católica dos Militares, deram o exemplo, inscrevendo-se como congressistas. A mesma coisa aconteceu com todos os outros ministros, funcionários públicos, oficiais das fôrças armadas, estudantes universitários, trabalhadores de fábricas, presidentes de sindicatos e de associações patronais, além de grande número de representantes da Câmara e do Senado — a começar pelos seus presidentes — que votaram, também, créditos para a realização do Congresso Eucarístico.

A Associação Comercial do Rio e as autoridades tomaram providências para a estocagem e o transporte dos víveres que reforçarão o abastecimento da cidade pois, segundo os cálculos, mais de um milhão de brasileiros e estrangeiros virão para o Congresso. A Prefeitura do Distrito Federal tomou providências para terminar, a tempo, os trabalhos da nova adutora que reforçará o abastecimento dágua para a cidade.

As firmas construtoras do Rio forneceram, em empréstimo, a longo prazo e preço módico, tôda a madeira necessária para as obras do Congresso O arquiteto Lúcio Costa, internacionalmente conhecido, ofereceu-se para desenhar e construir o altar-monumento, planejando as sacristias subterrâneas.

A diocese de Caxias, no Rio Grande do Sul, zona de colonização européia, especialmente italiana, onde há, anualmente, uma Festa da Uva, famosa em todo o Brasil, e onde se fazem as experiências para a cultura do trigo, ofereceu ao cardeal D. Jaime, graças à mobilização do povo, tôda a farinha de trigo necessária para a fabricação de hóstias e todo o vinho para as missas.

Os teatros do Rio informaram ao cardeal D. Jaime que, durante a Semana do Congresso Eucarístico, sòmente levarão à cena peças religiosas ou de alto nível moral.

Emissários percorreram as 116 circunscrições eclesiásticas do Brasil, em aviões da Fôrça Aérea ou de companhias de aeronavegação que forneceram as passagens gratuitamente ou com abatimento. Comissões de estrangeiros residentes no Brasil foram constituidas, a começar pelos portuguêses, italianos, alemães, austríacos, poloneses e libaneses.

O ÓBOLO

Ao lado do altar do Congresso, será colocada uma custódia de dois metros de altura, com o Santíssimo Sacramento. Essa custódia foi fabricada com ouro e pedrarias doados por fiéis de todos os pontos do Brasil. Uma das primeiras pedras doadas foi um topázio, pesando meio quilo. No entanto, o mais comovente dos exemplos, comparável ao óbolo da viúva de que falam os Evangelhos, foi o de uma empregada doméstica de uma cidade do interior, que enviou o único objeto de valor que possuia — um crucifixo de ouro que a mãe lhe dera pouco antes de morrer Esta mulher ganha, mensalmente, o salário de Cr$ 80 — menos de um dólar.

O hino do Congresso, já traduzido para 15 idiomas, inclusive japonês e esperanto, foi escolhido em dois concursos — um para a letra, outro para a música. Entre os 176 candidatos que se apresentaram com seus versos, ganhou o beneditino D. Marcos Barbosa, O.S.B., poeta e teatrólogo moderno.

A música vencedora, entre 227, foi composta pelo maestro Maximiliano Heilmann. O júri internacional foi formado por quatro brasileiros e três estrangeiros. Brasileiros: maestro Eleazar de Carvalho, que já regeu a Orquestra Sinfônica de Boston, J. Andrade Muricy, presidente da Academia Brasileira de Música, maestro Octavio Bevilacqua, professor da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, e monsenhor João Batista da Mota e Albuquerque, presidente da Comissão de Música Sacra. Estrangeiros: maestro Miguel Bernal Jimenez, mexicano, decano da Faculdade de Música Sacra da Universidade de Loyola, em New Orleans maestro Auguste Le Guennant, francês, diretor do Instituto Gregoriano de Paris e comendador da Ordem de São Gregório Magno, e professor Domenico Bertolucci, italiano, vice-maestro da Capela Musical Pontifícia, diretor do Côro da Igreja de Santa Maria Maggiore e professor de composição sacra, no Vaticano.

AS ATIVIDADES

O principal problema do Congresso é o alojamento dos peregrinos que virão de todo o Brasil e do estrangeiro. Foram tomadas medidas de emergência. O Colégio Militar, a Escola Naval e a Escola de Aeronáutica, 54 escolas secundárias, o Colégio Pedro II e as escolas primárias da Prefeitura do Rio (o Congresso se realiza durante as férias escolares) foram, imediatamente, colocados à disposição das autoridades eclesiásticas.

Todos os clubes de "foot-ball" (soccer) do Rio ofereceram as suas sedes e alojamentos de desportistas. A ilha das Flôres, centro de recepção de imigrantes na baía da Guanabara, e a Universidade Rural, na estrada Rio-São Paulo, as congregações religiosas, todos receberão os visitantes.

Por outro lado, há um movimento, com centenas de voluntários, que pede aos católicos do Rio que abriguem, em suas casas, os peregrinos. As adesões são numerosíssimas. Falando a respeito, o bispo D. José Távora declarou:

— "Será uma alegria vermos, depois do Congresso, muitas casas do Rio, onde se poderá dizer: aqui morou um peregrino da Eucaristia".

Muitos hotéis já estão tomados. Virão, de vários países, navios trazendo peregrinos e que se transformarão, no Rio, em navios-hotéis, atracados no "pier" da praça Mauá Dos Estados Unidos, o cardeal Spellman virá no "Brazil", trazendo 656 passageiros, e o "De Sud", vindo de New Orleans, com 250 americanos e canadenses Da Argentina e do Uruguai, pelo navio "Andes", virão 660 peregrinos liderados pelo cardeal Copello, de Buenos Aires Da França, pelo "Provence", virão 600 pessoas chefiadas pelo cardeal Feltin, de Paris De Portugal, pelo "Santa Maria" virão 500 católicos, com o cardeal Cerejeira. Os peregrinos italianos, que vêm no "Augustus" terão de desembarcar, pois o navio prossegue viagem. São algumas centenas de pessoas, lideradas pelo cardeal Aloisi Masela, representante do Papa Pio XII.

Espera-se que venham ao Rio mais de 100 bispos e cardeais. Ficarão, na sua maioria, hospedados em casas de famílias.

A primeira inscrição de congressista foi pedida por D. Vicente Brizgys, bispo italiano, hoje exilado nos Estados Unidos da América do Norte.

A ESPERANÇA

Neste momento difícil da história do Brasil segundo o Cardeal D. Jaime Câmara "as bênçãos de Deus já começam a chover para levantar o espírito do país" graças ao empenho dos católicos de realizar contra tôdas as dificuldades um Congresso Eucarístico Internacional no Rio de Janeiro.

Sucedem-se pelo país as maratonas catequéticas de crianças, os Congressos Eucarísticos municipais e estaduais, as procissões, as adorações coletivas do Santíssimo.

O dinheiro para o Congresso foi arrecadado em subscrições populares e fornecido, também, em forma de subvenções pelo govêrno.

Há, porém, aquêles que "só têm orações para dar ao Bom Deus", como disse o franciscano fr. Rogato Hoogma, vigário de uma colônia de leprosos nas montanhas de Minas Gerais. Respondendo à carta que o franciscano lhes escreveu, os bispos do Rio de Janeiro fizeram um apêlo a todos que, no mundo, lidam com doentes para que peçam a êstes que "ponham a serviço do Congresso Eucarístico Internacional a riqueza dos seus próprios sofrimentos".

De hospitais de todo o Brasil e da América Latina vieram as informações de que essa riqueza não está sendo desperdiçada. E, agora, da Holanda, vem a notícia de que 22 mil doentes rezam pelo êxito do Congresso e pela paz de espírito do Brasil.

O povo brasileiro terá êste ano, o seu Congresso da Esperança.

Milhares de peregrinos na entrega da Praça

A praça foi entregue oficialmente ao cardeal Jaime Câmara — Boas-vindas oficiais a todos os peregrinos — O Legado do Papa visitará o Prefeito

MILHARES de pessoas deram vivas aos operários que trabalharam na construção da Praça do Congresso, durante a cerimônia da entrega oficial da praça.

"Entrego a praça aos peregrinos para o Congresso Eucarístico que será mais um êxito do pontificado do Papa Pio XII" — disse o prefeito Alim Pedro em seu discurso.

Estiveram presentes diversos bispos, o secretariado do prefeito e representantes da Marinha e da Aeronáutica.

Pertence ao mundo

"Esta praça pertence ao Rio, ao Brasil e ao mundo" — disse o cardeal Jaime Câmara ao receber oficialmente a Praça do Congresso.

A cerimônia realizou-se ontem, às 17 horas, na ponte de comando da Praça do Congresso.

"Praça sem igual no mundo pela sua grandiosidade, pela sua extensão e pelo panorama magnífico" — disse D. Jaime Câmara.

A vela e o altar

Foram entregues também o altar-monumento e o mastro com a vela náutica. Milhares de pessoas, peregrinos e congressistas, assistiram à solenidade.

A vela foi entregue pelo almirante Espindola e o altar por um diretor da firma construtora.

Acontecimento histórico

O fato foi registrado no Livro de Tombo, onde são anotados os acontecimentos históricos da cidade. A ata recebeu a assinatura das autoridades presentes.

Durante a cerimônia o cardeal Câmara comunicou que o Legado Pontifício visitará o prefeito e seu secretariado, fato inédito nas visitas de legados.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Pulso do Mundo

CRÉDITO PARA A ESTRADA — Washington. O ministro de Obras Públicas de Costa Rica, Francisco J. Orlich, iniciou uma série de entrevistas para obter um crédito de nove milhões de dólares para terminar a rodovia Pan-Americana naquela República.

"FORA DA MODA" — S. Francisco. O primeiro ministro da Birmânia, U Nu, declarou que "as guerras deixaram de ser o instrumento internacional para solucionar disputas".

OBSERVADOR — Belgrado. Alej Bebler, embaixador de Tito em Paris, foi designado como observador na reunião de Genebra.

MUNDO ARABE — Cairo. Foi travado encarniçado combate entre as tropas britânicas e uma fôrça indígena do Imman Ghaleb, no Oasis de Bhurami.

CHUVAS — Bogotá. Quatorze pessoas morreram no povoado de Fosca, atingido por chuvas torrenciais.

A SAUDE DO REI — Oslo. Continua satisfatório o estado de saúde do rei da Noruega que, numa queda no banheiro, fraturou a perna.

GENEVIÈVE DE VOLTA — Paris. "O Anjo de Dien Bien Phu" chegou ontem a esta capital, após uma estada na Indochina.

VIAJA O CHANCELER — Montevidéu. Num avião militar brasileiro regressou a esta capital o chanceler Santiago Romanni.

NAUFRAGIO — Vera Cruz, México. As autoridades marítimas abandonaram tôda esperança de encontrar novos sobreviventes do navio "La Flecha", que afundou há três dias.

VIDA RELIGIOSA — Cidade do Vaticano. O Papa nomeou prelado auditor do Tribunal da Rota, um padre francês, abade Charles Lefèbvre.

LIVRE, ENFIM — Praga. A sra. Phillis Siscera, em companhia de seus três filhos, deixou esta cidade, após oito anos de cativeiro.

ASIA — Londres. A iniciativa tomada pela Tailândia, de solicitar uma reunião extraordinária do conselho da OTASE, para examinar a situação no Laos é considerada como "inoportuna". (Condensado da UP, AFP e USIS).

Desastre aéreo no México

MEXICO, 15 (AFP) — Um avião de passageiros, tendo a bordo 17 pessoas, sendo 3 tripulantes e 14 passageiros, caiu ontem perto da localidade de Mixtepec, no Estado de Oaxaca, incendiando-se imediatamente.

Há receios de que tenham perecido todos os ocupantes do aparelho.

O avião pertencia à linha regular que faz serviço entre a praia de Acapulco e a cidade de Oaxaca, e caiu na serra.

Partiram para o local turmas de socorro, e somente após o regresso dessas turmas é que se poderá estabelecer o balanço exato das vítimas.

FIM DO PERONISMO

O ditador se afasta da chefia do Partido Peronista — Será iniciada uma fase constitucional, após a liquidação da "revolução" descamisada — Restabelecimento de tôdas as garantias, inclusive a liberdade de imprensa

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — "A revolução peronista terminou" na Argentina e se inicia agora uma nova fase "de caráter constitucional, sem revoluções", anunciou na manhã de hoje o presidente general Juan D. Perón.

O presidente Perón anunciou seu afastamento da chefia do poderoso Partido Peronista, porque deseja continuar "apenas como presidente de todos os argentinos" e, para demonstrar seu propósito de iniciar a fase de caráter constitucional, anunciou o fim do estado de guerra interno vigente desde 1954, e o restabelecimento de tôdas as garantias e liberdades constitucionais, inclusive e liberdade de imprensa.

Perón deu a conhecer seus propósitos numa reunião que realizou com os parlamentares de seu partido no Salão Branco da Casa Rosada, na manhã de hoje. Os detalhes de sua declaração serão divulgados posteriormente.

De acôrdo com a versão oficial divulgada após a reunião, o presidente disse aos parlamentares: "A revolução peronista terminou. Começa agora uma nova fase, de caráter constitucional, sem revoluções, porque o estado permanente de uma nação não pode ser o de uma revolução".

A versão oficial acrescenta que Perón disse em seguida: "Que significa isto para mim? A resposta é muito simples. Senhores: deixo de ser o chefe de uma revolução para me converter em presidente de todos os argentinos amigos e adversários. Minha situação mudou completamente. E, sendo assim, devo eliminar tôdas as limitações criadas pela necessidade de alcançar os nossos objetivos.

Quando faço alguma coisa — continuou dizendo Perón, segundo a versão oficial — eu o faço depois de ter meditado profundamente. Tendo meditado profundamente sôbre a situação do país, cheguei à conclusão de que no momento é preciso garantir a pacificação. E, apesar do que possam dizer os loucos e os interessados, proponho-me a cumprir honestamente o que, creio, é a minha obra: pacificar o país".

Em seu boletim de 1.30 a Rádio del Estado não deu detalhes das palavras presidenciais, mas disse que os daria na transmissão das 8,30 da noite.

Fontes fidedignas acrescentaram outros detalhes à versão oficial, dizendo que o presidente afirmou que levantaria o estado de guerra interno e restabeleceria as liberdades de reunião, pensamento e imprensa.

Borlenghi: "E' cedo

NOVA YORK, 15 (AFP) — O sr. Angel Borlenghi, ex-ministro do Interior, da Argentina, declarou hoje que ainda era muito cedo para fazer comentários sôbre a notícia de que o presidente Perón não era mais o chefe de um partido, sendo ùnicamente presidente da República.

Perón ferido de morte

LONDRES, 15 (AFP) — "Mesmo que a revolução de 16 de junho tenha fracassado em Buenos Aires, Perón está ferido de morte", declarou hoje de manhã o sr. Americo Ghioldi, um dos dirigentes do Partido Socialista Argentino no exílio, na última sessão pública de hoje de manhã do Congresso da Internacional Socialista, ora se desenrolando nesta capital.

Apresentando uma resolução elaborada conjuntamente por delegados do Partido Socialista Argentino e do Partido Socialista Uruguaio, o sr. Ghioldi traçou um quadro do continente latino-americano onde, disse êle, dois terços da população vivem em liberdade sob o jugo de ditaduras militares apoiadas pelos Estados Unidos. Abordando os acontecimentos de 16 de junho, em Buenos Aires, o sr. Ghioldi afirmou que haviam êles sido desencadeada pela Marinha de acôrdo com a Igreja Católica e que a sublevação popular havia sido apoiada, entre outros, pelo Partido Socialista. Mesmo que Perón fique ainda algum tempo no poder, acrescentou, ver-se-á uma atenuação da ditadura na Argentina.

Posição da Marinha

SANTIAGO DO CHILE, 15 (U. P.) — A armada argentina mantém ainda sua posição contra o presidente Perón e exige que o chefe do govêrno abandone o poder e o país, segundo notícias recebidas de Buenos Aires.

Essas informações, embora não oficiais, provêm de pessoas conhecedoras do desenvolvimento da situação na Argentina desde o sangrento e abortado golpe revolucionário de 16 de junho.

A armada manteria sua atitude de resistência nas bases de Puerto Belgrano, no Atlântico, ao sul de Buenos Aires, e em Enseñada, sôbre o rio de La Plata. O govêrno, dizem ainda as informações, está procurando subjugar a armada mediante a retenção de combustível e alimentos aos seus tripulantes. Mas os rebeldes da marinha obtiveram gasolina do navio tanque Juan D. Peron e alimentos de navios de passageiros.

As informações destacam como significativo o fato de que um novo ministro da Marinha visita habitualmente a base de Puerto Belgrano pouco depois de assumir o cargo mas êste não é caso do novo titular da pasta, contra-almirante Luis Cornes, o qual tomou posse do cargo há quase um mês.

Com efeito, Cornes assumiu o posto no dia 17 de junho em substituição ao contra-almirante Anibal Oliveira, preso sob a acusação de ser um dos cabeças do golpe de 16 de junho.

Sensação em Long Beach

LONG BEACH, Califórnia, 15 (U. P.) — Encontram-se nesta cidade as 75 beldades de diferentes partes do mundo que participarão do concurso para a escôlha de "Miss Universo".

Miss Venezuela, Miss Chile e Miss Itália chegaram hoje e sabe-se que os juizes do sensacional concursos estão atônitos ante a beleza das concorrentes.

"Os juizes não saberão o que fazer", disse Oscar Meinhardt, organizador do concurso, "pois se encontra aqui, sem dúvida alguma, o mais atrativo conjunto de moças que se possa conceber".

As surprêsas começaram ontem, com a chegada de 26 participantes São tôdas tão lindas que causaram grande sensação: porém as que continuaram a chegar possuem tais atributos físicos e simpatia que não há dúvida de que a seleção da mais bela do mundo êste ano será uma tarefa dificílima.

Nota-se, por outro lado, que as candidatas começam a inquietar-se. A senhorita Rosa Merello, Miss Chile, por exemplo, que demonstrava serenidade, disse hoje que começava a sentir-se bastante nervosa, pois as concorrentes são tôdas muito belas.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

A REUNIÃO DOS QUATRO:

Não haverá acôrdos concretos em Genebra

NOVA YORK, 15 (UP) — A primeira conclusão que se tira a respeito da próxima Conferência de Genebra é que ninguém espera dela acôrdos concretos.

A reunião de Genebra servirá principalmente para uma troca de pontos de vista e talvez ali sejam lançadas as bases para outras conferências.

Segundo tudo indica, a reunião durará apenas seis dias. Os ministros do Exterior se reunirão tôdas as manhãs e, presumivelmente, estabelecerão as bases para as reuniões que realizarão o presidente Eisenhower, dos Estados Unidos, o primeiro ministro Sir Anthony Eden, da Inglaterra, o premier Edgar Faure, da França e o primeiro ministro Nicolai Bulganin, da Rússia.

Novas perspectivas

WASHINGTON, 15 (UP) — O presidente Eisenhower manifestou hoje, a esperança de que a Conferência dos Quatro Grandes em Genebra "abrirá novas perspectivas" destinadas à solução dos principais problemas entre o Oeste e o Leste.

O chefe do govêrno norte-americano fêz conhecer tais esperanças horas antes de partir para aquela cidade suiça, onde se reunirá com os chefes dos governos da Rússia, França e Grã-Bretanha.

"Estamos num período de pletora nos assuntos internacionais — disse o presidente. Há indícios de que o mundo pode estar entrando numa nova fase das relações internacionais".

MOSCOU, 15 (UP) — O premier Nicolai Bulganin, numa entrevista coletiva sem precedentes na história soviética, declarou que a luta entre o Oriente e o Ocidente "não pode ser resolvida pela guerra".

Prometeu o marechal Bulganin que a delegação soviética procurará encontrar uma "linguagem comum" na Conferência que os Quatro Grandes iniciarão em Genebra na próxima semana, a fim de procurar pôr têrmo à guerra fria.

O marechal Bulganin concedeu a primeira entrevista coletiva jamais realizada por um chefe de govêrno da Rússia na luxuosa sala de conferências do Gabinete do Conselho de Ministros, no Kremlin. Disse o premier russo aos jornalistas estrangeiros e soviéticos que, em Genebra, os chefes de govêrno 'não poderão solucionar tôdas as divergências internacionais", mas que o objetivo é encontrar o caminho. Acrescentou que a delegação fará todos os esforços ao seu alcance para ser encontrado o caminho para uma solução.

Ao se referir aos problemas internacionais urgentes, disse Bulganin que "algumas destas questões ainda persistirão", mas expressou que o sentido da Conferência de Genebra é que a reunião será um esfôrço para resolver os mencionados problemas.

A voz da Santa Sé

GENEBRA, 15 (UP) — A Santa Sé, quase na véspera da Conferência dos Quatro Grandes em Genebra, recordou ao mundo, esta noite, os princípios "para uma convivência pacífica entre todos os povos", proclamados pelo Papa Pio XII.

GENEBRA, 15 (UP) — Os serviços de segurança deixaram, esta noite, completamente fechado o salão onde se reunirão na próxima segunda-feira, os chefes dos governos dos Quatro Grandes, a fim de impedir qualquer desesperada tentativa de atentar contra todos os principais dirigentes dos maiores governos do mundo de um só golpe.

Êsse intervalo de 72 horas, de hoje a segunda-feira, será suficiente para descobrir a tempo qualquer bomba que algum desesperado pudesse colocar ali.

Um porta-voz britânico disse hoje que os norte-americanos, britânicos e franceses — do Secretariado dos Quatro Grandes — trabalham harmònicamente com os russos "sem encontrar dificuldades".

A **TV RIO** apresenta hoje a partir das 19,30 horas

GRANDIOSO "SHOW"

INAUGURANDO A CAMPANHA DOS

"AMIGOS DA TV-RIO"

PREÇO PARA OS "AMIGOS DA TV-RIO": GRÁTIS

PREÇO DO INGRESSO: CR$ 50,00

Auditório (ar condicionado, 500 poltronas estofadas)

AV. ATLÂNTICA, 4264 — COPACABANA — PÔSTO 6

Prestigiando o trabalho

do encanador evoluído...

O SISTEMA DE ENCANAMENTOS Yorkshire

hidrolar

é uma garantia de maior durabilidade das instalações hidráulicas!

Vasão inalterável da água - as paredes do cano de cobre não enferrujam e não retêm detritos!

Instalação mais rápida, com grande economia na mão-de-obra - não necessita roscas! Em apenas 3 minutos V. faz a junta aquecendo a conexão que traz anéis de solda em sua parede interior.

Neutralidade absoluta para água potável - oficialmente aprovado o emprêgo de **canos de cobre** em instalações hidráulicas, inclusive para a distribuição de água potável!

a boa qualidade do material empregado valoriza o trabalho do encanador!

solicite a presença de um vendedor

BRASIL

LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.

Rua Antônio de Godói, 88 — São Paulo

Importante!
autorizado pela R.A.E.
o emprêgo de
tubos de cobre
de diâmetro 1/2"
em instalações prediais
O sistema YORKSHIRE HIDROLAR é facilmente instalado sem eliminação total de ranhuramento
Representantes
SIGNATARI - ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. - Filial
Av. Rio Branco, 173 - 11.º andar - Tel.: 42-1740 - Rio de Janeiro

SANGRENTOS INCIDENTES NO MARROCOS

CASABLANCA, 15 (UP) — Uma multidão de europeus arrancou bandeiras marroquinas, atacou ônibus e desfilou pelas ruas desta cidade, ao se renovarem os atos de violência que à noite passada causaram nada menos de 10 mortos e 40 feridos.

O sr. Gilbert Grandval, governador geral do Marrocos, veio apressadamente de Rabat, a fim de conferenciar com as autoridades civis e militares e tomar medidas para pôr fim à situação.

Os novos incidentes tiveram início pela manhã e continuaram durante a tarde.

Aos gritos de "Morra Grandval!", os manifestantes percorreram as ruas, quebrando vidraças, rasgando os jornais que consideravam benévolos para com os nacionalistas e atacando os marroquinos.

Soldados embalados estabeleceram um cordão de isolamento em tôrno da Velha Medina (bairro nativo), a fim de evitar choques raciais entre europeus e marroquinos. Em tôdas as ruas principais foram estacionadas unidades da Polícia e do Exército, a fim de conter os manifestantes.

Pouco antes do meio-dia, os europeus quebraram as vidraças de um ônibus e subiram no seu interior. Um grupo de jovens golpeou os passageiros, deixando dois deles com graves ferimentos.

As primeiras horas de hoje, a Polícia efetuou a prisão de Jean Charles Legrand, um dos advogados do famoso escândalo Stavisky, de 1934. Legrand é um dos advogados dos terroristas nativos.

Ontem à noite, Legrand foi atacado em sua residência por um grupo de europeus, que agitavam bandeiras francesas. Os manifestantes invadiram a casa de Legrand, depois de derrubarem a porta com o auxílio de um banco usado como ariete, e destruiram seu gabinete de trabalho. Legrand saiu de seu quarto, onde se encontrava, e começou a atirar contra os atacantes, matando um deles e ferindo dois outros.

A causa imediata de todos êstes atos de violência foi a explosão de uma bomba num café, em virtude do que morreram seis pessoas e trinta e cinco ficaram feridas.

Pequeno Mundo

Intercâmbio internacional de cadetes

WASHINGTON, 15 (IPS) — Duzentos e noventa jovens, representando 22 nações, tomarão parte no oitavo intercâmbio internacional de cadetes, segundo informou o serviço de Patrulhas de Aeronáutica Civil.

O Brasil, o Chile, Cuba, Venezuela, México, e Peru, enviarão cadetes aos Estados Unidos êste ano, num programa de intercâmbio, e os Estados Unidos enviarão 30 cadetes a êsses seis países latino-americanos.

Este programa de intercâmbio é patrocinado pelas Patrulhas de Aeronáutica Civil (PAC), ramo civil auxiliar das Fôrças Aéreas dos Estados Unidos. Vários países da Europa também participarão dêste programa, para 1955.

A Fôrça Aérea dos Estados Unidos transportará os cadetes que participarem do intercâmbio. Os cadetes mais distintos dos Estados Unidos foram escolhidos para representar seu país no programa de intercâmbio.

Confusão

PASSAIC, Nova Jersey, 15 — (UP) — A polícia local recebeu ontem um telefonema informando que um homem de "aparência suspeita" estava rondando uma residência.

Uma vez no local, o pelotão de policiais verificou que o "homem suspeito" não passava de uma garota de blusão, à espera do namorado.

A MELHOR FOTOGRAFIA **da Praça do Congresso Eucarístico Internacional foi, até hoje, do Ronaldo Theobald. Muito moço ainda, Ronaldo já é um apaixonado pelas fotografias "diferentes". Viu que todos estavam tirando fotos de frente para o altar-monumento, e resolveu explorar um outro ângulo. Do altar para a Praça, ângulo que não vai ser visto pela maioria dos congressistas. E fêz a foto panorâmica, com sua "Rolley".**

A SEMANA PASSOU ASSIM:

WASHINGTON — O único soldado do mundo que tem licença especial para fazer o serviço militar à paisana: Jack Bradley, do exército norte-americano. Uma junta médica verificou que Jack tem alergia por farda e que tôda vez que êle era obrigado a vestir uma, ficava com sarampo e baixava hospital.

VIENA — Uma confeitaria lançou o seguinte "slogan": "Esposas não compreendidas pelos maridos, encontrem aqui a doçura que lhes falta no lar". A publicidade deu resultado.

PARIS — O "Paris Presse" publicou esta semana trechos de composições escolares de crianças francesas, sôbre o tema "A mulher mais feliz que conheci". O pequeno Jean Dupont escreveu: "Era a minha tia. Estávamos sentados num restaurante, comendo ostras. Meu tio engoliu uma pérola. Foi operado. A pérola era bastante grande. Titia a vendeu e com o dinheiro pagou a operação e os funerais do meu tio".

ZURICH — Quando um ladrão entrou no apartamento da senhora Henrietta Zwingli, de 60 anos, ela gritou apavorada: — "Pedro, socorro!" O homem se assustou, pulou pela janela e quebrou as pernas. Pedro era um gato preto.

ESTA SEMANA O MUNDO RIU

WESTFIELD — A administração da biblioteca de Westfield, nos Estados Unidos, resolveu o problema de mudança aumentou o prazo de empréstimo e o número de livros que podiam ser retirados de uma só vez. A devolução tinha que ser feita na nova sede.

HONG-KONG — Com 99 anos de idade morreu aqui o capitão Wang-Li-Tu, conhecido pelo orgulho com que usava o seu cavanhaque, bastante grande. Em seu testamento êle pediu que sua barba fôsse cortada, amarrada num foguete e lançada em direção ao mar.

LÔNDRES — A Scotland Yard recebeu uma denúncia, segundo a qual havia um homem que perseguia os gatos de madrugada, caçando-os para vender aos restaurantes. A polícia investigou — e prendeu uma quadrilha inteira, que se dedicava à caça e ao comércio.

CAIRO — Suleika Hussin conseguiu o divórcio porque seu marido deu-lhe uma bofetada. A lei muçulmana só permite que o marido castigue a mulher com uma vara da grossura de um dedo.

LUEBECK — Num subúrbio desta cidade alemã foi prêso um médico psiquiatra por ter guiado o seu carro em cima da calçada. Interrogado na delegacia êle declarou que "tivera um dia muito agitado com seus clientes, de modo que não tinha coragem de guiar no meio da rua".

TORONTO — Em Toronto, no Canadá, cem pessoas formaram um clube de "pessoas com mais de cem quilos". Todo fim do mês os sócios sobem na balança. Quem emagreceu mais ganha um prêmio em dinheiro e todo aquele que aumentou de pêso, além da mensalidade paga uma multa.

Silki, o cavaleiro da magra figura

ESTA semana o sr. Adelino João da Silva garantiu o direito de ser chamado um faquir de verdade, seguindo para o 80.º dia de jejum — o que muito pouca gente acreditava que êle fizesse. E o Silki, melhor chamado, aposta que passará os cem dias sem comer.

Enquanto Silki ganha o título de cavaleiro da magra figura, um vereador ganha o de cavaleiro da triste figura, apresentando um projeto, acompanhado de "considerandos", que fês rir a Câmara Municipal da mui nobre e leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Assim: (respeitada a ortografia original)

"Considerando que o jejum prolongado em excesso, conduz rápidamente a um estado de miséria fisiológica em que a resistência vital diminuida facilita o acesso das doenças, e, em particular, as infecções; considerando que a abstência na prática religiosa apesar de curta, quase sempre é quebrada devido a insatisfação que produz e da ausência de reflexão;

"Considerando que, Burnha era o detentor do título de Campeão Mundial, na penultima prova realizada em Marselha, na qual jejuou noventa e dois dias e cinco horas num colchão; considerando que, o mesmo Burnha superou o seu recorde jejuando noventa e nove dias sôbre um colchão, continuando assim Campeão Mundial;

"Considerando que, Burnha ao terminar a prova declarou "jamais voltarei a jejuar em minha vida" (num colchão de molas); considerando que, o faquir brasileiro, além dessa qualidade é também um grande jejuador;

"Considerando que, "Silki" além de campeão Sul Americano, esforça-se para ser Campeão Mundial — glória para o Brasil — dando com seu stoicismo uma idéia leve de quanta fibra possuem os brasileiros; considerando que, "Silki" realiza essa grande prova, entre serpentes e sôbre um colchão de pregos ponteagudos, o que não foi feito por Burnha;

"Considerando que, ao transpor o 50.º dias, Silki enveredou por um caminho, perigoso e de permanente insegurança vital; considerando que, com êsse grande desgaste físico poderá ficar inutilizado para o resto da vida; "Considerando que, após a prova, Silki necessitará de um tratamento severo que durará mais de um ano, e para êsse fim terá que investir somas elevadíssimas; considerando que, o campeão brasileiro terá que realizar uma viagem à França, a fim de receber a faixa de campeão mundial, das mãos de Burnha;

"Considerando que, o govêrno francês, além de conferir várias honrarias, premiou o campeão Burnha com a importância de 400 mil francos; considerando que, é dever do nosso govêrno amparar e estimular a todos aqueles que trabalham pelo engrandecimento do nosso querido Brasil;

"Considerando que, "Silki" além de atrair o turismo, propaga a nossa terra no exterior, superando em grande parte, inúmeras embaixadas; considerando que, além de Leopoldo Oberst fiscalizam "Silki" policiais da Guarda Civil, secretas e da Polícia de Vigilância e o povo que ali ocorre para ver o grande fakir,

"Resolve:

Art. 1.º — Fica o Prefeito do Distrito Federal autorizado a abrir o crédito de Cr$ 90 mil para premiar, com a realização de uma viagem de Silki — Adelino João da Silva, à França, a fim de buscar a faixa de Campeão Mundial.

Art. 2.º — O Prefeito do Distrito Federal cederá, gratuitamente, o "Estádio Municipal", no dia 7 de agôsto do corrente ano, a partir das 18 horas, para que o faquir Silki passe o último dia da sua prova.

§ 1.º — A renda dessa exibição reverterá em benefício do faquir, a fim de, com aquêles recursos, submeter-se ao tratamento de saúde, que terá duração superior a 540 dias.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

(a) MANOEL BLASQUEZ
(Vereador eleito pelo PSP)

UMA HISTÓRIA EM CADA FOTO

Exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA

OS PRESOS PRENDERAM OS GUARDAS

TRÊS sentenciados escoltam um guarda, que era o assistente do superintendente da prisão de Walla Walla, em Washington, e foi um dos nove reféns que os prêsos guardaram por mais de um dia, até que fôsse assinado um tratado em nove pontos. Os detentos queriam melhor tratamento, e a prisão já vinha ficando célebre pelos constantes choques, quando morria gente dos dois lados. Desta vez, os penitenciários prenderam alguns guardas e ameaçaram matá-los, se não fôssem ouvidos.

Audrey Hepburn em côres

Audrey Hepburn está sendo filmada a côres, em Roma. Ela fará o papel de Natasha no filme "Guerra e Paz", extraído do romance de Tolstoi. O filme custará US$ 5 milhões, e são heróis no filme Henry Fonda e Mel Ferrer.

O REPÓRTER NÃO TEM REUMATISMO

PRESTON Mc Graw, repórter da U. P., arregaçou as calças e tirou os sapatos, metendo os pés na terra rádioativa que está sendo explorada por um fazendeiro de Comanche, no Texas. Jesse F. Reese, o fazendeiro, descobriu que suas terras eram radioativas, mas em pequena quantidade. Descobriu depois que eram boas para tôdas as formas de reumatismo — e está explorando o negócio. Vendeu todo o seu gado para ter bastante espaço para os doentes. Renda diária: 300 dólares.

"Miss" Chile é casada e tem um filho

"MISS" Chile, segundo se anuncia de Long Beach, é "incrivelmente simpática" e suas linhas são "muito harmoniosas e suaves" embora seja casada há três anos e tenha um filho de ano e meio de idade.

Rosita Morello de Sidiman, antes de ser "Miss" Chile, foi "Miss" Antofogasta. O filho, ela deixou com o marido, lá mesmo em Antofogasta.

Perder a noiva é uma coisa

LEON El-Kain estava noivo de Raquel, filha do sírio Micim Koem (rua dos Araújos, 102, casa 6). Já tinha comprado uma radiola, um ventilador, um liquidificador e mais algumas coisas para a casa, quando ela, de surprêsa, acabou com o noivado.

Refeito do choque, Leon foi buscar o enxoval que êle havia comprado. Mas o papai da noiva botou-o para fora e não entrega nada. Leon foi para a Justiça.

A CHARGE DA SEMANA

(Desenho de HILDE)

MILHÕES DE LIRAS FAZEM A DANÇA DOS JOGADORES

PELA fabulosa soma de 14 milhões dois clubes italianos (o Napoli e o Roma) compraram ao Botafogo os passes de Vinicius e Dino, os novos milionários do futebol mundial.

O Botafogo leva a parte do leão — Os 10 milhões, e cada jogador receberá Cr$ 2 milhões de "luvas", completando a maior transação que se conhece no mundo do futebol — ultrapassando mesmo o anunciado recorde de Humberto.

Os ordenados vão na mesma base. Cada um receberá Cr$ 18 mil por mês, mais Cr$ cinco mil por vitória "em casa" e um mínimo de Cr$ 6 mil por vitória "na casa do vizinho". Além disso, terão um prêmio extra, para o caso de marcarem mais de vinte goals no campeonato.

Vinicius e Dino já tiveram fama de "bondes", isto é, de jogadores ruins. Nunca formaram entre os selecionados para o time do Brasil e nem ao menos numa seleção regional.

A coisa se explica: os dois são os "artilheiros" do Botafogo nesta excursão, e na Itália o que vale é fazer goal. Um jogador que trabalhe o jôgo não se torna herói como um que faça tentos. Tanto é, que as linhas atacantes na Itália são muito boas, mas os sistemas defensivos pràticamente não existem, e os jogos se decidem com placares que somam, quase sempre, mais que quatro goals.

A MOÇA MORREU OUVINDO UMA ÁRIA DE BACH

A MOÇA (28 anos), loira, bonita (ex-modelo), estendeu a mão num cumprimento. O homem apanhou a mão no ar, sacudiu-a para cima e para baixo e de repente levou-a às costas de Ruth Ellis, apanhada de surprêsa como tôdas as pessoas que vão ser enforcadas.

Depois, o carrasco amarrou as duas mãos da moça, e seu ajudante enfiou um capuz preto na cabeça dela, enquanto um violinista, do lado de fora da prisão de Holloway, executava uma ária de Bach. (Nas costas do violinista um cartaz: "Não me déem esmolas").

Eram exatamente nove horas da manhã. Uma porção de pessoas, do lado de fora, esperava uma surprêsa qualquer. Que não veio. Às nove horas e 18 minutos um funcionário da prisão (cumprindo um ritual medieval) afixou sôbre a porta de carvalho 2 pedaços de papel. Um era o atestado de óbito. Outro anunciando que o carrasco Albert Pierrepont havia cumprido bem o seu dever.

Estava acabado. Ruth Ellis estava morta pela forca, apesar das tentativas de cêrca de 40 mil pessoas para salvá-la. Morta como ela mesma queria estar.

Ruth, pequena que veio do interior para vencer na capital, entrara pelo caminho errado. Acabou matando o examante, que resolvera abandoná-la.

Do momento em que êle caiu morto, até ser morta, Ruth não esboçou o mínimo gesto de defesa. E talvez metade de Londres tenha se revoltado com seu fim. Anuncia-se até que a pena de morte vai ser suprimida na Inglaterra.

ÊSTE É UM CABEÇA DURA

WALDO Corthes, artista de variedades, expõe sua cabeça ao peso de um carro "Volkswagen", numa exibição nas ruas de Wiesbaden, na Alemanha.

O artista colocou um travesseiro no chão, deitou-se, colocou outro em cima da cabeça, uma prancha — e mandou o carro subir. Resultado: publicidade, algumas palmas e a foto da U.P.

O PAPAI DA NOIVA

JACQUES Lebront é um cavalheiro idoso e casamenteiro, que vive em Paris. Um dia, apaixonado por Jacqueline Peron, bonita garota de 17 anos, êle pediu-a em casamento — e foi recusado.

M. Jacques então se declarou a madame Peron, que era viúva. A mãe de Jacqueline não achou que êle fôsse mau partido, e em uma semana estavam casados.

Agora Jacqueline é obrigada pelo novo "papai" a ir dormir às nove horas, e não pode sair sozinha. Pediu a um juiz para sair de casa.

Funcionou ontem o carrilhão eletrônico

PELA primeira vez na América do Sul foi ouvido, ontem, o Carrilhão Eletrônico Schulmerich, pôsto a funcionar pelo Cardeal-Arcebispo D. Jaime Câmara, no recinto do Magazine Mesbla. As fotos dão a proporção entre o homem e um sino da Igreja do Outeiro da Glória e o minúsculo "sino" (vibrador de bronze) — sustentado por mão humana — que compõe o carrilhão eletrônico da RCA Victor.

NO MESMO DIA:

Bodas de ouro e casamento na familia Silveira de Souza

Fazendo coincidir com as comemorações das Bodas de Ouro do casal Hermedylio Silveira de Souza, de 74 anos, comerciante e D. Izaura C. Silveira de Souza, de 72 anos, casaram-se ontem na Igreja da Candelária, a senhorita Yeda De Lamare Silveira de Souza e o cirurgião-dentista Haroldo Werneck da Silveira (25 anos, da rua Barata Ribeiro 720).

A noiva é a primeira neta do casal que festejou 50 anos de matrimônio e filha do arquiteto Arino Silveira de Souza, e de Dona Nair De Lamare Silveira de Souza. O noivo é filho do fazendeiro Antônio Câmara Silveira e de D. Nair Werneck da Silveira.

Às 8,30 horas, os filhos do casal Hermedylio e Izaura Silveira de Souza mandaram celebrar missa na Igreja da Matriz da Candelária, em homenagem a seus pais, e às 7,30, também os pais da noiva mandaram celebrar missa na Igreja de São Paulo Apostolo, em homenagem à memória do saudoso almirante Jerônymo De Lamare, avô materno da noiva.

O sr. Hermedylio e d. Izaura Silveira de Souza nasceram no Estado do Rio. Ele, em Paraíba do Sul e ela em Cantagalo. Têm quatro filhos: um tenente coronel do Exército, um médico, um engenheiro arquiteto e uma moça que ainda não quis casar e mora com seus pais. Seus nove netos são as suas alegrias. Moram no Rio há 68 anos. Ele é de opinião que todo homem deve se casar aos 25 anos, porque com essa idade já tem bastante experiência e está apto a assumir os encargos de uma família. Ela é de opinião que a mulher deve se casar com 20 anos de idade, porque " já tem juizo bastante para ser boa dona de casa e excelente esposa. A maior felicidade para uma moça que se casa deve ser a harmonia no lar e a dedicação ao marido e aos filhos."

O sr. Hermedylio também acha que o prêmio do casamento é a vida em harmonia de tal modo como se os dois fossem um só. Educar os filhos e encaminhá-los para enfrentar tudo o que uma vida decente e honrada requer.

Serviram de padrinhos da noiva, no ato religioso, o comerciante Antônio de Souza Alves e senhora D. Laura Alves, e no civil o engenheiro Yone Barcelos e senhora Gilza Barcelos.

Foram padrinhos do noivo, no ato religioso, o fazendeiro Arnaldo Jeoffrog e senhora Maria Luiza Jeoffrog. No civil serviram de padrinhos o arquiteto Arthur Ribas e a senhorita Maria de Lourdes Azambuja.

Os noivos se conhecem desde a infância. Ele é do Estado do Rio e ela carioca. Há cinco anos começaram a namorar e há 10 meses ficaram noivos.

Yeda estudou no colégio Sacré Coeur de Marie (Copacabana) onde fez os cursos primário, ginasial e científico. Estuda línguas, cerâmica e acordeon. Leciona inglês (curso particular) e não pretende deixar de estudar e lecionar. Deseja seguir o exemplo de seus avós, que vivem um para o outro e para a família.

Também pretende ter muitos filhos, educá-los, a fim de que êles continuem a honrar o nome da família.

O noivo estudou no Colégio São José, em Petrópolis, onde fez os cursos primário, ginasial e científico. Em Juiz de Fora, estudou odontologia, e após se formar veio para o Rio exercer a profissão.

O enxoval da noiva foi comprado feito e parte confeccionado em casa. O vestido foi de seda pura, estilo princesa, escrustado de renda Marescot e bordado lantejolos Macuradas, vidrilhos e missangas, foi confeccionado pela modista Madame Costa. Custou Cr$ 60 mil.

Após as cerimônias da benção das alianças de seus avós e do casamento religioso, os noivos e tôda a família seguiram para o Clube Militar, onde ofereceram uma recepção aos seus amigos e parentes.

Em seguida, os noivos embarcaram para Belo Horizonte, onde deverão permanecer um mês.

Yeda e Haroldo admiram os presentes que receberam

Casam-se a aluna e o professor

NA Igreja de Santa Terezinha (Túnel Novo), hoje, às 17,30 horas, casam-se a senhorita Cleonice Ivone Pinheiro (Avenida Rainha Elizabeth 109, apartamento 304) e o professor Afro Amaral Fontoura (Silveira Martins 76-A, casa 5).

Ela é filha do professor Alvaro Monteiro de Andrade Pinheiro (falecido) e de d. Minervina dos Santos Pinheiro, e êle do sr. Joaquim Amaral Fontoura e de d. Branca do Amaral Fontoura.

Servirão de padrinhos da noiva, no ato religioso, seu irmão, coronel Enio dos Santos Pinheiro, ex-governador do Território do Guaporé e senhora d. Dulce de Souza Pinheiro. No civil, servirão de padrinhos o coronel Aluizio Ferreira, ex-deputado federal e senhora d. Nhazinha Tavares Ferreira.

O noivo terá como padrinhos, no religioso, o coronel Manoel Almeida, deputado à Assembléia Estadual de Minas Gerais e senhora d. Márcia Almeida. No ato civil servirão de padrinhos o governador do Estado do Rio e senhora Miguel Couto Filho.

Cleonice Ivone Pinheiro é assistente-social, funcionária da Presidência da República e diretora da Faculdade de Serviço Social do Distrito Federal. Nasceu no Pará (Belém), e fêz o curso primário na escola pública "Floriano Peixoto". Veio para o Rio de Janeiro com 10 anos de idade e fêz o curso ginasial no Instituto Lafaiete. Em seguida, cursou o Serviço Social da Universidade Católica. Na mesma Faculdade fêz vários cursos, inclusive o do Instituto Pestalozzi. No campo de Serviço Social se especializou na parte referente à Previdência. Já exerceu vários cargos: chefe do Serviço Social do Hospital dos Marítimos; supervisora do Serviço Social do I. A. P. I., em todo o Brasil. Foi autora do plano de Serviço Social da comunidade dos Serviços Médicos da Previdência.

Cleonice Ivone Pinheiro vai defender uma tese na qual reune tôda a sua experiência no campo de Previdência, a fim de defender o titulo de Especialista.

O noivo foi seu professor há três anos, num curso no Ministério do Trabalho sôbre Serviço Social Rural. No dia 15 de julho do ano passado, encontraram-se, na ABI, dias depois de uma conferência por êle promovida sôbre "A mulher na vida Pública", que fôra patrocinada pela Ala Feminina Nacional. Nasceu então o romance que agora é coroado com o casamento. Ele é aluno da Escola Superior de Guerra, sociólogo, professor da Pontifícia Universidade Católica, no Rio de Janeiro e escritor.

O enxoval da noiva foi todo confeccionado em Belém do Pará, por uma costureira especializada. O vestido foi confeccionado pelo costureiro carioca Omir Corrêa. É de tafetá pura seda, estilo moderno, baseado na linha "A" de Dior. Foi desenhado especialmente para Cleonice e custou Cr$ 40 mil.

Os noivos, após receberem a bênção de Monsenhor Leonigildo Franca, seguirão para a Bahia. Na volta, passarão por Belo Horizonte, onde farão uma série de conferências na Escola do Instituto Pestalozzi, a convite da diretora, d. Helena Antipoff, diretora daquela instituição.

No ano vindouro seguirão para os Estados Unidos da América do Norte, onde permanecerão dois anos, fazendo um curso sôbre Serviço Social na comunidade.

Som, pincel e cinzel a serviço do Congresso

O QUE TEM SIDO A COLABORAÇÃO DO MAGAZINE MESBLA AO GRANDE CONCLAVE EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

DOM Jaime de Barros Câmara estêve ontem no Magazine Mesbla, acompanhado de altas autoridades eclesiásticas. Motivo: foi, a um só tempo, benzer e inaugurar o carrilhão eletrônico e a Exposição de Pintura Religiosa.

O carrilhão eletrônico, instalado na Tôrre Mesbla, anunciará para todo o Distrito Federal e parte do Estado do Rio os dias do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

"Não sei se o carrilhão ficará na Tôrre Mesbla ou para que lugar irá, após o Congresso. O sr. Cardeal é que decidirá" — disse-nos o sr. Russel D. Shaeff, vice-presidente da Schulmerich Electronics Inc., responsável técnico pelo empreendimento.

Exposição

A Exposição de Pintura Religiosa, inaugurada no 3.º pavimento do Mesbla é da responsabilidade de D. Ismallovitch e Maria Margarida (Atelier: Rua S. Clemente, 291).

Compõe-se de 68 quadros reproduzindo mosaicos e afrescos de Igrejas de Constantinopla, templos eslavos, russos, ucranianos — incluindo os 26 originais de Maria Margarida, todos de inspiração místico-religiosa.

No mesmo pavimento (lado esquerdo) realiza-se uma exibição de Arte Religiosa: Talleres de Arte S.A., da Espanha.

A exposição de arte religiosa espanhola, suntuosa e bela, é das mais ricas e interessantes do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Colaborando ainda com o Congresso, o Mesbla inaugurou no dia 14 (dia nacional da França) um restaurante fino e de muito bom gôsto (11.º pavimento).

Boa cozinha, pessoal especializado — o Restaurante Mesbla destaca-se ainda por oferecer a mais bela vista do Rio de Janeiro aos turistas e congressistas do mundo inteiro.

Exposição de Pintura Religiosa: anjos, serafins, mosaicos e afrescos da Igreja em todo o mundo

D. Jaime Câmara: agradeceu e exaltou a iniciativa da Mesbla, colocando o carrilhão eletrônico a serviço do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional

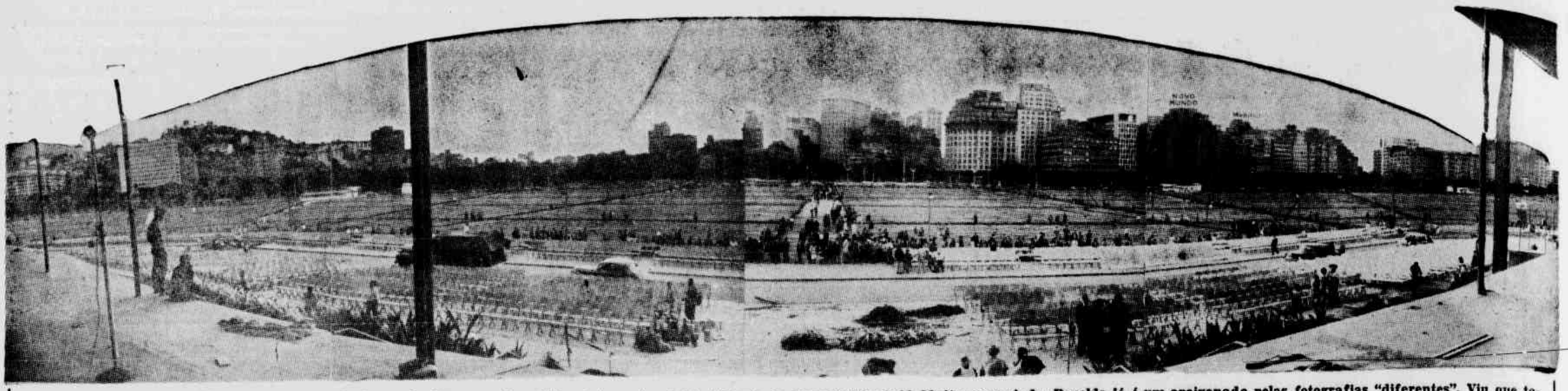
★

Inauguração do Restaurante Mesbla: distinção, bom gôsto e a mais bela paisagem do Rio

★

CASAMENTO NA REITORIA

HELENA MARIA ACIOLI PEREGRINO — LUIZ RAPOSO FONTENELE — Realizou-se na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil o casamento da srta. Helena Maria, filha do sr. Peregrino Júnior e sra. Ele é filho do sr. e sra. Raposo Fontenele. Foram padrinhos da noiva o dr. José Crisanto Seabra Fagundes e sra. e sr. e sra. almirante Eduardo Fontenele. Do noivo, o sr. Peregrino Júnior e sra., e sr. e sra. Edson Fontenele. No cliché, um aspecto da solenidade religiosa.



A MELHOR FOTOGRAFIA da Praça do Congresso Eucarístico Internacional foi, até hoje, do Ronaldo Theobald. Muito moço ainda, Ronaldo já é um apaixonado pelas fotografias "diferentes". Viu que todos estavam tirando fotos de frente para o altar-monumento, e resolveu explorar um outro ângulo. Do altar para a Praça, ângulo que não vai ser visto pela maioria dos congressistas. E fêz a foto panorâmica, com sua "Rolley".

A SEMANA PASSOU ASSIM:

WASHINGTON — O único soldado do mundo que tem licença especial para fazer o serviço militar à paisana: Jack Bradley, do exército norte-americano. Uma junta médica verificou que Jack tem alergia por farda e que tôda vez que êle era obrigado a vestir uma, ficava com sarampo e baixava hospital.

VIENA — Uma confeitaria lançou o seguinte "slogan": "Esposas não compreendidas pelos maridos, encontrem aqui a doçura que lhes falta no lar". A publicidade deu resultado.

PARIS — O "Paris Presse" publicou esta semana trechos de composições escolares de crianças francesas, sôbre o tema "A mulher mais feliz que conheci". O pequeno Jean Dupont escreveu: "Era a minha tia. Estávamos sentados num restaurante, comendo ostras. Meu tio engoliu uma pérola. Foi operado. A pérola era bastante grande. Titia a vendeu e com o dinheiro pagou a operação e os funerais do meu tio".

ZURICH — Quando um ladrão entrou no apartamento da senhora Henrietta Zwingli, de 60 anos, ela gritou apavorada: — "Pedro, socorro!" O homem se assustou, pulou pela janela e quebrou as pernas. Pedro era um gato preto.

LONDRES — A Scotland Yard recebeu uma denúncia, segundo a qual havia um homem que perseguia os gatos de madrugada, caçando-os para vender aos restaurantes. A polícia investigou — e prendeu uma quadrilha inteira, que se dedicava à caça e ao comércio.

CAIRO — Suleika Hussin conseguiu o divórcio porque seu marido deu-lhe uma bofetada. A lei muçulmana só permite que o marido castigue a mulher com uma vara da grossura de um dedo.

LUEBECK — Num subúrbio desta cidade alemã foi prêso um médico psiquiatra por ter guiado o seu carro em cima da calçada. Interrogado na delegacia êle declarou que "tivera um dia muito agitado com seus clientes, de modo que não tinha coragem de guiar no meio da rua".

TORONTO — Em Toronto, no Canadá, cem pessoas formaram um clube de "pessoas com mais de cem quilos". Todo fim do mês os sócios sobem na balança. Quem emagreceu mais ganha um prêmio em dinheiro e todo aquele que aumentou de pêso, além da mensalidade paga uma multa.

WESTFIELD — A administração da biblioteca de Westfield, nos Estados Unidos, resolveu o problema de mudança aumentou o prazo de empréstimo e o número de livros que podiam ser retirados de uma só vez. A devolução tinha que ser feita na nova sede.

HONG-KONG — Com 99 anos de idade morreu aqui o capitão Wang-Li-Tu, conhecido pelo orgulho com que usava o seu cavanhaque, bastante grande. Em seu testamento êle pediu que sua barba fôsse cortada, amarrada num foguete e lançada em direção ao mar.

ESTA SEMANA O MUNDO RIU

Silki, o cavaleiro da magra figura

ESTA semana o sr. Adelino João da Silva garantiu o direito de ser chamado um faquir de verdade, seguindo para o 80.º dia de jejum — o que muito pouca gente acreditava que êle fizesse. E o Silki, melhor chamado, aposta que passará os cem dias sem comer.

Enquanto Silki ganha o título de cavaleiro da magra figura, um vereador ganha o de cavaleiro da triste figura, apresentando um projeto, acompanhado de "considerandos", que fêz rir a Câmara Municipal da mui nobre e leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Assim: (respeitada a ortografia original)

"Considerando que o jejum prolongado em excesso, conduz rápidamente a um estado de miséria fisiológica em que a resistência vital diminuida facilita o acesso das doenças, e, em particular, as infecções; considerando que a abstência na prática religiosa apesar de curta, quase sempre é quebrada devido à insatisfação que produz e da ausência de reflexão:

"Considerando que, Burnha era o detentor do título de Campeão Mundial, na penultima prova realizada em Marselha, na qual jejuou noventa e dois dias e cinco horas num colchão; considerando que, o mesmo Burnha superou o seu recorde jejuando noventa e nove dias sôbre um colchão, continuando assim Campeão Mundial;

"Considerando que, Burnha ao terminar a prova declarou "jamais voltarei a jejuar em minha vida" (num colchão de molas); considerando que, o faquir brasileiro, além dessa qualidade é também um grande jejuador;

"Considerando que, "Silki" além de campeão Sul Americano, esforça-se para ser Campeão Mundial — glória para o Brasil — dando com seu otocismo uma idéia leve de quanta fibra possuem os brasileiros; considerando que, "Silki" realiza essa grande prova, entre serpentes e sôbre um colchão de pregos ponteagudos, o que não foi feito por Burnha;

"Considerando que, ao transpor o 50.º dias, Silki enveredou por um caminho, perigoso e de permanente insegurança vital; considerando que, com êsse grande desgaste físico poderá ficar inutilizado para o resto da vida;

"Considerando que, após a prova, Silki necessitará de um tratamento severo que durará mais de um ano, e para êsse fim terá que investir somas elevadíssimas; considerando que, o campeão brasileiro terá que realizar uma viagem à França, a fim de receber a faixa de campeão mundial, das mãos de Burnha;

"Considerando que, o govêrno francês, além de conferir várias honrarias, premiou o campeão Burnha com a importância de 400 mil francos; considerando que, é dever do nosso govêrno amparar e estimular a todos aqueles que trabalham pelo engrandecimento do nosso querido Brasil;

"Considerando que, "Silki" além de atrair o turismo, propaga a nossa terra no exterior, superando em grande parte, inúmeras embaixadas; considerando que, além de Leopoldo Oberst fiscalizam "Silki" policiais da Guarda Civil, secretas e da Polícia de Vigilância e o povo que ali ocorre para ver o grande fakir,

"Resolve:

Art. 1.º — Fica o Prefeito do Distrito Federal autorizado a abrir o crédito de Cr$ 90 mil para premiar, com a realização de uma viagem de Silki — Adelino João da Silva, à França, a fim de buscar a faixa de Campeão Mundial.

Art. 2.º — O Prefeito do Distrito Federal cederá, gratuitamente, o "Estádio Municipal", no dia 7 de agôsto do corrente ano, a partir das 18 horas, para que o faquir Silki passe o último dia da sua prova.

§ 1.º — A renda dessa exibição reverterá em benefício do faquir, a fim de, com aquêles recursos, submeter-se ao tratamento de saúde, que terá duração superior a 540 dias.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

(a) MANOEL BLASQUEZ
(Vereador eleito pelo PSP)

UMA HISTÓRIA EM CADA FOTO

Exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA

OS PRESOS PRENDERAM OS GUARDAS

TRÊS sentenciados escoltam um guarda, que era o assistente do superintendente da prisão de Walla Walla, em Washington, e foi um dos nove reféns que os prêsos guardaram por mais de um dia, até que fôsse assinado um tratado em nove pontos. Os detentos queriam melhor tratamento, e a prisão já vinha ficando célebre pelos constantes choques, quando morria gente dos dois lados. Desta vez, os penitenciários prenderam alguns guardas e ameaçaram matá-los, se não fôssem ouvidos.

Audrey Hepburn em côres

Audrey Hepburn está sendo filmada a côres, em Roma. Ela fará o papel de Natasha no filme "Guerra e Paz", extraído do romance de Tolstoi. O filme custará US$ 5 milhões, e são heróis no filme Henry Fonda e Mel Ferrer.

O REPÓRTER NÃO TEM REUMATISMO

PRESTON Mc Graw, repórter da U. P., arregaçou as calças e tirou os sapatos, metendo os pés na terra rádioativa que está sendo explorada por um fazendeiro de Comanche, no Texas. Jesse F. Reese, o fazendeiro, descobriu que suas terras eram radioativas, mas em pequena quantidade. Descobriu depois que eram boas para tôdas as formas de reumatismo — e está explorando o negócio. Vendeu todo o seu gado para ter bastante espaço para os doentes. Renda diária: 300 dólares.

"Miss" Chile é casada e tem um filho

"MISS' Chile, segundo se anuncia de Long Beach, é "incrivelmente simpática" e suas linhas são "muito harmoniosas e suaves" embora seja casada há três anos e tenha um filho de ano e meio de idade.

Rosita Morello de Sidiman, antes de ser "Miss" Chile, foi "Miss" Antofogasta. O filho, ela deixou com o marido, lá mesmo em Antofogasta.

Perder a noiva é uma coisa

LEON El-Kain estava noivo de Raquel, filha do sírio Micim Koem (rua dos Araújos, 102, casa 6). Já tinha comprado uma radiola, um ventilador, um liquidificador e mais algumas coisas para a casa, quando ela, de surprêsa, acabou com o noivado.

Refeito do choque, Leon foi buscar o enxoval que êle havia comprado. Mas o papai da noiva botou-o para fora e não entrega nada. Leon foi para a Justiça.

A CHARGE DA SEMANA

(Desenho de HILDE)

ÊSTE É UM CABEÇA DURA

WALDO Corthes, artista de variedades, expõe sua cabeça ao peso de um carro "Volkswagen", numa exibição nas ruas de Wiesbaden, na Alemanha.

O artista colocou um travesseiro no chão, deitou-se, colocou outro em cima da cabeça, uma prancha — e mandou o carro subir. Resultado: publicidade, algumas palmas e a foto da U.P.

MILHÕES DE LIRAS FAZEM A DANÇA DOS JOGADORES

PELA fabulosa soma de 14 milhões dois clubes italianos (o Napoli e o Roma) compraram ao Botafogo os passes de Vinicius e Dino, os novos milionários do futebol mundial.

O Botafogo leva a parte do leão — Os 10 milhões, e cada jogador receberá Cr$ 2 milhões de "luvas", completando a maior transação que se conhece no mundo do futebol — ultrapassando mesmo o anunciado recorde de Humberto.

Os ordenados vão na mesma base. Cada um receberá Cr$ 18 mil por mês, mais Cr$ cinco mil por vitória "em casa" e um mínimo de Cr$ 6 mil por vitória "na casa do vizinho". Além disso, terão um prêmio extra, para o caso de marcarem mais de vinte goals no campeonato.

Vinicius e Dino já tiveram fama de "bondes", isto é, de jogadores ruins. Nunca formaram entre os selecionados para o time do Brasil e nem ao menos numa seleção regional.

A coisa se explica: os dois são os "artilheiros" do Botafogo nesta excursão, e na Itália o que vale é fazer goal. Um jogador que trabalhe o jôgo não se torna herói como um que faça tentos. Tanto é, que as linhas atacantes na Itália são muito boas, mas os sistemas defensivos pràticamente não existem, e os jogos se decidem com placares que somam, quase sempre, mais que quatro goals.

A MOÇA MORREU OUVINDO UMA ÁRIA DE BACH

A MOÇA (28 anos), loira, bonita (ex-modelo), estendeu a mão num cumprimento. O homem apanhou a mão no ar, sacudiu-a para cima e para baixo e de repente levou-a às costas de Ruth Ellis, apanhada de surprêsa como tôdas as pessoas que vão ser enforcadas.

Depois, o carrasco amarrou as duas mãos da moça, e seu ajudante enfiou um capuz preto na cabeça dela, enquanto um violinista, do lado de fora da prisão de Holloway, executava uma ária de Bach. (Nas costas do violinista um cartaz: "Não me dêem esmolas").

Eram exatamente nove horas da manhã. Uma porção de pessoas, do lado de fora, esperava uma surprêsa qualquer. Que não veio. As nove horas e 18 minutos um funcionário da prisão (cumprindo um ritual medieval) afixou sôbre a porta de carvalho 2 pedaços de papel. Um era o atestado de óbito. Outro anunciando que o carrasco Albert Pierrepont havia cumprido bem o seu dever.

Estava acabado. Ruth Ellis estava morta pela forca, apesar das tentativas de cêrca de 40 mil pessoas para salvá-la. Morta como ela mesma queria estar.

Ruth, pequena que veio do interior para vencer na capital, entrara pelo caminho errado. Acabou matando o examante, que resolvera abandoná-la.

Do momento em que êle caiu morto, até ser morta, Ruth não esboçou o mínimo gesto de defesa. E talvez metade de Londres tenha se revoltado com seu fim. Anuncia-se até que a pena de morte vai ser suprimida na Inglaterra.

O PAPAI DA NOIVA

JACQUES Lebront é um cavalheiro idoso e casamenteiro, que vive em Paris. Um dia, apaixonado por Jacqueline Peron, bonita garota de 17 anos, êle pediu-a em casamento — e foi recusado.

M. Jacques então se declarou a madame Peron, que era viuva. A mãe de Jacqueline não achou que êle fôsse mau partido, e em uma semana estavam casados.

Agora Jacqueline é obrigada pelo novo "papai" a ir dormir às nove horas, e não pode sair sozinha. Pediu a um juiz para sair de casa.

Funcionou ontem o carrilhão eletrônico

PELA primeira vez na América do Sul foi ouvido, ontem, o Carrilhão Eletrônico Schulmerich, pôsto a funcionar pelo Cardeal-Arcebispo D. Jaime Câmara, no recinto do Magazine Mesbla. As fotos dão a proporção entre o homem e um sino da Igreja do Outeiro da Glória e o minúsculo "sino" (vibrador de bronze) — sustentado por mão humana — que compõe o carrilhão eletrônico da RCA Victor.

NO MESMO DIA:

Bodas de ouro e casamento na familia Silveira de Souza

Fazendo coincidir com as comemorações das Bodas de Ouro do casal Hermedylio Silveira de Souza, de 74 anos, comerciante e D. Izaura C. Silveira de Souza, de 72 anos, casaram-se ontem na Igreja da Candelária, a senhorita Yeda De Lamare Silveira de Souza e o cirurgião-dentista Haroldo Werneck da Silveira (25 anos, da rua Barata Ribeiro 720).

A noiva é a primeira neta do casal que festejou 50 anos de matrimônio e filha do arquiteto Arino Silveira de Souza, e de Dona Nair De Lamare Silveira de Souza. O noivo é filho do fazendeiro Antônio Câmara Silveira e de D. Nair Werneck da Silveira.

Às 8,30 horas, os filhos do casal Hermedylio e Izaura Silveira de Souza mandaram celebrar missa na Igreja da Matriz da Candelária, em homenagem a seus pais, e às 7,30, também os pais da noiva mandaram celebrar missa na Igreja de São Paulo Apostolo, em homenagem à memória do saudoso almirante Jerônymo De Lamare, avô materno da noiva.

O sr. Hermedylio e d. Izaura Silveira de Souza nasceram no Estado do Rio. Ele, em Paraíba do Sul e ela em Cantagalo. Têm quatro filhos: um tenente coronel do Exército, um médico, um engenheiro arquiteto e uma moça que ainda não quis casar e mora com seus pais. Seus nove netos são as suas alegrias. Moram no Rio há 68 anos. Ele é de opinião que todo homem deve se casar aos 25 anos, porque com essa idade já tem bastante experiência e está apto a assumir os encargos de uma família. Ela é de opinião que a mulher deve se casar com 20 anos de idade, porque " já tem juizo bastante para ser boa dona de casa e excelente esposa. A maior felicidade para uma moça que se casa deve ser a harmonia no lar e a dedicação ao marido e aos filhos."

O sr. Hermedylio também acha que o prêmio do casamento é a vida em harmonia de tal modo como se os dois fossem um só. Educar os filhos e encaminhá-los para enfrentar tudo o que uma vida decente e honrada requer.

Serviram de padrinhos da noiva, no ato religioso, o comerciante Antônio de Souza Alves e senhora D. Laura Alves, e no civil o engenheiro Yone Barcelos e senhora Gilza Barcelos.

Foram padrinhos do noivo, no ato religioso, o fazendeiro Arnaldo Jeoffrog e senhora Maria Luiza Jeoffrog. No civil serviram de padrinhos o arquiteto Arthur Ribas e a senhorita Maria de Lourdes Azambuja.

Os noivos se conhecem desde a infância. Ele é do Estado do Rio e ela carioca. Há cinco anos começaram a namorar e há 10 meses ficaram noivos.

Yeda estudou no colégio Sacré Coeur de Marie (Copacabana) onde fez os cursos primário, ginasial e científico. Estuda línguas, cerâmica e acordeon. Leciona inglês (curso particular) e não pretende deixar de estudar e lecionar. Deseja seguir o exemplo de seus avós, que vivem um para o outro e para a família.

Também pretende ter muitos filhos, educá-los, a fim de que êles continuem a honrar o nome da família.

O noivo estudou no Colégio São José, em Petrópolis, onde fez os cursos primário, ginasial e científico. Em Juiz de Fora, estudou odontologia, e após se formar veio para o Rio exercer a profissão.

O enxoval da noiva foi comprado feito e parte confeccionado em casa. O vestido foi de seda pura, estilo princesa, escrustado de renda Marescot e bordado lantejolos Macuradas, vidrilhos e missangas, foi confeccionado pela modista Madame Costa. Custou Cr$ 60 mil.

Após as cerimônias da benção das alianças de seus avós e do casamento religioso, os noivos e tôda a família seguiram para o Clube Militar, onde ofereceram uma recepção aos seus amigos e parentes.

Em seguida, os noivos embarcaram para Belo Horizonte, onde deverão permanecer um mês.

Yeda e Haroldo admiram os presentes que receberam

Casam-se a aluna e o professor

NA Igreja de Santa Terezinha (Túnel Novo), hoje, às 17,30 horas, casam-se a senhorita Cleonice Ivone Pinheiro (Avenida Rainha Elizabeth 109, apartamento 304) e o professor Afro Amaral Fontoura (Silveira Martins 76-A, casa 5).

Ela é filha do professor Alvaro Monteiro de Andrade Pinheiro (falecido) e de d. Minervina dos Santos Pinheiro, e êle do sr. Joaquim Amaral Fontoura e de d. Branca do Amaral Fontoura.

Servirão de padrinhos da noiva, no ato religioso, seu irmão, coronel Enio dos Santos Pinheiro, ex-governador do Território do Guaporé e senhora d. Dulce de Souza Pinheiro. No civil, servirão de padrinhos o coronel Aluizio Ferreira, ex-deputado federal e senhora d. Nhazinha Tavares Ferreira.

O noivo terá como padrinhos, no religioso, o coronel Manoel Almeida, deputado à Assembléia Estadual de Minas Gerais e senhora d. Márcia Almeida. No ato civil servirão de padrinhos o governador do Estado do Rio e senhora Miguel Couto Filho.

Cleonice Ivone Pinheiro é assistente-social, funcionária da Presidência da República e diretora da Faculdade de Serviço Social do Distrito Federal. Nasceu no Pará (Belém), e fêz o curso primário na escola pública "Floriano Peixoto". Veio para o Rio de Janeiro com 10 anos de idade e fêz o curso ginasial no Instituto Lafaiete. Em seguida, cursou o Serviço Social da Universidade Católica. Na mesma Faculdade fêz vários cursos, inclusive o do Instituto Pestalozzi. No campo de Serviço Social se especializou na parte referente à Previdência. Já exerceu vários cargos: chefe do Serviço Social do Hospital dos Marítimos; supervisora do Serviço Social do I. A. P. I., em todo o Brasil. Foi autora do plano de Serviço Social da comunidade dos Serviços Médicos da Previdência.

Cleonice Ivone Pinheiro vai defender uma tese na qual reune tôda a sua experiência no campo de Previdência, a fim de defender o título de Especialista.

O noivo foi seu professor há três anos, num curso no Ministério do Trabalho sôbre Serviço Social Rural. No dia 15 de julho do ano passado, encontraram-se, na ABI, dias depois de uma conferência por êle promovida sôbre "A mulher na vida Pública", que fôra patrocinada pela Ala Feminina Nacional. Nasceu então o romance que agora é coroado com o casamento. Ele é aluno da Escola Superior de Guerra, sociólogo, professor da Pontifícia Universidade Católica, no Rio de Janeiro e escritor.

O enxoval da noiva foi todo confeccionado em Belém do Pará, por uma costureira especializada. O vestido foi confeccionado pelo costureiro carioca Omir Corrêa. É de tafetá pura seda, estilo moderno, baseado na linha "A" de Dior. Foi desenhado especialmente para Cleonice e custou Cr$ 40 mil.

Os noivos, após receberem a bênção de Monsenhor Leovigildo Franca, seguirão para a Bahia. Na volta, passarão por Belo Horizonte, onde farão uma série de conferências na Escola do Instituto Pestalozzi, a convite da diretora, d. Helena Antipoff, diretora daquela instituição.

No ano vindouro seguirão para os Estados Unidos da América do Norte, onde permanecerão dois anos, fazendo um curso sôbre Serviço Social na comunidade.

Som, pincel e cinzel a serviço do Congresso

O QUE TEM SIDO A COLABORAÇÃO DO MAGAZINE MESBLA AO GRANDE CONCLAVE EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

DOM Jaime de Barros Câmara estêve ontem no Magazine Mesbla, acompanhado de altas autoridades eclesiásticas. Motivo: foi, a um só tempo, benzer e inaugurar o carrilhão eletrônico e a Exposição de Pintura Religiosa.

O carrilhão eletrônico, instalado na Tôrre Mesbla, anunciará para todo o Distrito Federal e parte do Estado do Rio os dias do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

"Não sei se o carrilhão ficará na Tôrre Mesbla ou para que lugar irá, após o Congresso. O sr. Cardeal é que decidirá" — disse-nos o sr. Russel D. Shaeff, vice-presidente da Schulmerich Electronics Inc., responsável técnico pelo empreendimento.

Exposição

A Exposição de Pintura Religiosa, inaugurada no 3.º pavimento do Mesbla é da responsabilidade de D. Ismailovitch e Maria Margarida (Atelier: Rua S. Clemente, 291).

Compõe-se de 68 quadros reproduzindo mosaicos e afrescos de Igrejas de Constantinopla, templos eslavos, russos, ucranianos — incluindo os 26 originais de Maria Margarida, todos de inspiração místico-religiosa.

No mesmo pavimento (lado esquerdo) realiza-se uma exibição de Arte Religiosa: Talleres de Arte S.A., da Espanha.

A exposição de arte religiosa espanhola, suntuosa e bela, é das mais ricas e interessantes do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Colaborando ainda com o Congresso, o Mesbla inaugurou no dia 14 (dia nacional da França) um restaurante fino e de muito bom gôsto (11.º pavimento).

Boa cozinha, pessoal especializado — o Restaurante Mesbla destaca-se ainda por oferecer a mais bela vista do Rio de Janeiro aos turistas e congressistas do mundo inteiro.

Exposição de Pintura Religiosa: anjos, serafins, mosaicos e afrescos da Igreja em todo o mundo

D. Jaime Câmara: agradeceu e exaltou a iniciativa da Mesbla, colocando o carrilhão eletrônico a serviço do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional

★

Inauguração do Restaurante Mesbla: distinção, bom gôsto e a mais bela paisagem do Rio

★

CASAMENTO NA REITORIA

HELENA MARIA ACIOLI PEREGRINO — LUIZ RAPOSO FONTENELE — Realizou-se na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil o casamento da srta. Helena Maria, filha do sr. Peregrino Júnior e sra. Ele é filho do sr. e sra. Raposo Fontenele. Foram padrinhos da noiva o dr. José Crisanto Seabra Fagundes e sra. e sr. e sra. almirante Eduardo Fontenele. Do noivo, o sr. Peregrino Júnior e sra., e sr. e sra. Edson Fontenele. No clichê, um aspecto da solenidade religiosa.

Desfile

SERGIO PORTO

DISTRAÇÃO

A CANTORA e atriz teatral Marlene é — entre as pessoas que a conhecem pessoalmente — famosa pela sua distração.

Há dias ela vinha descendo no elevador do Edifício de "A Noite" e, de repente, sorriu e disse, em voz alta:

— Relegada. E isso mesmo: relegada!

Todos se entreolharam espantados, inclusive a pessoa que a acompanhava. Marlene notou a estranheza dos circunstantes e explicou, depois, já na rua:

— É que um dos diretores da rádio me propôs um programa e eu achei que o meu papel no programa não tinha nenhum destaque. Então eu disse a êle: "Mas êsse programa não me serve, eu fico legada a um plano inferior".

Pouco depois, quando esperava o elevador, lembrou-se que a palavra não era "legada". Voltou até a sala do diretor e disse:

— O senhor me desculpe, eu disse que ficaria "legada" a um plano inferior. A palavra não é bem essa: eu quis dizer que ficava delegada a um plano inferior.

Saiu novamente da sala e foi apanhar o elevador. E Marlene acabou de contar:

— Já vinhamos no quinto andar quando eu me lembrei da palavra certa. Bem que, na hora, eu achei que "delegada" não soara bem. A palavra certa é "relegada", mas agora a gente já está aqui em baixo e não vale a pena voltar. Amanhã eu retifico.

Historinha verídica

EM certa capital da Europa, determinado embaixador brasileiro teve vontade de ir ao circo e pediu ao secretário que providenciasse entradas.

O secretário fez tudo para demover o embaixador do seu propósito e, depois de esgotar todos os argumentos, ouviu a resposta:

— Eu vou ao circo, sim, ora essa! Por que é que o senhor está fazendo tanta força para eu não ir?

— Nada, não — falou o secretário, disfarçando e se retirando.

Sòmente à noite, durante o espetáculo, o embaixador descobriu o motivo: o secretário vestera o fardão do Itamaraty (dêle secretário) ao domador das feras.

De como papai curou a urticária

COMO se falasse em alguém que estava com urticária, Flávio de Aquino, filho do ex-senador catarinense Ivo de Aquino, falou:

— Papai gastou um dinheirão para curar a urticária dêle e só teve uma coisa que o curou.

— O que? — perguntaram.

— O Instituto Nacional de Pesca. Depois que criaram êsse instituto era uma dificuldade para alguém arranjar peixe em Florianópolis. Então papai ficou bom da urticária.

Piada literária

O CAVALHEIRO sabidamente "snob" e detestàvelmente intelectualizado, que andou muito tempo desaparecido da roda que, tôdas as tardes, toma um "uisquezinho" no Vilarinho, reapareceu ontem, saudando a todos com ar superior

Sentou-se e, como ninguém lhe perguntasse por onde andara, êle mesmo fez a pergunta:

— Sabem onde estive?

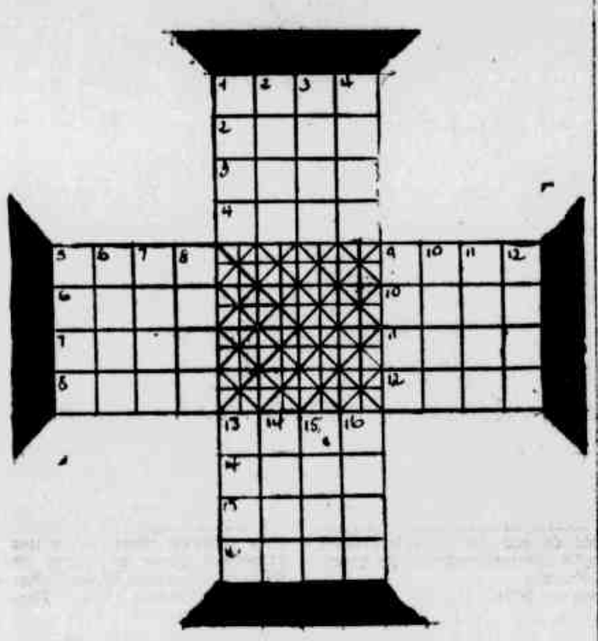
E, como ninguém soubesse, explicou:

— Acabo de chegar de Paris.

— Então, conte-nos a sua briga com Sartre — pediu Lúcio Rangel.

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA N.º 1347
Em 16-7-1955

Horizontais e Verticais:
1 — rosto; 2 — pôrto na Arábia; 3 — cilada; 4 — aro; 5 — pessoa gorda e baixa; 6 — borboleta diurna; 7 — cimo; 8 — oportunidades; 9 — canja; 10 — variedade de ágata; 11 — fuja; 12 — eixos; 13 — fruto; 14 — região do Oriente, aonde Salomão mandava buscar ouro; 15 — pico; 16 — planta leguminosa-papilionácea (pl.).

Charadas novíssimas (de Arosca)

Notei compaixão na voz de comando — 2-1

Serve para escrever a peça musical na casa de negócio — 2-3.

SOLUÇÕES

Problema 1346 — H.: sino — atam — naci — fios — compilado — eu — arido — igrejinha. **V.:** sanfonas — itai — naco — omissões — cedi — ou — page — ir — li — aden — do.

Charadas

Sentido
Papelaria

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sol e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra,

moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, esprai-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EXPRESSO VERA CRUZ liga São Paulo-Rio de cada em meia hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 685 - Fone 36-9436
RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3915

EXPRESSO BRASILEIRO

União Solidarista Brasileira

A UNIÃO Solidarista Brasileira, criada pelo professor Heitor Calmon, completa hoje o seu 20º aniversário e festeja o dia da "Criança Solidarista".

Hoje foi celebrada missa festiva na Igreja de N. S. do Rosário.

Homenagem aos prelados portuguêses

O DIRETÓRIO da Federação das Associações Portuguêsas vai realizar amanhã, às 21 horas, uma solenidade em homenagem ao Cardeal Patriarca de Lisboa d. Manuel Gonçalves Cerejeira, ao Cardeal Arcebispo de Lourenço Marques, d. Teodosio de Gouveia, e ao Patriarca de Odessa e vice-Camerlengo da Côrte Pontifícia, d. José da Costa Nunes.

A sessão será presidida pelo embaixador de Portugal, sr. Antônio de Faria. Saudarão os dignitários da Igreja os srs. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, e Alvaro da Costa Pimpão, catedrático da Universidade de Coimbra.

Aniversário

FAZ anos, hoje, o menino Alberto Nunes Pires, filho do sr. José Cândido Nunes Pires (nosso companheiro de redação) e sra. Celia Nunes Pires.

Hoje no Copacabana Palace, posse da nova Diretoria da A. B. P.

Comemorando seu 18º aniversário, a Associação Brasileira de Propaganda reunirá os publicitários num grande jantar, hoje, às 20 horas, no Copacabana Palace, ocasião em que será empossada a diretoria eleita para o biênio 1955-1957, cuja chapa foi encabeçada pelo sr. Genival Rabelo.

Serão homenageados na mesma oportunidade cinco veteranos da publicidade com mais de 25 anos de vida profissional, aos quais será conferida a Medalha do Jubileu Publicitário. São êles: Armando de Moraes Sarmento, Presidente da McCann-Erickson, Armando d'Almeida, Presidente da Inter-Americana Publicidade, Comendador Francisco Pettinati, Presidente da Agência Pettinati, de São Paulo, Origines Lessa, redator-chefe da J. W. Thompson, e Jean Guimarães, representante no Rio da Rádio Gaúcha.

Serão entregues os Diplomas da Melhor Campanha do Ano de 1954 a J. W. Thompson e da Melhor Campanha de Redação, à Doria Associados.

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

A Voz do Pastor

(Palestra do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, ao microfone da Rádio Vera Cruz, sexta-feira)

O *PROVIDENCIAL engano, que ocorreu numa excelente publicação, em homenagem ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, vem proporcionar natural ensejo para uma orientação que se fazia necessária para os católicos comungantes. Eis o fato. A editora "Agir", brindou nosso povo com o primeiro dos cadernos litúrgicos, intitulado "Eucaristia", digno de encômios sob todos os aspectos. Aconteceu, porém, que, na pág. 21, abaixo da gravura representativa de uma saída de igreja, estampou certa frase ambígua. É esta: "A verdadeira ação de graças não se faz na igreja, com a cabeça entre as mãos, mas ao longo do dia, vivendo sob o olhar de Deus".*

Assim, parece estar reprovando o recolhimento após a santa comunhão e aconselhando a retirar-se do templo, logo após a missa em que se comungou. Que não era essa a intenção de quem escreveu, percebe-se pela exposição marginal com a epígrafe "Como dar ação de graças", ao que poderia acrescentar-se, aconselhando, as orações "ad hoc" do "Missal Quotidiano de Lefebvre". Portanto, o sentido exato da legenda em aprêço há de ser êste: "A verdadeira ação de graças, não termina, não se completa na igreja", no que todos estamos concordes, pois realmente ela deverá continuar pelo dia afora a produzir seus benéficos efeitos, levando o comungante a viver sob o olhar de Deus.

Todavia, como vai crescendo o número dos que habitualmente omitem a ação de graças, ou a reduzem a quase nada, deixando no esquecimento Nosso Senhor, que nos está visitando pessoalmente, não será fora de propósito lembrar que tal costume, longe de indicar vida litúrgica, constitui uma aberração. Se não, vejamos. Ao sacerdote que acaba de celebrar, a Igreja prescreve orações de ação de graça e apresenta ainda outras "ad libitum".

A tal respeito, o Concílio Plenário Brasileiro, no art. 197, tanto encarece a ação de graças, que ameaça penas aos sacerdotes que a omitem. Para aumentar o lapso de tempo entre a comunhão do celebrante e sua volta à sacristia, passou a fazer parte da conclusão da Missa o início do evangelho de São João, que antigamente se lia fora do altar, na ação de graças. Consta haver entrado nas intenções do S. P. Leão XIII, também o mesmo intuito, quando mandou recitar, já não de pé, mas ajoelhado, o celebrante, as preces depois da Missa, então para a solução da questão romana, e, agora, desde 1929, pela conversão da Rússia.

Parece autêntico o episódio em que São Pio X, em resposta a quem propôs a supressão das preces leoninas, mandou acrescentar as três invocações ao Sacratíssimo Coração de Jesus. Não esqueçamos o exemplo que a nós todos, assistindo à Santa Missa na inauguração do templo de Santo Eugênio, em Roma, o S. P. Pio XII nos deu, admiràvelmente: rezou tôdas as preces aconselháveis após a santa Missa que lá celebrou. Todos os Cardeais e Corpo Diplomático e nobreza ficaram esperando, mas o S. Padre não se apressou. Preferiu simplificar o rito da sagração do altar, a diminuir sua intimidade com Jesus Sacramentado, que estava hospedando em seu coração.

Aliás, é exatamente esta a doutrina da Encíclica "Mediator Dei", de que transcrevemos o seguinte: A sagrada ação que é regida pelas normas litúrgicas particulares, depois que fôr efetivada, não dispensa a ação de graças daquele que saboreou o alimento celeste; é coisa, aliás, muito conveniente que, recebido o alimento eucarístico e terminados os ritos públicos, se recolha e, intimamente unido ao Divino Mestre, se entretenha com Êle tanto quanto as circunstâncias permitem, em dulcíssimo e salutar colóquio. Afastam-se, pois, do reto caminho da Verdade aqueles, que, baseando-se nas palavras mais que no sentido, afirmem e ensinam que, acabada a missa, não se deve prolongar a ação de graças, não só porque o Sacrifício do Altar é por natureza uma ação de graças, mas ainda porque isso pertence à piedade privada, pessoal, e não ao bem da comunidade.

Pelo contrário, a própria natureza do Sacramento requer do cristão que o recebe se locupletе com abundantes frutos, de santidade. Certamente, a pública assembléia da comunidade está dissolvida, mas é necessário que os indivíduos unidos com Cristo não interrompam na sua alma o cântico de louvor, "agradecendo sempre tudo em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo a Deus e Pai"... A sagrada liturgia, longe de sufocar os íntimos sentimentos particulares dos cristãos, os facilita e estimula, para que sejam assimilados a Jesus Cristo e por meio dêle dirigidos ao Pai; portanto ela mesma exige que aquêle que se aproxima da Mesa Eucarística agradeça devidamente a Deus. Ao Divino Redentor agrada ouvir as nossas orações falar de coração aberto conôsco e oferecer-nos refúgio no seu coração ardente.

Êstes atos próprios dos indivíduos são absolutamente necessários para aproveitarmos mais abundantemente de todos os sobrenaturais tesouros de que é rica a Eucaristia e para transmití-los aos outros, segundo as nossas possibilidades, a fim de que Cristo Senhor, consiga em tôdas as almas, a plenitude de sua virtude...

Nós todos, pois, assim intimamente unidos a Cristo, procuremos mergulhar em sua santíssima alma e nos unamos com Êle para participar dos atos de adoração com os quais Êle oferece à Trindade augusta a homenagem mais grata e aceita; aos atos de louvor e de ação de graças que Êle oferece ao Pai Eterno e a que faz eco o cântico do céu e da terra: "Bendigam ao Senhor tôdas as suas obras".

Garotas NA Sociedade

HÁ muito tempo eu não via o Municipal aplaudir tão entusiàsticamente um espetáculo. A despedida da ópera de Gershwin, "Porgy and Bess", com o célebre regente Smellens, foi uma apoteose! Sucesso absoluto. Casa superlotada. Ao sr. Dante Viggiani felicitações. Encontrei no Municipal, Ligia Coutinho, Joy Pessoa, Marita Dória, Regina Goulart de Andrade, Carlos Eduardo Sabóia Gomes, Maria Cristina Barbosa, Mário Fernandes Pinheiro, Otávio, Teresa e Rosa Maria Goulart, Maria Helena Rossi, Eduardo Tapajós, Hebe Mota, Cleofas de Medeiros Uchôa e muitos outros.

HOJE, Maria do Carmo Bezerra de Melo está convidando para uma festa em sua residência no Leblon. Vamos felicitá-la pelo seu aniversário.

UMA editôra iugoslava pretende, até o fim dêste ano, lançar o livro "Dom Casmurro", de Machado de Assis.

O MAIS curioso da entrevista da srta. Sônia Carneiro (ontem, na página um do caderno dois) é ela encontrar-se doente, terrivelmente mordida por mosquitos, em Paris. Eu imagino o escândalo que não se faria se fôsse uma francêsa mordida no Rio de Janeiro...

O MINISTRO da Suíça e Senhora Robert Maurice reuniram diversos diplomatas para um jantar.

BENÉ Nunes tocou no aniversário de Yeda Pereira Leite, que reuniu amigos. Dentre muitos, lá estiveram Décio Justo, Mário Pena, Teresa Lapa, Amarílis Viana, Maria da Glória Carvalho, Reinaldo Cunha, Ana Maria e Maria Silvia Monteiro de Castro, Antônio Carlos Tostes, Roberto e Luiz Antônio Souza Dias, Jorge Noronha, Nei Oliveira, Alfredo Pinheiro, Rodolfo Botelho, Zilá Horta Barbosa, Francisco Assis de Faria, Sônia e Gisela Amaral, Paulo Milanes, Jujú e Verinha Tostes, Marli Monteiro, José Viana, Marta Fonseca, Paulo Gomes. Amanhã darei outros nomes.

GILDA Vieira, Gilda Junqueira, Stela Dias, Sofia Lisboa, Ana Maria Aviotti, foram cumprimentar Maria Altina Ripper no dia 11, seu aniversário.

AINDA na festa de Maria Marta Alves de Souza, compareceram Maria Regina Pimentel Duarte, Maria Teresa Redig de Campos, Maria Lúcia Waldeck Pedroso Silva, Vera Lúcia Almeida, Beatriz de Barros Amaral, Andréa Bittencourt de Oliveira, Giginha Saraiva, Gracie Engel, Gil Roberto de Ouro Prêto, Carlos Alberto Pais Leme, Fernando e Felipe Queiroz Matoso, Luiz de Affonseca, Jorge Eduardo Alves de Souza, Carlos Eduardo Macedo Soares, Hugo Delamare Filho, Antônio Mário Fialho, Roberto Vieira, Edison Castelo Branco, Henrique Saraiva, José Vitor Delamare.

MARTA Camargo Hue, que teve recentemente sua residência decorada pelas já célebres Lúcia Cortez e Heloísa Medeiros, pretende reunir amigos para outra agradável reunião.

AS 19,45 horas de amanhã, Ali Netto apresentará no seu programa Aloísio de Azevedo, Artur de Azevedo Neto, filho e neto do grande teatrólogo Artur Azevedo, autor da peça "O Mambembe", que será levada no Municipal em benefício da igrejinha do pôsto 6, sob o patrocínio da senhora Café Filho, no dia 25 dêste, às 21 horas.

COM muito prazer transcrevo aqui os nomes das alunas do Centro Social Feminino que colaboraram no enxoval de noivado de Iolanda Ferreira, do morro Santa Marta. Iolanda Chavez Moreira, Maria Alice Sales Coelho, Maria Lucília Facineto, Iedi Batista de Oliveira, Stela Fazanelo, Gilda dos Anjos Vidal, Aida Reis, Edna Ribeiro, Edith Quadros, Dagmar Gouveia, Judith Bueno, Taiçaco Noyami, Neusa Sarti, Maria Angela Machado, Marília Dutra Vale, Teresa Schuster, Vera Lúcia Chaves, Marina Pederneir Ruth Fontes, Beatriz V. Rêgo, Maria Lúcia da Cunha, Margarida Xavier, Norma Santoro, Ivone de Souza, Celuta Freire. Amanhã darei os outros.

NO dia 20 casam-se Vera Marina Goulart Machado e José Carlos Linhares.

MARIA Lúcia Cortez, Mirella Mocheti, Renato Freire, Théo Mendes de Almeida foram ao jantar de terça-feira na Hípica. Francis Hime foi para o piano e saiu-se ótimamente. Ataulfo Alves com as Pastorinhas fizeram sucesso.

JOÃO Augusto Didier, aspirante Carlos Adão Loureiro, Mário Fernandes Pinheiro, Teresa e Lia Rosas foram vistos assistindo a "Diálogos das Carmelitas", no Teatro Copacabana.

MARINA

Reuniram-se para discutir microscopia eletrônica

A MICROSCOPIA eletrônica foi ontem discutida num simposium (reunião de entendidos de determinado assunto) em que tomaram parte os professores Poter, de Nova York; D. Roberts, de Montevidéu; Fernande Moran, da Nicarágua; Velayo Freire e Edwards, de S. Paulo; Muth e Meyer, do Rio, e Carlos Chagas, diretor do Instituto de Biofísica.

A reunião foi patrocinada pela Academia Brasileira de Ciências e se realizou na sala da Congregação da Escola Nacional de Engenharia, no Largo de S. Francisco.

Casamentos

DIA 30, casam-se, na igreja de S. Pedro (Rio Comprido), a srta. Jurema, filha da viúva Isaura Alves Bessa, e o sr. Antônio Rodrigues de Oliveira, filho do sr. José Isidro de Oliveira e sra. Antônia Rodrigues de Oliveira.

◆◆

Hoje, às 17 horas, realiza-se, na igreja de N. S. da Conceição (Queimados), o casamento da srta. Ilma, filha do sr. Renato Arantes Rocha e sra. Maria Chagas Rocha, com o sr. Maurício Silveira Braga, filho do sr. Mário Ribeiro de Souza Braga e sra. Amélia Silveira Braga.

◆◆

Às 16 horas de hoje, casam-se, na igreja de Santa Teresinha, a srta. Cleonice Ivone, filha da viúva prof. Alvaro Botelho d'Andrade Pinheiro, e o prof. Amaral Fontoura, filho do prof. Amaral Fontoura.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

Leciona-se piano a principiantes, em domicílios — Ensino rápido e progressivo — Tratar com o Professor Paulo Lyra — Rua Leopoldo Miguez, 92 — Apto. 902 — Copacabana, ou pelo tel. 46-9383.

Em Giro em Sociedade

HOJE à noite, o Copacabana Palace apresentará a artista e cantora (cine, rádio e TV) norte-americana Constante (Connie) Moore. Trata-se de uma pessoa elegante e das que melhor recebem em Bell Air.

O CRONISTA RECEBERÁ AS CHAVES DA CIDADE

A *"BRASILIANA" existia e nenhum brasileiro sabia dela. Foi preciso o sucesso no exterior para descobrirem isto. Outra coisa que sempre estranho é a Orquestra Afro-Brasileira ser tão pouco conhecida. Conjunto que luta com tôda sorte de dificuldades, encontra escora no patriotismo do maestro Abigail Moura, que faz música nossa cem por cento.*

Sou informado, com satisfação, de que a citada orquestra tocará em benefício da União das Operárias de Jesus. Não sei quando, nem onde, mas iremos, com certeza.

A *MANHÃ, Uberaba, numa solenidade especial, entregará suas chaves ao cronista Jacinto de Thormes. A srta. Elvira Wilberg, "Miss Distrito Federal", figura como convidada da comitiva que irá àquela cidade mineira.*

ANIVERSARIOU, ontem, o sr. Joaquim Pires, político que, durante muitos anos ocupou a senatória. Amigo de funcionários e senadores, deverá ter uma verdadeira enchente em sua casa. O abraço do autor desta coluna.

ENQUANTO *o sr. João Pacheco Chaves, numa das nossas "boites", jantava pacificamente, os ladrões trabalhavam no guarda-luvas de seu carro. O resultado foi que todos os documentos e alguns objetos passaram a mãos completamente estranhas.*

OS jóqueis têm médo de montar: os cavalos em que a bonita Marta Rocha aposta. Supersticiosos, contam que, alternadamente, cairam cavalo e cavaleiro em duas apostas consecutivas feitas pela baiana famosa

PREPARA-SE um grande acontecimento social, num grande navio. Uma excelente colunista está patrocinando, o que quer dizer sucesso certo.

NA Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, o lugar "bem" para casamento, houve a cerimônia religiosa do casamento de Helena Maria e Luis Ferrando, filhos do acadêmico e sra. Peregrino Júnior e almirante e sra. Eduardo Fontenelle. A nave ficou completamente tomada de amigos.

As sras. Murilo Gondim, Paulo Paranaguá, Waldemar Schiller, srtas. Sônia Gonçalves e Ana Rosa Lemos Lessa conversam, na recepção e inauguração do apartamento do casal Paulino Limpo de Abreu

A SRA. Marise Graça Couto está de parabéns pelo resultado obtido com a campanha em favor da condução para os bispos e arcebispos, durante o Congresso Eucarístico Internacional. Seu objetivo foi ultrapassado.

O CONSELHEIRO e sra. Collaço Pittaluga ofereceram um jantar a amigos e diplomatas

Peter

O Sr. Eduardo Tapajós não tem sido muito encontrado, ùltimamente. A razão reside no fato de que, duas vêzes por semana, êle vai a S. Paulo, ver os negócios.

NA próxima quarta-feira, chegará dos Estados Unidos o sr. Bob Winnans, acompanhado de sua sobrinha, a elegantíssima sra. Vera Butler, que irá a S. Paulo, voltando, em seguida, para passar alguns dias com sua tia, a sra. Naná Winnans.

O COPACABANA-PALACE

apresenta

A grande estrêla norte-americana de Cinema, Radio e Televisão

CONNIE MOORE

★

Estréia hoje-sábado

Falecimento

FALECEU, ontem, na Beneficência Portuguêsa, onde se encontrava internado, o sr. Luis Morais Júnior, engenheiro sanitarista e cônsul geral da República do Haiti. O entêrro se realizou no cemitério de S. João Batista.

Lar da Irmã Zarabatana

O LAR da Irmã Zarabatana vai realizar, amanhã, às 16 horas, uma série de festividades em homenagem à sua patrona e em comemoração ao 1.º aniversário do lançamento da pedra fundamental do novo edifício.

Falecimento

MORREU no dia 24 último, em S. Paulo, o sr. Renato Guedes Carvalho, casado com a sra. Cláudia Algodoal.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

INTERPRETAÇÃO DE "STA. MARTA FABRIL S. A."

LAMENTO não ter ido a S. Paulo assistir à peça com o elenco paulista dos primeiros papéis — Clayde Jaconis, Waldemar Wey, Walmor Chagas, Elizabeth Henreid —, para poder comparar os dois desempenhos. (Walmor Chagas é gaúcho; os outros, paulistas.) O cenógrafo Franchini esforçou-se para criar, dentro do palacete da avenida Paulista, a passagem do tempo evidenciada pelo gramofone manual, pelo "pick-up" moderno, pela mudança dos quadros gênero municipal para outros, gênero bienal, e pela substituição do sofá e do piano por móveis "Ambiente".

O elenco no Rio trabalhou esplêndidamente, sob a direção de Adolfo Celi. Tônia Carrero, excelente, no momento em que, mocinha de 20 anos, descobre a infidelidade da mãe, como descobrira, aos 16 a infidelidade do pai. Mas, quando, aos 40, um tanto embriagada, ao lado do Acrísio amadurecido, encontra a carta da filha que fugiu, sua reação podia ter uma linha talvez mais sincera, dada a grande cena com Cláudio.

Paulo Autran, com seu aspecto "dinâmico" de 1926, sua linha de pai e marido exigente, no 2.º ato, e a cena forte do terceiro, teve coragem no retrato fiel e minucioso que apresentou. É um trabalho impressionante, um dos seus melhores até agora.

Maurício Barroso delineou bem o contraste entre o "self-made" homem de govêrno do segundo ato e o diplomata um tanto envelhecido da última cena. Margarida Rey se destacou sobretudo nas cenas com Dina Lisboa, cuja grande autoridade, na avó, d. Marta, domina em geral os outros que estejam no palco com ela.

Célia Biar retrata com agudo sentido de sátira a época 1926. Calderaro, no papel mais discutível, faz acreditar nêle. Uma menina anônima trabalhou com perfeição de "timing" e Ana Beatriz também revelou esta qualidade, enquanto Odete Lara, paulista desconhecida parece-me, no Rio, mas fisicamente bonita, soube aproveitar seu único momento importante.

Só tenho um reparo que fazer. "Sta. Marta Fabril S.A." será um imenso sucesso de bilheteria, fará rir a milhares de pessoas, e merecidamente. Mas era exatamente essa a peça a estrear logo na semana do Congresso Eucarístico?

A CASA DOS ARTISTAS NO CENTENÁRIO DE ARTUR AZEVEDO

COLABORANDO nas homenagens do centenário de nascimento de Artur Azevedo, a Casa dos Artistas (Sindicato dos Atores Teatrais, cenógrafos, cenotécnicos), levará, no dia 25, um espetáculo de gala, no Municipal, com "O Mambembe", escolhida por tratar-se de trabalho que focaliza o ambiente teatral e modo por que o público da época recebia os artistas.

O espetáculo será patrocinado pela sra. Café Filho, sob os auspícios do S. N. T. e a renda, integral, será doada à reconstrução da igrejinha de Copacabana.

Os ensaios de "O Mambembe" estão confiados à direção de Sadi Cabral e contam com muitos elementos de valor, entre os quais as atrizes Sarah Nobre, Antônia Marzullo, Nair de Souza, Celme Silva, Solange França, Floriceia, Pérola Negra, Carmem Camisão da Rocha, Henriette Morineau, a bailarina Lucille Perrone e outras.

No naipe masculino, Colé, Pedro Dias, Armando de Brana, Francisco Moreno, João Matos, Luís de Lima, Labanca, Jackson de Souza, Allan Lima, Carlos Melo, Hugo Santos, Zeloni, Osvaldo de Senra, Carlos Duval, Luís Espindola, Décio Uchôa, Osvaldo Louzada, Almeidinha, Vicente Marchelli, Lazar-mar, etc.

Sadi Cabral interpretará o papel de Frazão. Cenários à época, de Angelo Lazary. Também cooperarão os alunos da Escola de Teatro Martins Pena.

Delorges interpretará Chico Inácio e, Morineau, a ex-cançonetista, cantando uma valsa e um terceto cômico, com Colé e Delorges.

Rui Cavalcanti, que volta com Renata Fronzi e César Ladeira, na estréia, dia 10, de "Assim de Mulher!", no Dulcina

"O PREÇO DA PAZ"

ONTEM, no Duse, às 21 horas, estreou a primeira peça da temporada brasileira, 'O Preço da Paz", de Adolfina Portela Bonapace, dirigida por José Maria B. de Paiva, com cenografia de G. Sias, indumentária de Rosa Carlos Magno. Assistente de direção: Orlanda Carlos Magno.

A peça tem por assunto algumas características de Maria Madalena, e foi publicada pela "Revista Branca", como a primeira peça dramática a sair nessa coleção.

Hoje: dois espetáculos

NO Follies, "Frankel", às 21,15 pelo Pequeno Teatro de Comédia, com atuação de Luciana Peotta, Mauro Mendonça, Rildo Gonçalves, Luís d'Avila e Maurício Lozinsky.

No Copacabana, "The Caine Mutiny Trials", em versão alemã, pelo Kammerspiele, às 20 horas e 30 minutos. Direção de Werner Hammer, que também tem o papel de maior importância.

"Cenas e bastidores"

ÀS 12,30 de amanhã, "Cenas e Bastidores", da PRA-2, Rádio Ministério da Educação, ouvirá Martim Gonçalves, diretor de "A História de Tobias e Sara", do Tablado, B. de Paiva, diretor de "O Preço da Paz", do Duse, e Luís de Lima, diretor de "A Descoberta do Novo Mundo", de Morvan Lebesque, peças levadas em colaboração com o Congresso Eucarístico.

VESPERAIS SUSPENSOS

NEM Oscarito, em "O Golpe", nem "Não vou no Golpe", darão vesperais hoje, para não impedir a todos de ir ao Congresso Eucarístico.

Teatro infantil

VESPERAL, hoje, às 16 horas de "Joãozinho mais Maria", estreando o teatro infantil de "Os Idealistas", no Follies. Amanhã, "matinée", às 10 da manhã.

Companhias que virão

Aimée voltará ao Teatro Rival, em setembro, depois de uma longa ausência do teatro. Já mandou convidar Magalhães Graça para o elenco. Logo depois, êste recebeu proposta de Raul Roulien, que terá, ao que parece, o Teatro Serrador, depois do fim da temporada da Eva, para uma peça histórica de sua própria autoria. Ouvimos dizer que seria Pernambuco de Oliveira, o convidado, pela cenografia. No mês de agôsto, Cesar Ladeira e Renata Fronzi virão ocupar o Teatro Dulcina, com uma nova revista que estão ensaiando em São Paulo, enquanto representam "Adorei Milhões" com sucesso no Teatro de Alumínio. Dulcina nos disse, outra noite, que iria fazer uma temporada curta em Belo Horizonte, e voltaria ao Rio logo depois, para tratar do andamento da Associação Brasileira de Teatro.

Teatro infantil em Copacabana

Em horário especial para crianças — sábado, 16 horas e domingo, 10 horas — será iniciada hoje a temporada de Teatro Infantil no Teatro Follies, em Copacabana — Pôsto 6. Apresentará o referido conjunto o original de Daniel Rocha "Joãozinho mais Maria", lançado recentemente e que foi recebido com grande manifestação de agrado pelo público infantil.

EM BELO HORIZONTE

BRASIL PALACE HOTEL

PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

GLORIFICAÇÃO DA FÉ CATÓLICA

XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Julho de 1955

É o primeiro Congresso Eucarístico de caráter internacional a ser realizado no Brasil! Sua alta significação, que se estende através do mundo inteiro, é a da sublimação da Fé, mais uma vez afirmada pelos católicos...

Tôda a Nação, católicos de todo o mundo, acompanharão cheios de júbilo, respeito e fervor, as sacras cerimônias dêste magno conclave que se realizara durante o mês de julho na mais bela cidade do Brasil, o Rio de Janeiro. Seja benvindo ao XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO.

PROGRAMA:

Domingo - 17/VII - Inauguração da Exposição Catequista - Inauguração da Exposição de Ação Social - Horas Santas em hospitais e prisões - Encontros de Organizações Internacionais. 3a. feira - 19/VII - Comunhão geral dos doentes e encarcerados - Bênção do Santíssimo Sacramento aos doentes, na Praça do Congresso - Inauguração da Exposição da Ação Educacional da Igreja - Solene recepção do Legado Papal - Cerimônia Inaugural: Procissão Marítima de Niterói ao Rio, transportando o SS. Sacramento. 4a. feira - 20/VII Missa Pontifical - Comunhão geral das Crianças - Horas Santas para Padres e Religiosos - Sessão de Estados - Sessão Solene - Adoração noturna do SS. Sacramento. 5a. feira - 21/VII - Comunhão das Senhoras e Moças - Concentração da Ação Católica - Sessão solene - Adoração Noturna ao SS. Sacramento. 6a. feira - 22/VII - Missa Pontifical em rito maronita - Missas para peregrinos estrangeiros, com canto e pregação no idioma de cada grupo - Sessão Solene - Procissão de Homens até a Praça do Congresso - Missão e Comunhão Geral dos Homens. Sábado - 23/VII - Missa Pontifical em rito bizantino - Grandiosa concentração de operários no Estádio do Maracanã - Adoração Noturna do SS. Sacramento. Domingo - 24/VII - Solene Pontifical Cerimônia de Encerramento - Procissão de Encerramento.

A S. A. Philips do Brasil foi honrada com a execução do serviço de sonorização e iluminação do Congresso Eucarístico Internacional

Indo a Belo Horizonte:

HOTEL SUL AMERICANO

RIGOROSAMENTE FAMILIAR

AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1600

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

STRAVINSKY, HONNEGER E VILLA-LOBOS NAS AUDIÇÕES DA SEMANA EUCARÍSTICA

O TEATRO Municipal promove, durante o Congresso Eucarístico Internacional, várias audições de música de caráter religioso. Não se trata de música sacra ou da audição do canto litúrgico tradicional, mas de uma série de trabalhos sinfônico-corais escolhidos entre as mais significativas peças do gênero, entre a produção dos maiores nomes da música contemporânea: Honneger, Stravinsky, Villa-Lobos, além da inclusão de trechos do padre José Mauricio, em programa dedicado aos autores brasileiros, do qual participam, ainda, Francisco Mignone e Brasílio Itiberê. os seguintes regentes e intérpretes:

Foram organizados três programas, para cinco audições, com os seguintes regentes e intérpretes:

HOJE: às 21 horas: "Le Roi David", de Arthur Honneger, pelo Côro Misto da Associação de Canto Coral e a orquestra do Teatro Municipal. Solistas: Araci Bellas Campos, Kleusa de Pennafort, Roberto Miranda e Guy Brytigier. Regente: Lamberto Baldi.

AMANHÃ: às 21 horas, e têrça-feira, 19, às 16,30: "Cantata n.º 53", de J. S. Bach; "Sinfonia dos Salmos", de Stravinsky; "Cantata Sinfônica", de Maximiliano Hellmann e José Paulo Moreira da Fonseca. Coros Padre José Maurício e do Teatro Municipal. Regência de Maximiliano Hellmann e Lamberto Baldi. Solistas: Maria de Lourdes Cruz Lopes, Maria Henriques, Regina Silvares e Maura Moreira.

SEGUNDA-FEIRA: às 21 horas, e quarta-feira, dia 20, às 16,30. Música Brasileira: padre José Maurício — "Missa em si bemol" e "Quem Vidistis, Pastores; "Mignone — "Festa das Igrejas"; Brasílio Itiberê — "Salmo 150", e H. Villa-Lobos — "Procissão da Cruz" e "Primeira Missa no Brasil" (oratório). Solistas dêste programa: Maria de Lourdes Cruz Lopes, Haydée Quirino, Isauro Camino e Alexandre Glinsky. Coros do Conservatório Nacional de Música, do Teatro Municipal e da Associação de Canto Coral. Regente: Lamberto Baldi.

"AVE Maria" é mais uma gravação de Angela Maria, muito bem apresentada pela popular cantora. Na outra face, "Panis Angelicus" outra notável interpretação de Angela. As composições são de autoria de Dunshee de Abranches (a primeira) e César Frank. Desta chapa destacamos o notável desempenho de Angela Maria, salientando-se a modificação de sua voz, completamente diferente de sua natural interpretação, assemelhando-se, de quando em vez, com a formidável Jane Froman.

Cotação: (para as duas faces) — BOA.

A POLYDOR lança mais um disco com Guaraná e seu conjunto. Na face inicial "Beliscando", um chorinho de Hianto de Almeida. Apesar de acharmos bom, temos a ressalvar a interpretação, muito apagada para o gênero quente da música. Na face posterior "Cafuné" balão de Gustavo de Carvalho, também na interpretação do conjunto acima citado. Ainda aqui, notamos a falta de vida ressaltada na crítica da primeira face. Observamos que o conjunto está bem harmonizado, moderno, tendo como base o trombone e sax, sobressaindo ainda o acordeon e cordas. Em última análise, o conjunto é bom, faltando apenas vida às suas interpretações.

Cotação: (para as duas faces) REGULAR

NOTAS

— De Salvador a Fortaleza, os discos de maior sucesso são:

Primeiro lugar — "Casamento apprissiguido" por Gilvan Chaves; Segundo lugar — "Lábios de mel" por Angela Maria; Terceiro lugar — "Noite de Reis" por Eladyr Pôrto; Quarto lugar — "El Ermitaño" por Sonora Matancero e sua Orquestra; Quinto lugar — "Falam tanto de mim" por Ivon Cury; Sexto lugar — "E' o amor" — 'Deixa-me em paz" por Eladyr Pôrto.

O cronista desta seção, em sua última viagem ao nordeste, pôde observar diretamente nas principais casas de discos de Salvador, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza o resultado acima.

Em referência à chapa que atualmente ocupa o quarto lugar, "El Ermitaño" temos a revelar que segundo as informações das principais casas do ramo, das cidades visitadas, deverá dentro em breve ocupar o primeiro posto, tal o volume da procura, em relação ao seu recente lançamento.

Sugestão para a sua discoteca. Disco Polydor — 78 RPM — Intérprete: Caterina Valente — Título — Instambul.

A COPACABANA acaba de lançar mais outro suplemento internacional da etiqueta Bell. Temos êste mês uma nova cantora, Ruth Brown. Apesar de uma das faces de sua gravação ser fraca ("Mambo Baby" de autoria de Singleton-Mc'Coy) o acoplamento com o conhecidíssimo "Sentimental Journey" (Jornada Sentimental) torna o disco bom. Desta outra face destacamos em relevo os Delta Rithm Boys, muito modernos e bem ritimados.

Cotação: Face "A" — REGULAR

Face "B" — BOA

A letra de hoje

ZABELÊ

Baião de Ary Monteiro e Tito Neto. — Gravação de Lolita Rios — Disco RCA Victor.

O Zabelê
Zabelê que é cantadô
Diga se sabe, Zabelê
Diga se viu, Zabelê
Me dá notícia onde anda o [meu amor.
Êle foi demanhãzinha
E até hoje não voltou
Não sei se anda sòzinho
Ou se já tem outro amor...
Eu, Zabelê, é que sou um [sofredor
Diga se sabe, Zabelê
Diga se viu, Zabelê
Me dá notícia onde anda o [meu amor.
O Zabelê... etc.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GRAJAÚ

Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à Rua Visconde de São Vicente, 52 e 54.

Nilza Maria Drummond

LAUREADA pelo Conservatório Nacional de Música de Paris, dará um recital de canto no próximo dia 25, sob o patrocínio da Associação Artística Mathilde Bailly e com acompanhamentos de Ermelindo Castelo Branco.

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, ela vai interpretar um programa dos mais atraentes: na primeira parte, trechos de Haendl, Mozart, Schubert, Schumann e Brahms; na segunda, de Fauré, Duparc, Chausson e Debussy, e, na última, além de duas peças do argentino Ginastera e do espanhol Joaquin Nin, os autores brasileiros Letícia de Figueiredo, Camargo Guarnieri e Lorenzo Fernandez.

★ RÁDIO ★

MÚSICA CONCRETA

A RÁDIO Difusora Francesa já há muito vem realizando o que seu criador chama de música concreta. Dentro de um padrão inteiramente diverso do nosso, o rádio de Franca mantém uma escola de pesquisas, frequentada por alunos de todo o mundo e onde são feitas as mais notáveis experiências no terreno radiofônico. Tive a ventura de frequentar durante um mês aquela repartição e lá pude ver o que há de mais novo e mais revolucionário na arte do rádio. A palavra arte cabe bem neste assunto, pois rádio é só e unicamente uma produção artística, com sentido de levar o que possa interessar e prender o ouvinte. Longe dos anúncios o rádio francês tem no seu ouvinte o objetivo único de prendê-lo com prazer. Assim, são medidos e estudados todos os programas para que a entrega seja sempre de forma original e inédita. Quanto à parte da música concreta que é também "fabricada" nos estúdios da "Ecole D'Essai", não é fácil em poucas linhas definir a sua forma, nem a sua finalidade.

TRATA-SE de música feita à base de ruídos e distorsões sonoras conseguidas nas máquinas de gravações com variadas rotações. O "compositor" trabalha com "tape" e várias máquinas e ali compõe para o "script" o que a rubrica pede e sua imaginação determina. Música concreta, hoje, em quase tôda a Europa tem sido empregada não só nos programas de rádio, bem como em teatro e cinema, conseguindo um êxito dos mais seguros. Dos três programas que escrevi para a Rádio Difusão Francesa, dois deles ganharam o privilégio de "background" com música concreta, hàbilmente composta pelo sr. Blin, diretor geral da Ecole D'Assai. O primeiro programa de caráter dramático, levou cêrca de vinte e cinco dias para ser confeccionado. Longo e penoso é o trabalho de montagem e o texto é gravado cena por cena, para depois ir ao encontro da música concreta que anteriormente teria sido gravada noutra fita. O rádio moderno, vivo, interessante é êste que está sendo feito em Paris, onde um punhado de jovens se empenham num trabalho que resulta sempre algo de notável em matéria de arte e grandioso em todos os sentidos. Valia a pena os que dirigem o rádio nosso mandassem à França um punhado de jovens para ver e aprender na "Ecole D'Assai", essa nova modalidade de fazer bons programas, longe dos lugares comuns e a ponto de ter como seguro o ouvinte.

Quando o auditório grita: E' a Maior...

A semana do Congresso

O rádio carioca na próxima semana estará a serviço do Congresso Eucarístico. Todos os programas de auditório, humorísticos e populares serão suprimidos durante todo o tempo em que durar aquele congresso. A Nacional já tomou diversas providências no sentido de substituir tôda a sua programação. Quarta-feira última, Odilo Costa Filho reuniu [illegible] e com êles estudou [illegible] sa programação [illegible] como a [illegible] que fará [illegible] emissora durante [illegible] que durar aquele [illegible] religioso.

"Marlene, Meu bem"
Sextas - Nacional (21 hs.)

Toda hora É HORA DE TOMAR

VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

Teatros e Boites

EVA NO SERRADOR

TELEFONE: 42-6442

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

SABRINA

(A Cinderela do Século XX)

Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto
Dia 29 — Festa de despedida de JARDEL FILHO
Dia 2 — Estréia de ANDRE VILLON no papel de LINUS JR.
Terça-feira, vesperal dos congressistas
Preços reduzidos

BÊGUIN

Boite do Hotel Glória

apresenta o grande "SHOW" FOLCLÓRICO

NO PAÍS DOS CADILLACS

Hoje e tôdas as noites — Tel.: 25-7272

"DIÁLOGOS das CARMELITAS"

Os Artistas Unidos apresentam

TEATRO COPACABANA TEL. 57-1818 R. TEATRO

2ª Grande Obra de Georges Bernanos

4º MÊS de SUCESSO!

HOJE, AS 16 E 21,30 HORAS — ULTIMAS SEMANAS

TEATRO CARLOS GOMES

TEL. 22-7581

UMA REVISTA DIFERENTE!

Uma NOITE FELIZ com Vicente CELESTINO

SELECIONADO CORPO DE GIRLS

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Grande Elenco — Direção Artística de GILDA ABREU

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

Na vesperal, poltronas a Cr$ 30,000. A seguir, "O Ébrio"

No TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

A peça que abalou S. Paulo!

"SANTA MARTA FABRIL S/A"

De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA

UMA SATIRA AMARGA À SOCIEDADE PAULISTA — UM ESCANDALO DE 400 ANOS!

Com o elenco permanente do T.B.C.

Direção geral de ADOLFO CELI

HOJE, AS 16, 20 E 22,30 HORAS — BILHETES À VENDA

No TEATRO GINÁSTICO

VESPERAIS EXTRAORDINÁRIAS DE

"SANTA MARTA FABRIL S/A"

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Todos os dias, durante a semana do Congresso Eucarístico

EM ATENÇÃO AOS CONGRESSISTAS

Diàriamente, às 16 e às 21 horas

Aos sábados, duas sessões, às 20 e 22,30 horas

RESERVAS PELO TELEFONE: 42-4090

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS — ULTIMOS DIAS

NO VOGUE

WARREN HAYES
ELIZETTE CARDOSO
Avenida Princesa Isabel, 23
Reserva de mesa: Tel. 57-1881

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

AS 20 MAIORES OBRAS DO CINEMA

PERGUNTOU a revista italiana "Tempo" a 21 críticos italianos: se apenas vinte filmes pudessem ser preservados para o futuro, que títulos indicariam?

Computados os votos, o resultado foi o seguinte: "Em Busca do Ouro" (The Gold Rush), de Chaplin; "O Encouraçado Potemkin", de Eisenstein; "Ladrões de Bicicletas", de De Sica & Zavattini; "A Paixão de Joana D'Arc", de Dreyer; "A Grande Ilusão", de Renoir; "Aleluia", de King Vidor; "Luzes da Cidade", de Chaplin; "No Tempo das Diligências", de John Ford; "Henrique V", de Laurence Olivier; "Roma, Cidade Aberta", de Rosselini; "Luzes da Ribalta", de Chaplin; "Desencanto" (Brief Encounter), de David Lean; "O Homem de Aran", de Flaherty; "A Quermesse Heróica", de Feyder; "O Milhão", de René Clair; "Mãe", de Pudovkin; "Foolish Wives", de Stroheim; "La Terra Trema", de Visconti; "Adultera" (Le Diable au Corps), de Claude Autant-Lara; e "Tabu", de Murnau.

Os mais votados: "Em Busca do Ouro" e "Potemkin". Chaplin é o grande vitorioso, com três filmes. A colocação, por centros produtores, é: (1) Hollywood, com sete filmes; (2) França, com cinco; (3) Inglaterra e Itália, com três; (4) Rússia, com dois.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

★ Recomendamos os filmes com asterisco.

HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: ★ "O Regresso de Don Camillo".

Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: ★ "Conspiração do Silêncio".

12,20 (Pathé) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 (Mauá e Para Todos, Pax e S. José): "O Samba Fantástico".

1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10: ★ "A Princesa e o Plebeu"

2 — 3,45 — 5,30 — 7,15 — 9 — 10,45: (Art Palácio): "O Samba Fantástico".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: ★ "Abaixo o Divórcio". ★ "A Festa do Coração" "Traição Heróica" "Após a Tempestade" e "O Mundo é da Mulher".

"O Cálice Sagrado": 13,50 — 3,15 — 5,40 — 8 — 10,30 (Azteca): 1 — 3,30 — 6 — 8,30 — 11 (Caruso); 2,15 — 5,15 — 7,45 — 10,10 (Imperator); 3 — 4,30 — 7 — 9,30 (S. Pedro).

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Traição Heróica.
METRO-PASSEIO (22-6490) — ★ Conspiração do Silêncio (cinemascope).
ODEON (22-1508) — Após a Tempestade.
PATHÉ (22-8793) — O Samba Fantástico.
PALÁCIO (22-0838) ★ O Mundo é da Mulher (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — ★ A Princesa e o Plebeu.
REX (22-6327) — ★ A Festa do Coração.
RIVOLI — ★ O Regresso de Don Camillo.
VITÓRIA (42-9020) — ★ Abaixo o Divórcio.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — O Sinal da Cruz (e) A Selva Nua.
FLORIANO (43-9074) — O Espadachim Negro.
IDEAL (42-1218) — O Espadachim Negro.
IRIS (42-0763) — O Rei do Movimento.
MEM DE SÁ (43-2223) — Barnabé, tu és meu.
PRESIDENTE (42-7126) — O Samba Fantástico.
PRIMOR (43-6661) — O Sinal da Cruz.
S. JOSÉ (42-0392) — O Samba Fantástico.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — ★ A Festa do Coração.
AMERICA (48-4519) — ★ Abaixo o Divórcio.
CARIOCA (38-8178) — Após a Tempestade.
HADDOCK LOBO (48-9010) — O Sinal da Cruz (e) A Selva Nua.
MADRID (48-1184) ★ O Mundo é da Mulher (cinemascope).
OLINDA (48-1032) — ★ A Princesa e o Plebeu
TIJUCA (48-4318) — Traição Heróica.

ZONA SUL

ALASKA — ★ A Festa do Coração.
ALVORADA (27-2936) — A Caravana do Pecado.
ART PALACIO (37-2795) — O Samba Fantástico.
ASTÓRIA (4?-0466) — ★ A Princesa e o Plebeu.
AZTECA (45-6813) — O Cálice Sagrado (cinemascope).
BOTAFOGO — Após a Tempestade.
COPACABANA (57-5134) — ★ Abaixo o Divórcio.
GUANABARA (26-9339) — Traição Heróica.
IPANEMA (47-3806) — Traição Heróica.
MARACANÃ (48-1910) — O Rei do Movimento.
METRO-TIJUCA (48-9070) — ★ Conspiração do Silêncio (cinemascope).
LEBLON (27-7805) — ★ A Festa do Coração.
METRO-COPACABANA (37-9797) — ★ Conspiração do Silêncio.
MIRAMAR — Após a Tempestade.
NACIONAL (26-6072) — No Caminho dos Elefantes.
PAX (27-6621) — O Samba Fantástico.
PIRAJÁ (47-2668) — ★ Abaixo o Divórcio.
POLITEAMA (25-1142) — O Espadachim Negro.
RIAN (47-1144) — Após a Tempestade.
RITZ (37-7254) — O Sinal da Cruz.
ROXY (37-8245) — O Mundo é da Mulher (cinemascope).
S. LUIZ (28-7679) — ★ A Festa do Coração.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — ★ A Festa do Coração.
BANDEIRA (28-7575) — O Espadachim Negro.
BONSUCESSO — O Espadachim Negro.
COLISEU (29-8735) — O Cálice Sagrado (cinemascope).
IMPERATOR — O Cálice Sagrado (cinemascope)
LEOPOLDINA (28-9993) — Aviso aos Navegantes.
MADUREIRA (29-8733) — Após a Tempestade.
MASCOTE (29-0411) — O Sinal da Cruz.
MEIER — O Pirata Sangrento.
MOÇA BONITA — O Rei do Movimento.
MODERNO (Bangu 842) — Choque de Paixões.
MONTE CASTELO (29-8250) — Traição Heróica.
NATAL (48-1480) — O Rei do Movimento.
REALENGO (Bangu 472) — Choque de Paixões.
ROSÁRIO (30-1889) — Ratos do Deserto.
RYDAN (49-1633) — ★ Abaixo o Divórcio.
SANTA ALICE (38-9993) — ★ A Festa do Coração.
S. JERÔNIMO — Paixão nas Selvas (e) Depois da Tempestade.
S. PEDRO (30-4181) — O Cálice Sagrado (cinemascope).
VILA ISABEL (38-1310) — O Espadachim Negro.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — ★ A Janela Indiscreta.
ICARAÍ (3346) — Traição Heróica.
ODEON (2-2707) — Após a Tempestade.
PALACE (6283) — O Rei do Movimento.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2628) — O Rei da Confusão.
D. PEDRO (3400) — O Tigre Branco.
PETRÓPOLIS — ★ Abaixo o Divórcio.

Bilhetes à venda no teatro e nos hotéis: São Francisco, Guanabara, Marialva, O. K., Ambassador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Casa Gebara Ouvidor - Hoje, às 16, 20 e 22 hs. - Poltronas a Cr$ 80,00
WALTER PINTO
TEMPORADA POPULAR!
ÚLTIMOS DIAS
EU QUERO E' ME BADALAR
Espetacular!
AGORA, COM NUMEROS ESPECIAIS DE IVANA
no teatro Recreio

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

TEATRO DULCINA

Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817
Hoje, vesperal às 16 horas e à noite, às 20 e 22 horas

ÚLTIMOS DIAS!

DULCINA e ODILON AZEVEDO
com
CONCHITA MORAES
"LEONORA"
De PEDRO BLOCH

Amanhã, vesperal às 16 horas e sessão única às 21 horas
Têrça-feira, vesperal dedicada aos CONGRESSISTAS a preços reduzidos — Dia 31, despedida de Dulcina e Odilon

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta
"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"
(VELHA GUARDA)
O ESPETÁCULO MÁXIMO DA MÚSICA BRASILEIRA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

TEATRO DE BOLSO

Reservas a partir das 13 horas
TEL.: 27-1037

SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS

"S. EXCIA. EM 26 POSES"

HOJE, AS 20 E 22 HORAS
No elenco: Carmen Verônica, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho e Vanda Oiticica

RANCHINHO DO PÔSTO 6

BOITE TÍPICA — Ar condicionado
Av. Atlântica, 4206-A, esq. de Joaquim Nabuco — Tel.: 47-2438

RIBAMAR

e seu conjunto de Boite
HOJE E TÔDAS AS NOITES

TEATRO FOLLIES

RESERVAS: TELEFONE 27-8216

TEMPORADA DE COMÉDIA
"INGENUIDADE"
De VAN DRUTTEN
Direção de MADALENA NICOL
com
NICETTE BRUNO – PAULO GOULART e ELEONOR BRUNO
Hoje, às 20,20 e 22,20 horas

"Paisà", no Clube de Cinema

SEGUNDA-FEIRA, às 20,30, no Instituto Nacional de Cinema Educativo, (Praça da República, 141-A, 2.º andar), o Clube de Cinema do Rio de Janeiro apresentará "Paisà", de Rosselini, complementado por filmes experimentais de Norman McLaren.

"A Argentina deve ser o eixo..."

BUENOS AIRES, 16 — Leon Bouche, o novo secretário de imprensa da presidência, disse que o cinema argentino é medíocre e exortou os produtores a justificarem a ajuda que recebem do Estado.

Entre outras coisas, disse: "Sôbre o cinema nacional, há uma só verdade neste momento: é medíocre. Não estamos dispostos a ignorar esta verdade. Apenas estamos dispostos a remedi-la".

"Esta dolorosa verdade fêz com que o cinema argentino perdesse a quase totalidade dos mercados da América, quando, na realidade, dada a nossa posição, a Argentina deve ser o êxito do eixo do cinema desta parte do continente. E há de sê-lo, porque não mediremos esforços".

"Não há Estado no mundo que apoie o cinema nacional como faz o argentino: créditos libérrimos, dinheiro, datas de prioridade, facilidades de amortização, obrigação de exibições. E um Estado tão generoso que, há anos, deixa-se enganar sabendo que o estão enganando".

"E qual a contribuição do cinema para tanta generosidade? Nada, absolutamente nada. E quem é o prejudicado? Em primeiro lugar, a cultura do país. Em segundo lugar, o Estado. E, por último, o espectador que, com tôda humildade, paga sua entrada na bilheteria". (U.P.)

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
Ds 13 às 18 horas

"EU E O JÚRI"

BIFF Elliot (o detetive Mike Hammer) e Mary Anderson, em "Eu, o Júri", versão cinematográfica do "best-seller" policial de Mickey Spillane. Elliot é um estreante emigrado da televisão. Mary Anderson, uma boa atriz, que, infelizmente, não é vista com muita frequência. (Produção Victor Saville-United Artists).

ARTES PLASTICAS

ALGUMAS EXPOSIÇÕES DE PARIS

Walter ZANINI

Trabalho de Marcelo Grassmann, artista brasileiro (atualmente na Europa) que alcançou o primeiro prêmio nacional de gravura da III Bienal de S. Paulo

PARIS (Via Panair do Brasil) — As duas exposições consagradas a Pablo Picasso constituem as atrações atuais máximas da vida artística de Paris. Além de sua obra pictórica, exposta no Museu de Artes Decorativas e que compreende parte da produção desde os últimos anos do século passado (quando assinava P. Ruiz Picasso), até a série de telas "Mulheres de Alger", inspirada em Delacroix, o público pode ver, na Biblioteca Nacional, cêrca de trezentas gravuras realizadas a partir de 1904. Compreende obras cubistas de 1909-1917, a série de retratos do período ingrista (1917-1922), os nus e banhistas de 1920 a 1924, Oridio e sujeitos antigos (1930), a série de trabalhos para Vollard, 1936 a 1945, litografias de vários anos, livros ilustrados e aquatintas executados entre 1950 e 1954. Inesgotável diversificação de temas e extrema variedade técnica.

OUTRAS exposições: na galeria Berheim, abriu-se uma retrospectiva de Lehmann, companheiro esquecido de Marquet e Rouault morto aos 80 anos e conhecido apenas em certos círculos. A galeria Rive Gauchete homenageia Tangri postumamente e no Museu Nacional de Arte Moderna, encerrou-se a exposição norte-americana, abrindo lugar para os Nabis.

"O Universo de Klee" é o título da exposição consagrada ao artista alemão pela galeria de M. Beragruen., Desenhos, guaches e aquarelas bem selecionados. Dois salões mais: o dos "falsos" no Grand Palais, onde os impostores da arte causam sensação e o Salão de Maio no Museu Municipal de Arte Moderna, caravanará de tôdas as tendências e de todos os nomes. Merece registro a homenagem a Henri Laurens (escultor premiado na II Bienal de S. Paulo) e Nicolas Stael, que se suicidou. Figuram Picasso (com uma das telas da série "Femmes d'Alger"), Marchand, Max Ernest, Jacques Villon. No conjunto heterogênio, dois brasileiros entram com sua participação: João Luiz Chaves e Edith Behring, ambos residentes em Paris, onde frequentam o atelier de Friedlaender.

No clichê, uma tela de Picasso, da série "Mulheres de Alger".

Arte sacra

PROMIVIDA pela comissão de arte do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, abre-se, amanhã, às 15 horas, na antiga estação de hidros, uma exposição de arte sacra.

Estará presente à inauguração D. Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

"Cristo de côr"

ÀS 11 horas de amanhã, em homenagem ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, vai ser inaugurada, no salão de exposições do Ministério da Educação, a mostra do concurso "Cristo de Côr".

A iniciativa foi da revista "Forma" e, a idéia, do prof. Guerreiro Ramos. Nos demais dias, até 24 do corrente, a mostra estará aberta das 11 às 19 horas.

ATENÇÃO CONGRESSISTAS!

Venda das frutas da COFAP aos revendedores

Colaborando para o êxito do 36.º Congresso Eucarístico Nacional e, para garantir uma eficiente distribuição das frutas importadas da Argentina pela COFAP, por intermédio da Frutícola Brasileira Ltda., essa firma colocou à disposição daquêle órgão, o seu estabelecimento no Mercado Municipal sito à rua XII, ns. 14/16 e, lado externo, Praça Mercado Municipal, ns. 159/161 — Telefone 42-2436.

Diàriamente, serão feitas retiradas do Frigorífico, e os revendedores poderão encontrar naquêle endereço do Mercado Municipal, as frutas da COFAP.

Além disso a COFAP fará rodar seus caminhões, a fim de abastecer as barracas que desejarem adquirir frutas.

TRIBUNA DAS LETRAS

OS MEUS PRIMEIROS PASSOS

ONESTALDO DE PENNAFORT
(Especial para "TRIBUNA DAS LETRAS")

O MEU primeiro contato com a poesia formulada foi contundente e doloroso.

Era eu muito pequeno, quando um dia, estando nós no jardim, eu e meu irmão, êste, que era bem mais velho do que eu e que já gostava de poesia, propôs-se recitar-me uns versos. Recusei-me logo a tomar parte naquilo que eu supunha ser uma brincadeira.

Não porque avaliasse bem o que queriam dizer versos, mas porque os meus soldadinhos de chumbo, as inquietas formigas e os misteriosos caracóis do jardim aguardavam por mim e, sobretudo, com a recusa, cedia eu, inconscientemente, àquele imperativo do indeterimento, tão característico da sistemática da verde infância.

Então meu irmão, que por seu lado cedia a imperativos de outra natureza, muito próprios também da sua idade, pegou-me à fôrça e com uma cordinha que estava perto de nós (não sei porque sutis razões, mas quem pode devassar, como dizia o Eça, o mistério insondável dos fatos?) amarrou-me violentamente a uma das pilastras que sustentavam a varanda de nossa casa. E começou:

Que idade florida e bela,
a dos vinte anos... Não é?

E eu, que a princípio gritara, chorara e estrebuchara amarrado, lá para o fim da poesia fui ficando amolecido e parece que gostando da brincadeira. Não entendera nada, é lógico, mas suponho que aquela linguagem balanceada me produzira uma sensação **sui generis**, qualquer coisa estranha e rara, muito diferente, por exemplo, do tom afirmativo e lusitano do nosso jardineiro, quando me encontrava a remexer a terra molhada dos canteiros: "Meninos querem-se limpos e quietos".

De qualquer modo, foi assim que pela primeira vez ouvi uma poesia e que conheci o poeta do **D. Jaime**, que àquela altura já era avô de um outro menino da minha idade, mais ou menos, e que é hoje o meu prezado amigo e ilustre escritor Thomaz Ribeiro Colaço.

◆◆

A minha primeira manifestação poética se expressou, como ao que parece a de todo versejador, por uns versos de circunstância. Mas isso uns dois anos depois do referido episódio do jardim, quer dizer, uns setecentos e trinta dias depois, mais ou menos, isto é, em 1908.

Minha avó materna, que era minha madrinha por procuração de Nossa Senhora, fazia anos e eu lhe quis oferecer, com o cabotinismo bem próprio da idade, um retrato meu, de bengala e tudo, com uma dedicatória em verso e no verso da fotografia, — fotografia que por morte dela passou para as minhas mãos.

Já eu havia então recebido a influência literária dos versinhos que figuravam no meu primeiro livro de leitura e que eram a minha admiração.

A dedicatória saiu numa quintilha trabalhada (porque teve mais de uma versão):

A minha avó e madrinha
no dia do seu natal
offereço o meu retrato
bem chibante e muy bregeiro
tirado lá no quintal.

Na quintilha, tive a colaboração de meu irmão, que fôra o meu iniciador (à fôrça) na poesia e que alguns anos depois me instruiria nos mistérios da métrica e da versificação.

O "natal", por exemplo, que estava muito acima das minhas possibilidades de então, foi fornecido por êle. Assim como o "muy" de "bregeiro" que êle arranjou para compor o quarto verso metricamente, porque eu fizera questão de manter o "bem chibante", palavra esta última que eu acabara de aprender casualmente e que achava lindíssima — e o "muito" quebraria o metro. O "quintal" do último verso na realidade era jardim. Tanto que o verso, na primeira versão da quintilha, era "tirado lá no jardim". Mas como o segundo verso, com o qual rimava e que era primitivamente "no dia do seu quindim" (quindim era um doce que se fazia muito em casa nos aniversários), foi considerado, por meu irmão e talvez por minha mãe também, um pouco familiar demais além de gulosamente intencional, com certeza, na recomposição da poesia o jardim teve de baixar a prosaico quintal.

◆

Da minha segunda manifestação poética, cinco anos depois, também de circunstância e dolorosamente circunstancial, não guardo documentação, nem lembrança. Ficou na tradição de família como ressonância lírica e precoce do que sofri com a morte de minha mãe, tão bela, tão alegre, tão cheia de vida e morta aos trinta e três anos.

◆

Em seguida ao doloroso transe, fui para um internato, onde nos primeiros tempos cuidei de tudo, menos de poesia.

Mas um dia caiu-me nas mãos um volume grosso de uma série, que continha a lírica de Camões (não os **Lusíadas**, tão detestado nas aulas de português e tão amado e lido depois).

As éclogas, as canções e os sonetos camonianos despertaram-me o gôsto definitivo pela poesia. As muitas coisas que eu não entendia naqueles textos só faziam acrescentar-lhes maior encanto por torná-los poèticamente mais misteriosos.

O fato é que me apaixonei pelas formas verbais da poesia e entrei desde aí a tentar, frequente e deliberadamente, a minha própria experiência poética. E esta se manifestou a princípio quase que exclusivamente sob a forma do soneto. Este é que na verdade me tentava sempre, pela sua condensação, razão esta a que então, como é natural, eu obedecia inconscientemente.

Bem mais tarde, essa preferência seria substituída por um horror momentâneo a tal forma poética de que, a partir, dos parnasianos, a lírica brasileira ficara inundada.

E' característico dessa minha provisória e curta revolta o fato de o meu segundo livrinho publicado, sob o título **Perfume** (escrito entre 1920 e 1921) e que é todo um só poemeto, conter apenas, aliás como pintura do cenário em que se desenvolverá a ação do poema, um único soneto que por sinal é um sonetilho. E um livro de poesia que, à época, só contivesse um soneto era bem raro, era raríssimo.

Mas, voltando ao começo, que luta para domar a espécie condensada do fogoso e esquivo Pégaso! E em Camões, que eu lia e relia, era tudo tão fácil! Afinal, um dia saiu-me êste soneto, por fim organizado, o primeiro realmente organizado, mas já com o sestro da repetição, que hoje vejo que é orgânico em mim. Ei-lo tal como o escrevi em 1915, ao influxo de Camões, mas já com um certo vago simbolista, que estranhamente se manifestava **avant la lettre:**

ESTEFANIA

Estefânia, a mais bela das pastôras,
de louras tranças e de olhar sereno,
cuja vida era um sonho áureo e pequeno,
vivido nas pupilas sonhadoras

teve um sonho, uma vez, de embriagadoras
volúpias, de um dulcíssimo veneno...
E Estefânia, a mais bela das pastôras,
perdeu de antigamente o olhar sereno.

E amou tanto êsse sonho que, a sonhá-lo,
passava a vida tôda, receosa
de perdê-lo e de nunca mais achá-lo...

E assim os dias iam-se passando...
Até que numa noite tenebrosa
veio a morte e a levou... inda sonhando...

De Camões e os quinhentistas vim aos românticos portugueses e brasileiros. Com as *Primaveras* chorei copiosos lenços, como diria Machado de Assis. Um passo atrás aos clássicos franceses (cujo gôsto me viera das excelentes aulas de meu professor francês). Depois os românticos franceses, de mistura com Guerra Junqueiro, Antônio Nobre e Eugênio de Castro. Em seguida, os parnasianos brasileiros e depois os franceses. Heredia e Coppée! Bilac e Alberto de Oliveira me empolgaram! Tudo isso atabalhoadamente, com aquela volubilidade e rapidez tão próprias da aprendizagem artística em que as aquisições são feitas ecléticamente e desordenadamente, mas com que sêde de penetração e com que avanços e recuos! Depois de se ter gostado da poesia de um D'Annunzio, por exemplo, volta-se a achar graça em Coppée!

Mas o primeiro impacto sério mesmo que recebi foi com as *Fleurs du Mal*, num volumezinho da *petite collection rose* da Livraria Lemerre, que continha um *choix de poésies* das *Fleurs* de par com os *Poèmes en Prose*.

E claro que não aceitei logo aquêle tipo de poesia, que, muito ao contrário, depois de tentar pacientemente e em vão, compreender e principalmente *sentir*, repudiei freneticamente, atirando longe, um dia, o volumezinho, revoltado com êle, comigo mesmo e com o mundo. E, mais tarde, como ainda foi laboriosa a conquista do sabor daquelas flôres! Feita a conquista, porém, senti-me dono da poesia e do mundo.

Foi então que me aproximei, por injunções literárias e pessoais de amigos, da poesia que se chamava, ainda um tanto misteriosamente entre nós, simbolista...

Tive notícia de Verlaine, de Rodenbach, de Samain...

Li-os e amei-os apaixonadamente... Depois Mallarmé... Rimbaud...

O simbolismo, em seguida ao batismo baudelaireano, foi em mim o grande passo marcante para tôda a vida, por êle mesmo e porque, entre outros benefícios, me propiciou a viagem pelos outros panoramas da poesia universal, inclusive o da longínqua antiguidade, que se foram desvendando aos olhos encantados da minha paixão poética.

Literàriamente, formei-me ao influxo dos livros e das emoções reais da vida, que experimentei precoce e intensamente na minha adolescência e na mocidade. Mas, esteticamente, posso dizer que o laboratório em que procurei praticar uma atmosfera poética foi o velho Passeio Público, que era todo cercado de grades com folhagens amortecedoras, o belíssimo e silencioso *horto conciuso* da minha adolescência, um verdadeiro reino de silêncio e de poesia.

Quando hoje, num auto exame, rememoro todo o passado da minha modesta aventura literária, certifico-me de que a poesia que sempre me inspirou e parece que me inspirará sempre é aquela que me aparece no triplice aspecto dos mundos sugestivos do jardim, da água e do silêncio.

O "Ex-Libris" do poeta

Onestaldo: Premio "Machado de Assis" 1954

Ponte entre o Simbolismo e a Poesia Moderna — Uma vida calma — Tradutor de Mérito — "Jardim" e "Perfume" vocábulos sempre presentes

BAPTISTA DA COSTA

ATÉ hoje, ninguém se abalançou a estudar a fundo a poesia dêsse homem sóbrio, porém artista inato, que é Onestaldo de Pennafort. Um ou outro comentário esparso tem assinalado a sua presença, mas não se analisou a sua estrutura poética levando-se em conta tudo o que ela contém. Primeiro. Onestaldo é poeta que se situa em uma fase de transição. Se seus primeiros versos trazem a marca simbolista, com "um esteticismo sutil, entroncando em Eugênio de Castro, em Verlaine, em Samain, em Oscar Wilde", como assinala o crítico Andrade Muricy, no "Panorama do Movimento Simbolista Brasileiro" (vol. III), já hoje se apresenta longe desta fase.

O bancário e as Musas

"Pennafort" não é pseudônimo, como muita gente pensa. O vocábulo encerra, como se pode ver, um quê de simbólico, dêste homem cujo nome todo é Onestaldo de Pennafort Caldas, nascido nesta cidade, a 25 de junho de 1902. Tôda a sua obra vem sendo publicada com razoável espaço de tempo de um livro para outro. Na sua titulografia nota-se algum simbolismo como, por exemplo, em "Escombros Floridos", de 1921, livro êste que marcou sua estréia, aos 19 anos. A seguir, encontramos outro elemento perseguido pelos poetas da corrente de Cruz e Souza: "Perfume e outros Poemas", de 1924, já em plena fase do modernismo. Um de seus livros foi lançado no interior de Minas Gerais, na cidade de Carangola, em 1928, intitula-se "A Mulher do Destino".

Tradutor de mérito

O trabalho de Onestaldo no campo da tradução forneceu-nos uma edição magnífica, em verso e em prosa, da imortal peça de Shakespeare: "Romeu e Julieta". O domínio pleno do inglês, francês e italiano levam-no para um lugar destacado no ingrato labor de mudar obras de língua nativa para outras. Além da obra já citada, Onestaldo modernizou a tradução das "Festas Galantes", de Paul Verlaine, tentada um pouco antes por outro simbolista: o gaúcho Eduardo Guimaraens. Há algum tempo, vem o Autor de "Interior e Outros Poemas" trabalhando na tradução de "La Cittá Morta", de D'Annunzio.

Uma vida de trabalho constante

Órfão ainda na infância, Onestaldo de Pennafort muito lutou a fim de conseguir instrução. Seu curso secundário foi feito nesta capital e em Friburgo. Logo a seguir tentou o Curso Superior, escolhendo o Direito para a sua profissão. Mas, êle não devia ser advogado. E o curso foi deixado no meio do caminho. Assim nasce mais um intelectual burocrata a perambular pelas salas das repartições públicas. Dois são os Ministérios que percorre: Justiça e Agricultura. Já quando anda pela casa dos 25 ingressa em um organismo autárquico: o Instituto Nacional de Previdência. Aí pára pouco, partindo, em seguida, para o Banco do Brasil (1928) onde, até hoje, permanece.

Seus versos já foram publicados na maioria dos nossos suplementos literários e de revistas semanais. Contém êles uma expressão viva, demonstrando inspiração profunda, desligados da superficialidade e retórica que não atingem a verdadeira poesia. Isto lhe valeu, há dias, o Prêmio "Machado de Assis" da Academia Brasileira de Letras.

"Jardins" e "Perfumes"

Um ligeiro estudo de algumas poesias de Onestaldo de Pennafort nos fornece uma idéia nítida de certas constantes nos seus versos. As palavras "jardim" e "perfume" aparecem muito. Assim é em "Romance":

"Lá fora, no silêncio do jardim,
o luar abriu, num momento,
a cauda longa, de marfim..."

Em "Sob o Céu tão azul" volta a residência das flôres a ser evidenciada logo de início:

"Sob o céu tão azul que se es-
[piritualiza,
o jardim vai fechar as pétalas
[das rosas
como alguém que cerrasse as
[pálpebras medrosas
para ver o que só no sonho se
[divisa..."

Já em "Chuva" a imagem é mais bela ainda:

"Olho através do espêlho da
[vidraça:
dorme o jardim, sob os soluços
[dágua..."

Outro exemplo frisante obtemos em "Hora Azul", quando, na segunda estrofe, diz:

"O velho jardim de luxo
parece um vaso de aromas..."

O mesmo fenômeno cerca ao vocábulo "perfume". Onestaldo trabalha com êle em uma imensa série de poesias.

UM BELO POETA

STEFAN BACIU

HOUVE quem dissesse que a poesia de Onestaldo de Pennafort é uma poesia fora da moda. Talvez. Mas isto não tem a menor importância, pois fora da moda não significa fora do tempo. O que é fora do tempo é a moda, pois enquanto as modas vão e vêm, o tempo existe. Desta maneira, mesmo se é "fora da moda", a lírica do poeta que êste ano viu coroada a sua obra pelo prêmio "Machado de Assis" tem seu lugar bem definido na poesia do nosso tempo.

Lírica ligada à moda: nada mais passageiro, nada mais infeliz. Temos tantos exemplos, que nem adianta citá-los. Enquanto isto, os versos de Onestaldo de Pennafort ("mistura com o gôsto dos mestres parnasianos e simbolistas franceses, e dos líricos portuguêses", escreveu, tão acertadamente, Manuel Bandeira) resistem e encantam.

Há, talvez, quem o chame de "último simbolista", e isto é, sem dúvida, elogio dos maiores, pois enquanto o simbolismo, como escola e maneira de encarar a vida e a poesia, se foi, aí temos a lírica de Onestaldo de Pennafort, que sempre terá seus leitores, seus amigos, seus admiradores.

Para quem a poesia não é apenas grito e manifesto, *os versos de Onestaldo (sempre há nêles uns jardins na sombra, onde o silêncio é a música mais adequada), êsses versos, tão profundamente trabalhados e vividos, serão símbolo de uma arte que equivale a uma vocação.*

Forjando seu material poético num claro-obscuro muito afastado da brutalidade atômica, Onestaldo de Pennafort é, antes de ser um poeta, um belo poeta, num mundo onde a beleza e a poesia são símbolos de uma arte que não desaparecerá.

Coerencia da arte num mundo incoerente

MACEDO MIRANDA

NINGUEM entende como se possa governar tão mal um país, quando a arte de governar se nos aparenta tão simples. Ninguém compreende como o homem, ansioso de paz e temente à guerra, esteja sempre a preparar-se para as mais loucas aventuras bélicas. Todos reconhecem que vivemos num mundo caótico, tonto, ilógico. Todos aceitam que o signo maior do nosso tempo seja a incoerência, uma incoerência fundamental, que se apresenta como mola propulsora, meio e objetivo das ações do homem contemporâneo.

Sabemos que nossa idade é irracional. Que todos os resultados parecem nascer de gestos que a êles normalmente jamais levariam. Que as vísceras dos tempos correntes se compõem, essencialmente, de incongruência. Parece que tomamos como aceitável, indiscutível, primário, que se procure evitar o golpe levando golpistas ao poder, que se queira combater a inflação sob o impacto direto das emissões, que se discuta a paz à sombra de canhões atômicos. Vemos o espetáculo cotidiano da incoerência na economia, na política, na diplomacia, em tudo quanto há de mais essencial na vida humana.

Uma coisa existe, entretanto, lógica, congruente, coerente, razoável: a arte. A ela justamente, no entanto, é que exigem lógica e coerência. E que se toma aí por coerência e lógica? O apêgo a um passado irremediàvelmente perempto. Tudo pode e deve evoluir, ainda que no caminho da confusão e do abismo. Tudo deve e tem de marchar, mesmo que para o caos. Mas a arte deve permanecer estática, jungida a cânones prescritos, a conceitos pretéritos, a motivações abolidas.

Ainda aí, o signo da incoerência que assinala esta época. Só o razoável parece absurdo, só o pré-traçado parece andar fora do caminho. A única manifestação humana atual que segue uma rota prevista surge aos olhos atônitos dos presentes como errada e louca. Saltamos de Rafael a Klee, de Rubens a Arp, de Velasquez a Magnelli, como se nada tivesse recheado a distância e o tempo — e depois nos queixamos de que a arte segue por descaminhos. Nem sequer atentamos para as exceções de tôdas as eras, nem sequer nos lembramos de parar o julgamento apressado para meditarmos nos fenômenos aparentemente marginais de um Bosch, de um Goya ou de um Greco, num possível parentesco, numa tênue raiz ligando Giotto a Rouault.

Evidentemente, a proposição das últimas linhas seria exigência demasiada para a geração cocacolesca, embora não seja propriamente a esta (afinal, é inofensiva) que nos dirigimos, mas aos velhos que são velhos menos por fôrça da idade que pelo amor ao que há de estagnado e estéril, e aos moços que são moços apenas por fôrça da idade, emaranhando-se nas telas de aranha das idéias gastas. Êstes querem mulheres novas, carros novos, sensações novas. A novidade parece ser sua única sêde, sua única fome. Até que pisem o terreno estético. Aí chega a hora da novidade que obriga à dolorosa tarefa do raciocínio, da renovação da sensibilidade. Vem então a recusa como forma primeira da preguiça mental.

No momento em que se abre a Bienal de S. Paulo e novos poetas nos trazem sua contribuição ao arejamento da expressão cansada e das concepções retrógradas, parece-nos útil pensar um pouco no assunto. Quando o romance e o conto exploram meandros até aqui ignorados e o próprio ensaio participa da ficção, descendo a minas desconhecidas do espírito humano, pensamos não ser ocioso repisar uma tecla que ameaça desgastar-se, de tão batida, antes que o objetivo de sua utilização seja alcançado.

Realmente, já se torna cansativo, até impertinente, trabalhar para que se veja com olhos novos a nova arte. Isto vem sendo feito desde os fins do século passado. Mas a verdade incontestável é que, se a pregação já se faz velha, o que ela intenta está hoje tão longe de realizar-se como o estava no tempo dos impressionistas. Todos os que nos batemos nesse sentido já vamos assumindo ares de mestre-escolas ranzinzas, sem que, porém, nossa pregação progrida uma polegada.

Não faz mal. Se um par de olhos fôr aberto por dez mil pregações, o caminho da vitória, difícil, tortuoso, desanimador, inçado dos mais perigosos abismos, vai-se abrindo, enfim, até que um dia se torne rota batida. O que mais impede o progresso nesse sentido é a própria vitalidade da arte, sua vocação dinâmica, sua impossibilidade de deter-se.

Quando o poderoso auxílio do cinema traz a aceitação de Lautrec e Gauguin, mais pelo seu drama que propriamente pela sua arte, já o objeto foi de há muito abandonado, criando-nos renovadas e mais diversas dificuldades, enquanto que, por outro lado, a pregação do realismo socialista faz o público desconfiar de que num setor ou noutro há vigarice quando essa oposição é consequência natural de uma época viva, em permanente fermentação, que se manifesta por múltiplas e opostas facetas. O público deixa de perceber apenas que essa incoerência menor é a contribuição da arte para a incoerência total que êle aceita e incorpora ao seu cotidianismo.

Ainda aqui, o perigo. Quase sempre o mais fácil parece o mais verdadeiro, o menos difícil de entender se apresenta como o menos falso. Entre a figura de um operário faminto ou triunfante (conforme se trate de terreno a conquistar para determinada ideologia ou por ela já conquistado e, pois, na necessidade de glorificação propagandística) e uma composição que abandonou as formas da natureza para tudo tirar das formas da geometria e da inesgotável seara da cor — é compreensível que a figura conhecida, tocável, a figura com que cruzamos na rua, seja a mais fàcilmente aceitável. Pouco importa ao público que o homem de todos os dias tenha sido retratado sem emoção, por determinação de uma fôrça política, enquanto outro artista procura transmitir, através de seus quadrados, retângulos, triângulos e círculos, uma emoção verdadeira.

Mas, quando aceitamos a busca da paz sob a ameaça de bombas de hidrogênio, quando aceitamos que alguns queiram a felicidade do gênero humano através de fuzilamentos em massa, quando aceitamos que um govêrno constituído para punir ladrões se destitua e se destrua pela proteção aos ladrões — devíamos reconhecer também a arte, o direito da incongruência. O mal da arte, no entanto, é bom repetir, reside justamente na sua indesviável, na sua feroz e incorruptível coerência. Terá, portanto, de ser combatida, numa era cujo signo maior, repitamos também, é a tácita aceitação do absurdo e a repulsa à lógica, a fácil admissão da mentira e a teimosa recusa das verdades mais evidentes.

Depoimento

JOSEPH CZAPSKI

JAMAIS o movimento oscilante entre o concreto e o abstrato teve um instante tão considerável quanto na época impressionista, transposição pictórica do realismo, e a do cubismo de Mondrian.

De Manet a Braque, com Cezanne no meio, que desejava "ter razão sôbre a natureza" (o que hoje está sendo demasiadamente esquecido), e Gauguin, que bradava contra "esta sagrada natureza", que herança! Entre os excessos atuais de um bizantinismo abstrato, de um pós-impressionismo incapaz de uma visão nova, e de um realismo antipictórico chamado de "socialista", procura-se encontrar uma plenitude onde se reconciliariam os elementos essenciais de tôda arte: a construção formal, voluntária, e essa visão dos sêres e das coisas que é a humildade. Todos meus esforços, mesmo desajeitados, tendem para isto.

O impressionismo e o pós-impressionismo mudaram os valores. O cubismo, e mais ainda os movimentos que nêle se originaram, desfizeram, finalmente, a pintura da riqueza das côres, e não será Boecklin, tão querido pelos supra-realistas, que nos auxiliará a atingir uma plenitude humana. E pictórica.

Como fundir 100 anos de tradição, sempre caros e prodigiosamente diversos? Minhas buscas, a escritura diferente de minhas telas, e meus desenhos, refletem esta situação que exige outra coisa do que uma teoria preconcebida.

Não acontece pela primeira vez que uma época agitada incita os pintores a buscas contraditórias.

O PINTOR CZAPSKI

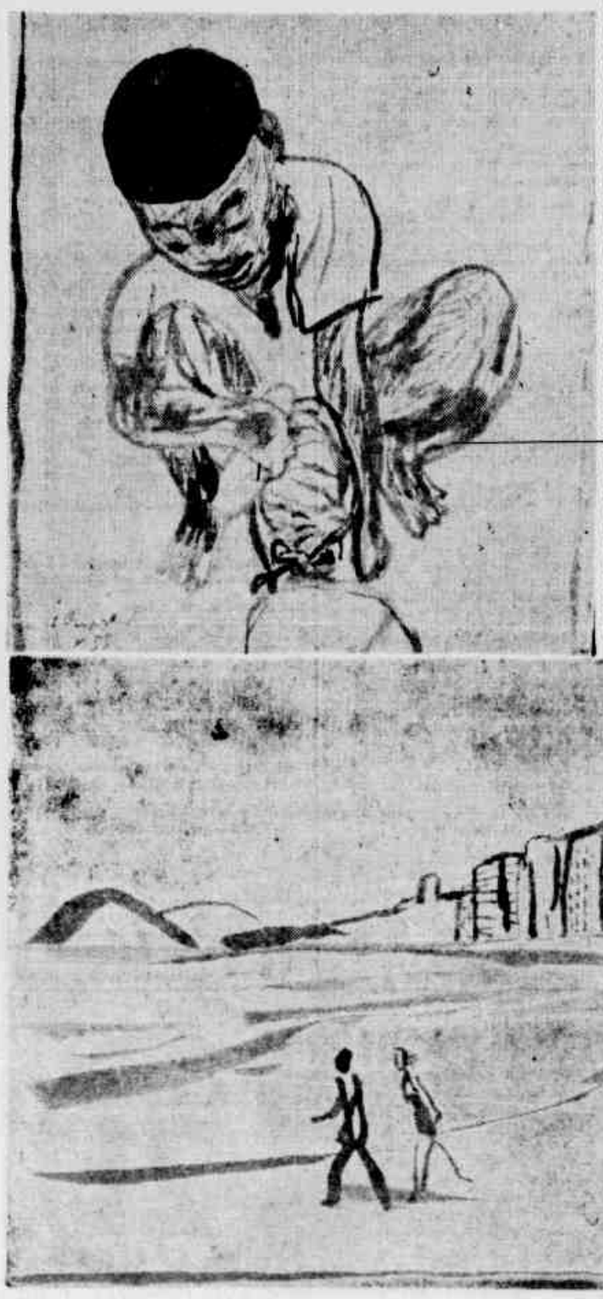
Renée WILLY

JOSEPH Czapski sempre foi atraído pela França. Ele estêve entre nós, pela primeira vez, com uma dezena de companheiros, todos pintores. Deviam ficar quatro semanas: ficaram sete anos...

Depois — foi a tormenta. Czapski foi internado nos campos russos de concentração, de onde trouxe um livro terrível: TERRA INUMANA. Hoje, expõe suas pinturas e seus desenhos. Nêles reconhece-se a influência da escola francêsa, o que êle mesmo reivindica. Êle lembra Bonnard e Soutine. Mas a personalidade do artista soube dominar as influências e, desta maneira, sua obra é tipicamente eslava. Em todos seus quadros encontra-se, como um "leit-motiv", a angústia de um fundo de côres mudas, sôbre as quais irrompe o branco, como um grito, ao lado de um vermelho quente, de um amarelo muito puro. O desenho é simplificado ao extremo, mas as côres compõem a sinfonia.

Por contraste, seus desenhos muito agitados, fazem pensar no traço de Segonzac. Encontram-se suas linhas entrelaçadas de folhagens. O teatro o inspira frequentemente. Ao lado de um belo quadro de Pierre Vaneck, encontram-se esboços do SUL, em lápis colorido. Um dos seus melhores quadros é aquêle de Patrícia Newey em Tosca...

("Table Ronde", Paris, fevereiro de 1955).



DOIS desenhos inéditos de Czapski: "Copacabana" e "Engraxate" (Especial para TRIBUNA DAS LETRAS). Uma mostra de pintura de Czapski está sendo apresentada, atualmente, na "Petit Galérie", na avenida Atlântica, ao lado do Cine Rian.

Panorama

***"MARIA Madalena"**, do dominicano R. L. Bruckberger, acaba de ser lançado pela Livraria José Olympio, em tradução de Lúcia Miguel Pereira.*

Numerosos problemas de psicologia, história e teologia que a vida de Maria Madalena suscita são estudados nessa admirável biografia.

"OS Pecados de Maria Quitéria", livro de contos regionais que assegurou a Maria Wanderley Menezes o "Prêmio Afonso Arinos", da Academia Brasileira de Letras, acaba de ser publicado pelas Edições "O Cruzeiro".

PROVITA NÃO VIRÁ CORRER O GRANDE PRÊMIO "BRASIL" -- O Jockey Club Brasileiro acaba de receber um telegrama do Chile, enviado pelos proprietários da égua Provita, avisando que essa filha de Elguacho não virá correr o Grande Prêmio "Brasil", apesar de ter sido inscrita na maior prova do turfe brasileiro. Alegaram os responsáveis pela craque chilena que a mesma não se encontra em boas condições, no momento, e seria uma aventura perigosa arriscar sua vinda à Gávea para enfrentar adversários do quilate de Quiproquó, El Aragonés, Adil e outros.

NOSSAS INDICAÇÕES

PAULIN	TECUM	ARAUAC
TRETA	BOMARNEIRA	TOLDA
KISBER	QUIZ	EL VALIENTE
ROXANE	CASTILHA	BRISQUE
FANFAN	PIRUETA	CAMINHA
EVERGLADE	IMPATIENS	BLAST
MISS BRASIL	APHRODITE	SICA
SILVESTRE	IGARASSU	JONSION

MARIANO, TORCENDO POR CHUVA:

"Na grama macia, Fanfan não deverá perder"

Vai muito leve a filha de Guaycuru – A distância e a turma estão inteiramente de seu agrado – Bomba H, ótimo reforço – Pirueta e Caminha, as mais sérias adversárias

FANFAN GANHA FACIL DE MISTER RIO E QUINTO
Amanhã, a raçuda defensora da blusa do sr. E. G. Bastos é a franca favorita do páreo principal

EM cumprimento ao calendário clássico do Jockey Club Brasileiro, da atual temporada, será realizado, amanhã, no hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio "11 de Julho", como prova central da reunião. Esta carreira se destina a éguas nacionais e estrangeiras, com a dotação de Cr$ 150 mil, e será desdobrada ao longo dos 1.600 metros.

TORCENDO POR CHUVA

TRIBUNA DA IMPRENSA estêve em contato com o treinador Mariano Sales. Falando a respeito da sua parelha Fanfan-Bomba H, disse-nos êle:

— A prova de domingo, a meu ver, está bastante à feição de Fanfan. O campo da prova não saiu muito forte. Caso continue o tempo assim irregular, com possibilidade de chover, creio que Fanfan não perderá o G. P. "11 de Julho".

MUITO LEVE

— Outro fator que contribuí para o sucesso de Fanfan reside no pêso que ela terá de deslocar Por muito tempo, minha pensionista carregou pêso superior a 60 quilos e, domingo, vai correr com apenas 53...

— E Bomba H?

— Vai ser uma boa ajuda?

— Sem dúvida alguma. A pitolada de Ubirajara Cunha constitui mesmo um ótimo reforço para o sucesso de Fanfan, não estando longe a possibilidade de uma "dobradinha".

AS ADVERSARIAS

Diante do otimismo de Mariano Sales quanto às possibilidades de Fanfan, indagamos

— E as adversárias? Quais são as mais perigosas, na sua opinião?

Respondeu-nos o treinador de Fanfan:

— Tôdas são perigosas. Mas acho que Pirueta e Caminha aparecem com boa chance, podendo sem surprêsa, derrotar minha parelha. A defensora do "stud" Paula Machado vem trabalhando muito bem para êste compromisso tendo, inclusive feito a melhor marca dos exercícios da semana.

E concluiu:

— Mas, se as chuvas chegarem e a pista de grama ficar macia creio que Fanfan não perderá o Grande Prêmio "11 de Julho".

Programa e informes para amanhã

1.º PÁREO — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — ÀS 13,45 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Paulin, W. Andrade ...	55	20	Uma das fôrças.
2	Hospodar, U. Cunha ...	55	30	Bem montado.
2—3	Tecum, D. P. Silva	55	30	Pode ganhar.
4	Desplante, P. Labre ...	55	40	Difícil.
3—5	Lailo, E. Castillo	55	25	Multa chance.
6	Conde, L. Leighton	55	40	Difícil.
4—7	Arauac, M. Silva	55	25	Tem corrido bem.
8	Teli, J. Tinoco	55	30	Bom azar.

2.º PÁREO — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — ÀS 14,10 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Treta, E. Castillo	55	20	Fôrça.
2—2	Bomarneira, A. G. Silva	55	35	Pode formar a dupla.
3	Tarasca, L. Domingues .	55	40	Páreo duro.
3—4	Auréola, W. Andrade ..	55	30	Vai correr bem.
5	Cerrilha, P. Labre	55	30	Sempre confirma Azar.
4—6	Tolda, F. Irigoyen	55	25	Multa chance.
"	La Ballerina, R. Maia .	55	25	Vai ajudar

3.º PÁREO — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — ÀS 14,35 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Kisber, U. Cunha	52	20	Difícil perder.
2	Roi, B. Marinho	52	40	Páreo duro.
2—3	Quiz, A. Araújo	52	30	Na sêca, é rival certo.
4	Minarso, Não correrá ..	52	—	Não correrá.
3—5	El Valiente, G. Silva ..	56	25	Volta ótimo.
6	Graal, J. Ramos	56	25	Corredor, mas manhoso.
4—7	Farinelli, P. Labre	52	30	Folgando, é perigoso.
8	Navegante, L. Lins	52	35	Tinindo

4.º PÁREO — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — ÀS 15,00 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Brisque, M. Silva	55	30	Veloz, e são 1000 metros.
2	Ortaga, S. Machado	55	50	Nada.
2—3	Castilha, A. Araújo	55	30	Uma bala.
4	Tenda, E. Castillo	55	30	Pode surpreender.
3—5	Galúta, U. Cunha	55	40	Difícil
6	Ibaybai, J. Martins	55	50	Nada
7	Desirée, P. Coelho	55	50	Não gostamos.
4—8	Roxane, O. Ulôa	55	30	Multa chance.
9	E Nova, H. Rebello ...	55	40	Nada.
10	Rebeldia, L. Leiton ...	55	50	Nada.

5.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 150.000,0 — ÀS 15,30 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Fanfan, B. Marinho ...	55	20	Fôrça.
"	Bomba H, U. Cunha ..	58	20	Bom reforço.
2—2	Pirueta, O. Ulôa	53	30	Tem ótimos trabalhos.
3	Fire-Demon, S. Machado	52	80	Nada
3—4	Yasmin, Não correrá ..	53	30	Não correrá.
5	Backlash, R. Martins ..	58	40	Difícil.
4—6	Caminha, A. Araújo ...	58	30	Boa surprêsa.
7	Ormandie, W. Andrade .	52	50	Páreo duro.
"	Ogivinha, E. Castillo ..	52	50	Difícil

6.º PÁREO — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — ÀS 16,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Impatiens, M. Silva	55	30	Multa chance.
2	Heleno, J. Martins	55	35	Veloz.
2—3	Everglade, F. Irigoyen .	55	20	Nosso candidato.
4	Ipê-Roxo, A. G. Silva .	55	40	Pode surpreender.
3—5	Scipião, D. P. Silva ...	55	35	Muito difícil.
6	Retinto, S. Machado ...	55	40	Sempre falhando.
4—7	Blast, E. Castillo	55	30	Esté bonito
8	Girador, P. Labre	55	50	Não é impossível.

7.º PÁREO — 1.000 METROS — Cr$ 55.000,00 — ÀS 16,30 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Aurora, E. Castillo	56	30	Pode ganhar.
"	Ma Pomme, G. Silva ..	56	30	Vai ajudar.
2	Prosperina, E. Cardoso .	56	50	Nada.
3	Lila, R. Maia	56	60	Difícil
2—4	Aphrodite, P. Labre ...	56	25	Multa chance.
5	Labelle, U. Cunha	56	40	Chance acentuada.
6	Iroma, A. G. Silva	56	60	Nada
7	Grande Gala, N. Pereira	56	50	Nada.
3—8	Miss Brasil, A. Ribas ..	56	30	Estréia preparada.
9	Saira, J. Marinho	56	40	Multa chance
10	Sica, H. Lima	56	40	Vai correr bem.
"	Sigla, A. Caceres	56	40	Reforça o número.
4-11	Descaida, W. Andrade .	56	30	Multa chance.
12	Menina, M. Silva	56	35	Tem melhorado Azar.
13	Acopiara, P. Machado .	56	60	Nada.
14	Highness, Js. Baffica ..	56	40	Não é impossível.
"	Hellade, J. Queiroz	56	40	Nada.

8.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00 — ÀS 17,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Igarassú, R. Martins ...	58	20	Gosta da grama.
"	Jamegão, A. Ribas	60	20	Reforça o número.
2	Serigote, M. Silva	52	40	Bom azar.
2—3	Silvestre, P. Irigoyen ..	56	20	Na grama, vai ganhar.
4	Jonsion, A. Nahid	56	30	Tem corrido bem.
5	El Mambo, A. Cardoso ..	54	50	Serve como azar.
3—6	Grey Boy, D. P. Silva .	54	30	Anda bem.
7	Rodent, O. Ulôa	60	30	Pode bisar.
"	Curió, J. Marinho	60	30	Vai ajudar.
4—8	Cabanel, A. G. Silva ..	54	35	Subiu de turma. Azar.
9	Quiroga, B. Marinho ...	52	35	Na grama, é perigoso.
10	Paramount, P. Coelho .	56	40	Nada.
"	Desafio, J. Barros	56	40	Nada.

Silfo aprontou o quilômetro em 63"1/5 para o prêmio "14 de Julho"

Hércules marcou 49" para 800 metros — Fracas as marcas anotadas na manhã de ontem — Pista pesada

EM pista de areia pesada, aprontaram vários concorrentes às provas de sábado. O estado impraticável da pista não permitiu fôssem registradas marcas muito boas. Mas o cavalo Silfo fêz o melhor apronto, entre os concorrentes ao Prêmio "14 de Julho".

HERCULES AGRADOU

Para esta mesma prova, aprontou o cavalo Hércules, fazendo os 800 metros em 49". O pilotado de Lídio Lins deixou muito boa impressão, devendo ser um sério concorrente, nesta carreira.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados, na manhã de ontem, para os concorrentes às carreiras de hoje, no hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PÁREO — Sabinada, A. Araujo, 600 em 37"3/5; Gama — D. P. Silva, 600 em 38"4/5. SETA — E. Castillo, 600 em 38".

SEGUNDO PÁREO — Quinças Borba — Araujo, 600 em 39"; SALAZAR — U. Cunha, 360 em 21 segundos e 3 quintos.

TERCEIRO PÁREO — Mercury — A. Rosa, 1000 em 65"; Convés — L. Lins, 1000 em 66" 2/5.

QUARTO PÁREO — Dinon, G. Almeida, 800 em 52" 3/5.

QUINTO PÁREO — Silfo, Irigoyen, 1000 em 63" 1/5; Seibo — N. Silva, 800 em 60" 2/5; Hércules — Lins, 800 em 49"; Minarso — D. P. Silva, 1000 em 69"; Graal — E. Castillo, 1000 em 67"3/5; Tio Gabriel — G. Almeida, 800 em 51" 4/5.

SEXTO PÁREO — Maestrini — L. Domingues, 600 em 37"; Dux — D. Silva, 800 em 50" 3/5; Fabian — W. Andrade, 600 em 39"; Sana, R. Martins, 700 em 46"2/5; Beijo Amargo — U. Cunha, 700 em 45".

SÉTIMO PÁREO — Elvante — B. Ribeiro, 600 em 38" 2/5; Serra Branca — J. Barros, 700 em 47" e 2 quintos; Pintura, O. Ullôa, 600 em 40"; Bagatelle — M. Silva, 600 em 37".

Empatados novamente Parrudo e Cabral

A DISPUTA entre os treinadores Alcides Morales e Carlos Cabral pela liderança das estatísticas, continua sensacional. Quinta-feira, Morales ganhou mais um ponto (Domiguceiro) e empatou novamente (31 a 31) com o seu colega dando às próximas corridas, novo e forte motivo de atração. Parrudo tem inscritos Ghiza Hipica, Piratini, Inhanduhy, Barbe Bleu, Jongrá e Bolero, hoje, e Tecum, Tolda, La Belerine, Scipião e Labelle, amanhã. Total: 12 Enquanto isso, Cabral tem, apenas, uma oportunidade para ganhar, pois Graal, embora inscrito nas duas corridas, só participará da reunião de hoje.

Quiproquó vai trabalhar sob a direção de Marchant

IMPOSSIBILITADO de atuar nas carreiras desta semana na Gávea, o jóquei Juan Marchant irá a S. Paulo, a fim de trabalhar o cavalo Quiproquó, para o Grande Prêmio "Brasil".

O piloto oficial do "stud" Peixoto de Castro embarcará esta noite, uma vez que o tordilho fará seu exercício amanhã cedo.

APRONTOS PARA A DOMINGUEIRA:

DESIRÉE PASSOU OS 600 METROS EM 35" CRAVADOS

Bom trabalho do estreante Lailo

EIS os aprontos dos animais inscritos no programa de amanhã

1.º PÁREO

Paulin, W. Andrade ...	360—22"3/5
Hospodar, U. Cunha ...	600—39"
Tecum, D. P. Silva ... (ontem)	600—36"3/5
Lailo, E. Castillo	600—36"1/5
Conde, L. Leighton	600—38"

2.º PÁREO

Treta, E. Castillo	600—36"2/5
Bomarneira, A. G. Silva	600—36"
Tarasca, L. Domingues	600—36"2/5
Tolda, F. Irigoyen	600—38"2/5

3.º PÁREO

Kisber, P. Coelho ..... (na reta oposta)	600—36"
Roi, B. Marinho ..... (segunda partida)	360—22"
Quiz, A. Araújo	700—44"2/5
El Valiente, Lad	600—35"4/5
Farinelli, O Coutinho .	600—50"4/5
Navegante, E. Cardoso .	700—44"

4.º PÁREO

Ortaga, S. Machado ...	360—22"2/5
Castilha, A. Araújo	600—36"2/5
Galúta, U. Cunha	600—36"
Ibaybai, J. Martins	360—21"3/5
Desirée, P. Coelho	600—35"
Roxane, O. Ullôa	600—37"2/5

5.º PÁREO

Fanfan, F. Irigoyen	700—45"
Pirueta, O. Ullôa	600—37"1/5
Yasmin, Moreno ..... (na reta oposta)	600—35"
Backlash, R. Martins ...	600—37"
Ormandie, W. Andrade .	800—50"
Ogivinha, E. Castillo ..	800—50"

6.º PÁREO

Everglade, F. Irigoyen . (ontem)	700—44"
Ipê-Roxo, A. G. Silva	600—36"
Retinto, S. Machado ...	600—37"
Blast, E. Castillo	800—53"
Girador, P. Labre	600—38"

7.º PÁREO

Iroma, A. G. Silva ... (ontem)	360—21"
Sica, H. Lima ..... (ontem)	360—23"
Sigla, A. Cardoso	360—22"2/5

8.º PÁREO

Igarassú, R. Martins ..	600—36"2/5
Jamegão, A. Ribas ...	600—37"4/5
Jonsion, A. Nahid	600—37"
El Mambo, A. Cardoso .	800—52"3/5
Curió, J. Marinho ... (ontem)	600—38"
Cabanel, A. G. Silva ..	600—37"
Quiroga, B. Marinho ...	800—50"4/5

Hércules, na areia, é grande concorrente

Muito "espiado", o antigo defensor do "stud" Paula Machado — Programa da corrida de hoje, com montarias oficiais, cotações e "forfaits"

NO principal páreo de hoje, o cavalo Hércules está sendo muito "espiado" pelos corujas. O antigo defensor do "stud" Paula Machado aprontou otimamente e correu expressivamente na prova vencida por Barbie Bleu, numa raia de grama pesada, onde seu rendimento sofre decréscimo.

Ao que se sabe, Hércules é depositário de muita fé, principalmente se o páreo passar para a areia, raia de sua preferência.

Abaixo, damos o programa oficial da reunião:

1.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 13,45 horas:

		Ks.	Ct.
1—1	Sabinada, A. Araújo ..	56	20
2	Hereuse, Js. Baffica	56	30
2—3	Kalonga, U. Cunha	56	40
4	Gama, D. P. Silva	56	50
3—5	Seta, E. Castillo	56	30
6	Krachá, J. Martinho ...	56	50
4—7	Ghiza, R. Maia	56	40
"	Hipica, A. Cardoso	56	40

2.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14,10 horas:

		Ks.	Ct.
1—1	Oarbolito, E. Castillo ..	56	30
2—2	Q. Borba, A. Araújo ..	56	40
3—3	Orozco, F. Irigoyen	56	30
4	Salazar, U. Cunha	56	35
4—5	Silki, M. Silva	56	50
6	Gageiro, D. P. Silva	56	40

3.º PÁREO — 2.200 metros — Cr$ 54.000,00 — Às 14,25 horas:

		Ks.	Ct.
1—1	Piratini, F. Irigoyen ...	52	20
2	Ocre, Não correrá	52	—
2—3	Demolidor, M. Silva	52	30
4	P. Finder, J. Marinho .	52	40
3—5	Mercury, A. Rosa	54	25
6	M. Vernon, H. Oliveira .	52	60
4—7	Convés, L. Lins	52	20
8	Majestic, A. Cardoso ...	60	35

4.º PÁREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15.00 horas:

		Ks.	Ct.
1—1	Lalau, N. Pereira	58	30
2	Avante, G. Calderano ..	52	50
3	Letrado, E. Cardoso ...	56	60
2—4	Fair Copy, D. P. Silva .	60	20
5	Neon, M. Silva	58	40
6	Seridó, H. Rebello	54	30
3—7	Himeto, P. Labre	58	25
8	Dinon, G. Almeida	52	30
9	Soberano, J. Marinho ..	60	50
4-10	Ardeolo, L. Domingues .	56	30
11	Indiscreto, A. Ribas	58	40
12	Amorozinho, J. Lopes .	52	50

5.º PÁREO — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 15,30 horas:

		Ks.	Ct.
1—1	Inhanduhy, O. Ullôa ...	53	20
"	Barbe Bleu, U. Cunha .	55	20
2—2	Silfo, F. Irigoyen	58	30
3	Hércules, L. Lins	54	40
3—4	Roi, Não correrá	53	—
5	Seibo, M. Silva	53	35
4—6	Minarso, D. P. Silva ..	53	25
7	Graal, E. Castillo	55	20
8	Tio Gabriel, G. Almeida	53	40

6.º PÁREO — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 16,00 — (Betting):

		Ks.	Ct.
1—1	Jongrá, D. P. Silva	56	20
2	Solimões, J. Martinho ..	56	50
2—3	Maestrini, L. Domingues	56	30
4	Lapacho, Não correrá ..	56	—
5	Dux, P. Labre	56	60
3—6	Fabian, W. Andrade ...	56	40
7	Maron, A. Cardoso	56	50
8	Panurgo (*), M. Silva .	56	60
4—9	Sana, R. Martins	56	30
10	Capurro, P. Tavares	56	40
11	Beijo Amargo, U. Cunha	56	50

(*) ex-Gêmeo.

7.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 16,30 — (Betting):

		Ks.	Ct.
1—1	Jeanette, P. Labre	54	20
2	Ergura, G. Calderano ..	54	40
2—3	Guazuma, Red. Filho ..	54	30
4	Elvante, B. Ribeiro	52	50
3—5	Serra Branca, J. Barros	54	30
6	Candongas, N. Pereira .	54	50
7	Coronha, H. Rebelo ...	54	60
4—8	Pintura, O. Ullôa	58	30
9	Bagatelle, M. Silva	50	60
10	Miss Taura, J. Tinoco .	50	60

8.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 17,00 — (Betting):

		Ks.	Ct.
1—1	Sileno, D. Silva	60	30
2	Tripoli, A. Caceres	54	40
3	Emerson, G. Almeida ..	54	40
2—4	By Pass, L. Lins	54	30
5	Jonman, M. Silva	56	35
6	Riso, J. Marinho	56	40
3—7	Cunhambebe, U. Cunha	56	20
8	Fergus, A. Ribas	60	50
"	Frimás, P. Labre	52	50
4—9	Jericinó, E. Castillo ...	60	25
10	Cacaú, D. P. Silva	56	40
"	Bolero, R. Maia	54	40

AS GRANDES PROVAS CARIOCAS (GERAÇÃO DE 1951)

ESTA terminado o ciclo das cinco grandes provas tipicamente clássicas que elegem os mais destacados valores de cada geração em atividade na Gávea. Esclarecemos que essa seleção, a exemplo da escola européia, se processa aos três anos hípicos, idade em que os animais atingem seu máximo desenvolvimento.

Os corredores ali vitoriosos recebem justa consagração e merecida popularidade, ficando seus nomes definitivamente projetados no turfe nacional. Outrossim, alcançam rápida valorização e são as melhores referências para comprovar as boas qualidades transmissoras dos seus ascendentes e as possibilidades dos seus colaterais ou descendentes.

Eis os resultados apresentados êste ano, relativamente à turma nascida em 1951:

Em 27/3 — G.P. Henrique Possolo (Mil Guinéus) — 1.600 metros — Cr$ 150 000,00

1.º) Courageuse, 2.º) Quadrilha e 3.º) Encore

A ganhadora, nascida no Haras São Bernardo S.A. (São Paulo), é uma importada no ventre, filha de Crarach (Coronach) e Fidjety Night (1943), por Turkhan e Nuit de Noce (1937), por Godiche.

Em 3/4 — G.P. Outono (Dois Mil Guinéus) — 1.600 metros — Cr$ 300 000,00

1.º) Encore, 2.º) Courageuse e 3.º Saguim

A ganhadora, nascida no Haras Guanabara (São Paulo), é também uma importada no ventre filha de Advocate (Fair Trial) e Endwell (1946), por Hunter's Moon e East Glen (1939), por Easton.

Em 29/5 — G.P. Diana (Oaks) — 2.400 metros — Cr$ 500.000,00

1.º) Courageuse, 2.º) Encore e 3.º) Radak

Em 5/6 — G.P. Cruzeiro do Sul (Derby) — 2.400 metros — Cr$ 1.000.000 00

1.º) Courageuse, 2.º) King Bay e 3.º) Encore

Em 26/6 — G.P. Distrito Federal (Saint Leger) — 3.000 metros — Cr$ 400 000 00

1.º) King Bay, 2.º) Courageuse e 3.º) Crisbam

O ganhador, nascido no Haras Santa Anita (São Paulo), é filho de Normanton (Bois Roussel) e Pomaré (1941), por Foxglove e Polinésia (1934), por Congrève.

O "Mil Guinéus" e o "Oaks" são destinados exclusivamente ao sexo feminino, bem como chamamos a atenção dos leitores para a notável campanha de Courageuse, que figurou em tôdas as carreiras, tendo vencido três e chegado em segundo nas restantes.

Fazendo o estudo, como de costume, das linhagens masculinas dos vencedores, encontramos apenas representantes de Eclipse e Matchem, por intermédio dos ramos Bend Or-Phalaris (Encore) e St. Simon-Vatout (King Bay), para o primeiro, e de West Australian-Hurry On (Courageuse) para o segundo.

No que tange às linhagens femininas, destacamos a de Encore, cuja avó East Glen (vendida para o Haras El Bagual, na Argentina, após sete anos de permanência no Haras Guanabara — São Paulo) é irmã materna de Solar Glen (segundo colocado nas estatísticas de reprodutores de 1954, em Cidade Jardim) e de Painted Vale, mãe de Musidora, heroína do "Mil Guinéus" e "Oaks" ingléses de 1949.

JOSE COSTA

Quinta, A. Araújo deitou-se numa "Esteira". Domingo, deitar-se-á numa "Caminha"

o Marrêta

diz o que quer e como quer

De um diretor do Jockey Club

— AGORA, sim, com o aumento dos preços do bar, poderemos construir a nova sede. Cada doce vendido representa, nada mais nada menos, que a quarta parte de um tijolo. Vendendo muitos, breve a sede estará de pé.

O TRONO

NOSSO confortabilíssimo trono, hoje, será ocupado pelo confrade Juracy Araújo, da "Gazeta de Notícias", que anda marcando mais que o Pavão dentro da área do Flamengo.

O homenzinho andou indicando nada menos de 12 ganhadores, nas corridas de sábado e domingo últimos. Entre as marcações de Juracy, apareceu até uma "poule" de mil e poucos cruzeiros, a de Aprisco.

DE UM TREINADOR

— ENQUANTO o preço do trato dos cavalos continua o mesmo o da alfafa, da escôva, da aveia, da ferradura, da serragem e até do próprio capim verde sobe mais ligeiro que qualquer balão de ensaio do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Só que não baixam nunca.

LAMÚRIAS

DEPOIS do páreo ganho por Inhanduhy, domingo último, quando Ullôa andou lançando mão de vários "recursos" para defender a vitória, Ubirajara Cunha dizia, todo choroso, ao Marchant:

— E ainda há quem diga que o Ullôa já está velho, medroso, que não tem mais peito e que não corre nada na raia molhada.

Também, não é pra menos

LOGO depois do páreo em .... que Silki chegou último, aos molambos, domingo passado, duas garôtas trocaram as seguintes frases:

— Viu como chegou o pobre do Silki? O bichinho vinha caindo aos pedaços.

— Também, não é pra menos. Não come há mais de 60 dias. Chegou caindo de fome.

Nova modalidade de "dopping"

DEPOIS do páreo em que tomou parte L'Amiral, ouvimos a seguinte conversa:

— Veja você que azar. Descobri que L'Amiral estava dopada, atirei a mala na bichinha e, quando acaba, perco a corrida por falta de sorte, apenas.

— Mas a eguinha estava dopada?

— Estava, sim.

— E o pessoal não teve mêdo da cromatografia?

— Que cromatografia, que nada! O processo usado não aparece no novo método de pesquisa do "dopping".

— E qual é êsse método?

— Ao tirar a temperatura do cavalo, deixa-se metade do termômetro dentro do bucho do bicho. O mercúrio e o vidro encarregam-se de fazer o matungo correr o dôbro do que sabe.

TROCADILHO INFAME

— VOCÊ reparou na corrida de Ladim, sábado?

— Reparei, sim, e achei que seu jóquei botou a corrida fora.

— E quem foi o pilôto do pupilo de "Parrudo"?

— Rui...m Maia.

EAQUÊLE carreirista viciado, mas que não queria aparecer como tal perante seus vizinhos da Praia de Botafogo, justificava-se, dizendo:

— "Não pensem que vou ao prado por vício. Não, senhores! Quando vou às corridas, vou apenas para torcer pelo nosso "Glorioso".

CANTINHO DO OSCAR

SELEÇÕEZINHAS

◆ JA' está confeccionado e distribuído o programa do Jockey Club de Petrópolis. Foram formados sete páreos e, se não houver muito "forfait", as carreiras parece que vão agradar.

◆ A PROVA principal, com a denominação de Presidente da República, terá a dotação de Cr$ 15 mil. E' em 1.200 metros.

◆ NA REUNIAO desta tarde, Carlos Cabral e Alcides Morales vão iniciar em primeiro lugar, com 31 vitórias. Todavia, a chance do "Parrudo" é muito maior, uma vez que o Carlos "Sempre Alerta" Cabral inscreveu apenas seu pensionista Graal.

◆ ERNANI de Freitas gostou do apronto do cavalo Hércules, seu antigo pensionista, realizado na manhã de ontem. O ex-Prometeu, em pista pesada, marcou 49" para os 800 metros. Passando para a areia, vai dar trabalho aos favoritos.

O REVÓLVER

ESTA' em grande evidência, êstes dias, o Osiris de Castro, presidente do Jockey Club de Petrópolis. Seu escritório tem sido o local de várias reuniões e, como não podia deixar de acontecer, nessas ocasiões de muito rebolíço, acabaram roubando o revólver de dentro da gaveta da mesa do Osiris.

Daniel Fontoura, desejando arrumar as coisas, a fim de que o presidente não ficasse muito zangado, saiu-se com esta:

— Não se aborreça, não, presidente. Eles fizeram isto para que em Corrêas não haja "tiros"...

"CARADURA"

DIZEM que o Estevinho é um "caradura" como poucos. Há dias, alguém a quem o treinador devia algum dinheiro e procurou para lhe dizer:

— No fim do mês, quero receber o meu...

Sempre muito vivo em despistar, respondeu desta forma o Estevinho:

— Mas... pela manhã ou à tarde?

PERGUNTAS

— E' VERDADE que o Araújo não "QUIZ" nada?

— Você está aí para dar o "TECUM"?

— Castillo meteu o "JAMEGÃO" no seu jôgo?

— Ulhôa, não fazendo, "PIRUETA" ganha o clássico?

ESPETÁCULO DA SEMANA

(Teatro)

"Sua Exa. em 26 pôses", com Mário Ribeiro

dias JEJUADOS 79
"RECORD" MUNDIAL DE JEJUM E TORTURA!
SILKI
DEITADO SOBRE PREGOS!
CERCADO DE SERPENTES!
RECORDISTA BRASILEIRO E SUL AMERICANO!
dias A JEJUAR 21
Vejam DIA E NOITE na sobre loja do EDIF. CINEAC

VASCO x FLAMENGO, HOJE, NO MARACANÃ

ENCARADO mais como treino pelos dois técnicos em confronto (principalmente por Flávio Costa), o jogo desta tarde entre Vasco x Flamengo é a única atração que o torcedor carioca terá — em matéria de futebol — nêste fim de semana. E mais: até êste momento, o único espetáculo de futebol que deverá ser realizado nesta semana do Congresso Eucarístico.

DUAS EQUIPES COMPLETAS

Vasco e Flamengo entrarão esta tarde no Maracanã com o que de melhor contam e dispõem nêste momento. Principalmente o Vasco, que deverá lançar em campo a equipe que utilizou em seus jogos internacionais na Espanha e Portugal.

FLAVIO: ESCOLHA DIFICIL

Para o técnico vascaino, Flávio Costa, a grande dificuldade está justamente na escôlha que deverá fazer entre Coronel e Dario, ambos candidatos credenciados a vestir a camisa número 6, do Vasco. Adésio deverá iniciar o jôgo como centro-médio, podendo também acontecer que Orlando venha a participar do jôgo.

INDIO, DE VOLTA

O Flamengo, por sua vez, anuncia como quase garantida a reaparição de Indio no comando do ataque rubro-negro. O comandante que estêve afastado de quase todos os jogos da Charles Miller, já tem condições físicas e técnicas para reaparecer.

OS QUADROS

A provável formação das duas equipes, é a seguinte:

VASCO — Gonzalez (Hélio); Mirim e Belini; Jophe, Adésio (Orlando) e Dario (Coronel); Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Parodi.

FLAMENGO — Aníbal; Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Esquerdinha.

ADEMAR Ferreira da Silva, integrante da equipe da Confederação Brasileira de Desportos Universitários, tentará, nos IV Jogos Universitários Mundiais (que serão efetuados em San Sebastian, Espanha) quebrar o "record" mundial do salto triplo. Nos jogos de Dortmund, Ademar conseguiu o "record" mundial universitário com 15 metros e 92 centímetros. (Foto Sport Press)

Boletim dos Jogos Universitários (mundiais) em San Sebastian

PROSSEGUE ativamente o treinamento dos atletas cariocas que integrarão a equipe da F.A.E. nas eliminatórias de atletismo. Ari Façanha de Sá, Antônio Kadlek, Renato Eurípedes do Nascimento, Hélio Paranagua, Carlos Morrison e outros vêm treinando com afinco, no intuito de alcançar os índices oficiais para a participação nos jogos de San Sebastian.

SEGUNDA-FEIRA, 18, AS ELIMINATÓRIAS DE ATLETISMO

FORAM marcadas para a próxima segunda-feira, dia 18, as eliminatórias de Atletismo que indicarão os componentes da equipe brasileira aos IV Jogos Desportivos Universitários. O local das eliminatórias será o estádio do Fluminense em Alvaro Chaves, e têm seu início marcado para as 15 horas.

CHEGAM, AMANHÃ, ATLETAS DE MINAS, S. PAULO E PARANÁ

A VIM de tomarem parte nas eliminatórias de atletismo estão sendo esperados, amanhã, nesta capital, os seguintes atletas: de Minas Gerais — Mauricio Teodoro; de S. Paulo — Alceu Franciscato, Eugênio Gambassi, Euro Melo, Vinicius Tavares e Odalio Pacheco Nobre; do Paraná — Hélcio Buch da Silva e Teodorico da Silva.

ABONADAS AS FALTAS DOS QUE FOREM A SAN SEBASTIAN

O MINISTRO da Educação baixou portaria abonando as faltas dos atletas universitários que comparecerem aos jogos de San Sebastian, no período de 1.º de agôsto a 10 de setembro.

3 NADADORES JÁ CONSEGUIRAM O INDICE OFICIAL

TRÊS dos nadadores cariocas já conseguiram o índice oficial que lhes permitirá comparecer aos Jogos Mundiais Universitários de San Sebastian. São êles: Silvio Kelly dos Santos, que marcou 4'43"2/10, para os 400 metros nado livre, e mais Aram Boghossian e Aristarco Acioli, que nadaram 100 metros, nado livre, em 59"9/10.

VITORIOSA A EQUIPE DE POLO AQUATICO DA C.B.D.U.

ESTA treinando com bastante afinco a equipe de polo aquático que representará as côres do Brasil nos jogos de San Sebastian. Na noite de ontem, a seleção derrotou uma equipe do Fluminense pela contagem de 7 x 5 em prélio amistoso. A seleção teve a seguinte formação: Lara, Osvaldo (Marujo), Rolando, Kelly e Edson; Medicis, Nuno e Daniel.

NO RIO DIRIGENTES DA F.U.P.E.

ENCONTRAM-SE nesta capital os universitários Renato di Dio, Sérgio Alfieri e Paulo Nunes, respectivamente presidente, vice-presidente e tesoureiro da Federação Universitária Paulista de Desportos, que vieram tratar do comparecimento dos atletas paulistas às eliminatórias da próxima semana.

(Colaboração da "Sport Press")

Na hora de sair o ônibus o Vasco vai resolver se Hélio jogará ou não

SO' mesmo na hora de sair o ônibus dos jogadores do Vasco de São Januário é que será decidido se joga ou não. Ontem, o Conselho Nacional de Desportos negou provimento ao efeito suspensivo pretendido (contra a decisão de passe livre da CBD) pelo São Cristóvão, mas deixou bem claro que o jogador não poderia atuar pelo Vasco, pois se encontra "sub-judice".

Há, porém, uma possibilidade: a Federação Metropolitana de Futebol conceder permissão especial (solicitada pelo Vasco), desde que a isso não se oponha o São Cristóvão.

VASCO DISPOSTO A INSISTIR

"O Vasco está disposto a insistir pela escalação de Hélio", garante o sr. Vitorino Carneiro. "Temos compromissos assumidos com a torcida, desde que anunciamos a sua escalação e queremos cumpri-los. Nada faremos, porém, que possa ser considerado acintoso ao C.N.D. Daí as dúvidas que ainda temos sôbre a escalação ou não do jogador. Só mesmo no momento do jôgo é que ficará decidido."

Faça uma assinatura IMPRENSA da TRIBUNA DA

O Brasil na "Taça Davis"

Pepe dormiu em travesseiro; acordou com 'torcicolo' e não pôde disputar as 'simples' — Os cubanos eram favoritos, mas Ronaldo e Falkenburg venceram as duas partidas

HAVANA, 15 (UP) — O brasileiro Ronaldo Moreira venceu o cubano Orlando Garrido por 6x1, 6x4, 5x7 e 8x6, no segundo encontro entre os dois países pela "Taça Davis", zona norte-americana.

No primeiro encontro celebrado hoje, o brasileiro Bob Falkemburg derrotou o cubano Reinaldo Garrido por 6x2, 6x3 e 6x1.

Amanhã, será realizado o encontro de duplas.

FALHOU A CATEDRA

HAVANA, 15 (UP) — Sofreram hoje um rude golpe, as possibilidades de triunfo do Brasil na primeira rodada das eliminatórias da zona norte-americana da "Taça Davis".

Pepe Aguero, o tenista brasileiro, sofre de um ataque de torcicolo, que o impede de participar das partidas simples contra os cubanos. Durante o sorteio, Aguero disse que o pouco costume de usar travesseiros produziu o mal-estar muscular de que se queixa.

Os peritos locais consideram equilibrada a série, com grandes possibilidades de vitória para Cuba, uma vez que Bob Falkenburgo do Brasil, não brilhou no treinamento e se cansa com facilidade. Por outro lado, Ronald Moreira parece muito novo para uma série dêste tipo.

O capitão da equipe cubana acredita que as partidas duplas poderão ser decisivas, pois acredita que os cubanos vencerão Moreira nas duas simples. Existe a possibilidade, disse, de que Orlando Garrido, campeão de Cuba, supere Falkenburgo na partida que disputarão no domingo.

ZONA EUROPÉIA

ESTOCOLMO, 15 (AFP) — Ao terminar o primeiro dia da semifinal da "Copa Davis", zona européia, Suécia-Chile, as duas equipes estavam em igualdade, uma vitória para cada uma.

Na segunda simples, Lennart Bergelin, da Suécia, bateu Andres Hammersley, do Chile, por 5 a 7, 7 a 5, 6 a 2 e 6 a 8.

ESTOCOLMO, 15 (AFP) — Na Copa Davis, Suécia-Chile, semifinal da zona européia, Luis Itala, Chile, bateu Sver Davidson, Suécia, por 1 a 6, 7 a 5, 7 a 5 e 6 a 3.

LONDRES 15 (AFP) — Nos encontros de hoje para a Copa Davis, Pietrangeli-Sirola, da Itália, bateram Davies-Wilson, da Grã-Bretanha, por 4 a 6, 11 a 9, 8 a 6 e 6 a 3.

A Itália está vencendo por 3 a 0 e a Inglaterra já está eliminada.

EM OSTRAVA, O PONTO FINAL DA TEMPORADA DO BOTAFOGO

PRAGA, 16 (AFP) — A equipe de futebol brasileira do Botafogo, encerrará a sua excursão pela Europa defrontando-se, sábado, em Ostrava, com a equipe tcheca do Bamik.

Um dos dirigentes do Botafogo, interrogado telefonicamente, declarou que não lhe fôra possível aceitar o convite polonês. Propôs, em compensação, que uma outra equipe brasileira, a do Vasco da Gama, por exemplo, fôsse à Polônia, de 1.º a 14 de agôsto.

A resposta da Federação Polonêsa ainda não é conhecida.

Os componentes do Botafogo partirão definitivamente da Tchecoslováquia no domingo, por via aérea, com destino a Zurique. Daí irão de trem para Gênova, onde embarcarão, no dia 19 no navio "Conte Grande", com destino ao Rio de Janeiro.

O INSTITUTO DOS COMERCIÁRIOS AVISA:

que estão adotadas NOVAS TABELAS para o pagamento aos seus beneficiários no próximo mês de agôsto;

que os interessados, urgentemente, devem solicitar os necessários esclarecimentos nas Agências onde recebem.

CND: barrar caminhos aos aventureiros no esporte

Não foi examinada ontem a questão dos empresários; será quarta-feira — Ainda não foi concluído o relatório de Mario Polo

APENAS por não estar concluído ainda o trabalho do sr. Mário Polo (relator do projeto organizado pela CBD), é que o Conselho Nacional de Desportos deixou de examinar ontem a questão dos empresários. Quarta-feira, porém, o assunto será estudado.

— "Isto não quer dizer, porém, que o assunto tenha ficado esquecido", declara o sr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do CND.

— "Os últimos acontecimentos ligando o nome do sr. Juan Doce ao Vasco e ao São Paulo foram matéria de conversação. E de todos é o empenho em resolver prontamente a questão. Ficou ainda estabelecido, na ocasião, que o conselheiro Mário Polo, ao relatar a matéria, sublinhasse em seu trabalho a necessidade de tratar-se com o máximo rigor a figura do empresário. Que todos os cuidados sejam tomados para evitar que venham abrir-se as portas do esporte a aventureiros inescrupulosos".

Geminiani venceu a 9.ª etapa da "Volta da França"

MONACO, 15 (AFP) — A 9.ª etapa da "Volta Ciclística da França", no trajeto Briançon-Monaco e na distância de 269 quilômetros, foi ganha pelo francês Geminiani.

Antonin Rolland, da França, mantem-se em 1.º lugar na classificação geral.

HOTEL CAXIAS — Restaurante anexo

Quartos para casais e solteiros

ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 903-5 — Tel.: 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação e Corretagem — Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar — Tels. 33-5757 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóvel no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — 1.º — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 26 de Julho
BRETAGNE 16 de Agôsto
PROVENCE 13 de Setembro
BRETAGNE 4 de Outubro
PROVENCE 1 de Novembro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

BRETAGNE 4 de Agôsto
PROVENCE 1 de Setembro
BRETAGNE 22 de Setembro
PROVENCE 20 de Outubro

PASSAGENS DE LUXO 1ª CLASSE ETC
Vendemos passagens de chamada de todas as classes da França Italia Espanha Israel Siria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0315.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas: Av. Rio Branco, 106-S, s. 1001, 10.º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras das 4 às 6 horas. Tels.: 22-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s/1008 — Terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 32-7121 — Res.: 26-5978.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
Avenida Copacabana, 542, 10.º andar — Apto 1009. Às 15 horas. Res.: 37-2535.

DR. JOSÉ HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 s/707-708, das 8 às 13 hs. Tels.: 32-1063 e 42-9065.

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta. Luzia, 799, 3.º, sala 302. Tel.: 52-1104 e das 14 às 18, em Copacabana. Tel.: 37-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 12, Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11, e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée-Guinle — Cons.: Praça Floriano, 31, Ed. Glória, s/331 — 14 às 17 horas. Tels.: 22-7247 e 25-2949.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44, 3.º andar — Diàriamente. Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais, das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tel.: 22-0698.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 8.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6276 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 357, salas 512-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531. Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital de Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar apto 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas — Tel. 32-1079

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1065 e 25-0268

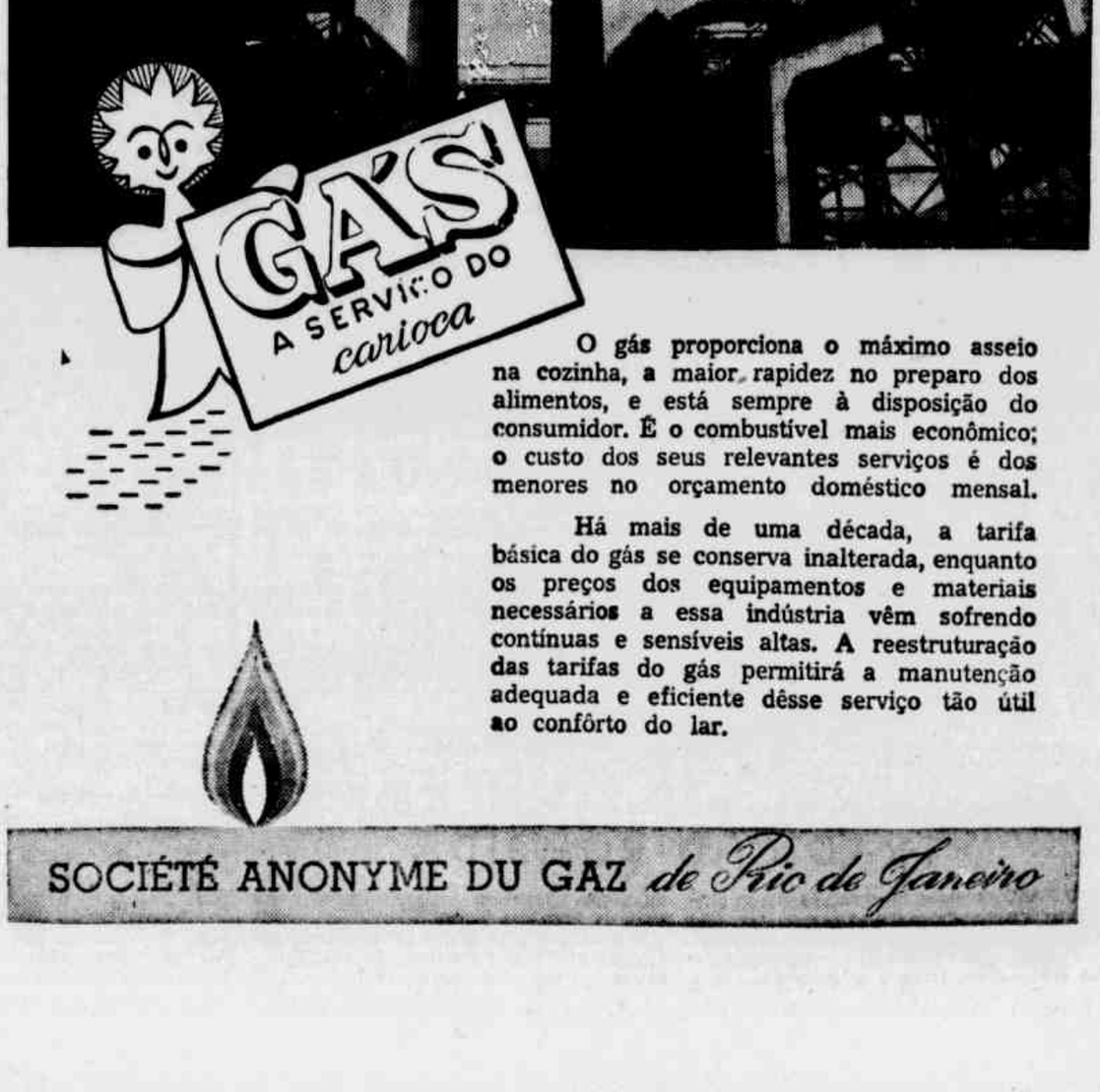
Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS · 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones 42-1155 Residência: 58-1059 — Das 16 às 19 horas

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 64 — 5.º andar — Tel.: 42-9093 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.



O gás proporciona o máximo asseio na cozinha, a maior rapidez no preparo dos alimentos, e está sempre à disposição do consumidor. É o combustível mais econômico; o custo dos seus relevantes serviços é dos menores no orçamento doméstico mensal.

Há mais de uma década, a tarifa básica do gás se conserva inalterada, enquanto os preços dos equipamentos e materiais necessários a essa indústria vêm sofrendo contínuas e sensíveis altas. A reestruturação das tarifas do gás permitirá a manutenção adequada e eficiente dêsse serviço tão útil ao confôrto do lar.

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ de Rio de Janeiro

CND: BARRAR CAMINHOS AOS AVENTUREIROS NO ESPORTE

Não foi examinada ontem a questão dos empresários; será 4.ª-feira — Ainda não concluído o relatório de Mario Polo

(TEXTO NA PÁGINA 7)

VASCO: DOCE TEM CULPA, MAS A BUROCRACIA TAMBEM TEM

Vai insistir na "mesa-redonda" com a imprensa — Amaral Osório: "É preciso descobrir quem tem a responsabilidade"

EMBORA reconhecendo que o empresário Juan Doce possa ter agido favoràvelmente ao São Paulo no caso do Torneio Internacional de Caracas, conseguindo a inclusão do clube paulista no lugar do Vasco, não posso deixar de reconhecer também que a culpa maior pela ausência do Vasco dêsse torneio foi aquela história dos ofícios. Dos ofícios que tanto custaram a chegar ao conhecimento por culpa e obra da burocracia da C.B.D. e da F.M.F.

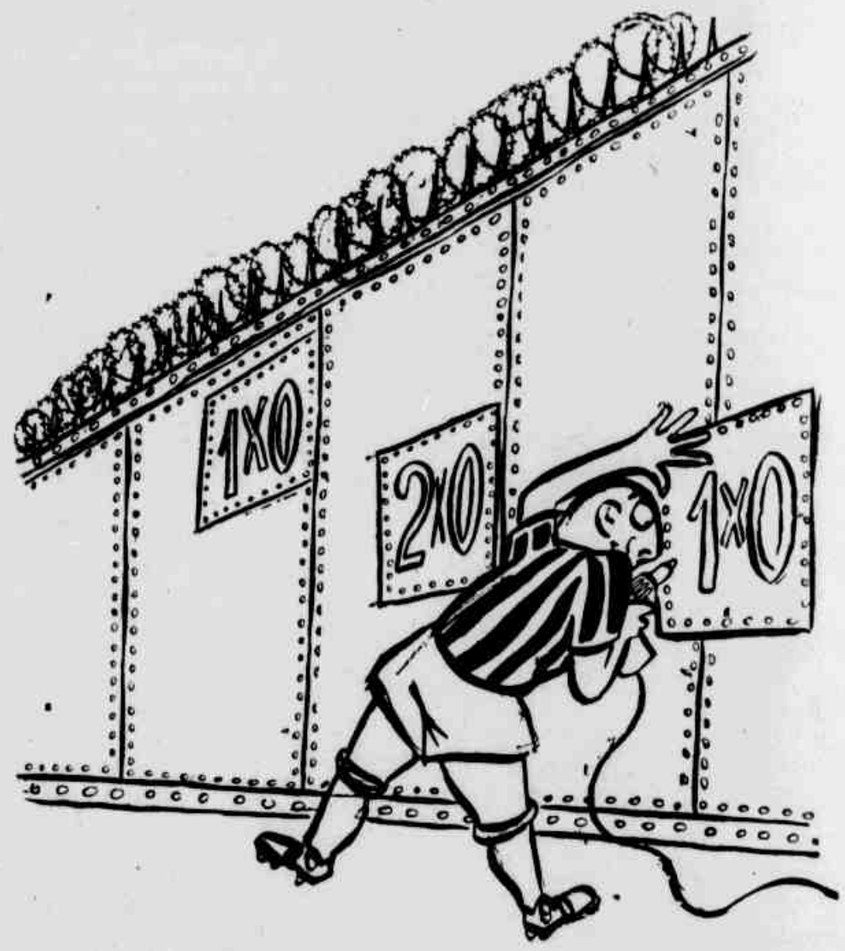
Esta é a opinião do grande benemérito vascaino José do Amaral Osório, em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA.

HAVERA' MESA REDONDA

Ainda o sr. José do Amaral Osório informou que o Vasco se mantém disposto a promover e realizar a mesa redonda com os jornalistas, para esclarecer o assunto (com a sua versão e o seu pensamento) e manifestar a sua estranheza com relação ao acontecido aos convites que chegaram à CBD e à FMF.

Para o sr. Amaral Osório o assunto precisa ficar muito bem esclarecido, para que o quadro social do clube saiba quem foi o responsável pelo grande prejuízo que o Vasco teve deixando de comparecer ao Torneio Internacional de Caracas.

Remendos na Cortina de Ferro



(Charge de BORJALO)

BATE bola

DON ROSSÉ CAVACA

TELEGRAMAS (LIVRO DE VIAGEM)

NAQUÊLE dia (tarde fria) eu estava na porta do Estádio do Basel F. C. na Basiléia (Suiça) e olhei o moço no portão central; lápis na mão, papel linha d'água e ares de cronista internacional.

Quando eu entrei, êle murmurou:

— "Quinze mil setecentos e vinte e três".

E deu um risquinho no papel.

Pois fiquei invocado, e na saída perguntei ao meu amigo Fritz Klindler quem era aquêle moço de óculos de tartaruga que dava risquinhos no papel.

E então meu amigo Fritz Klindler olhou prá mim admirado:

— "E então você não conhece o Pierre Antuane? O maior cronista esportivo da Europa? E' êle que manda crônicas de jogos para tôdas as agências telegráficas!"

Confessei minha ignorância diante do cronista internacional, e perguntei o que êle fazia na porta do Estádio, riscando pauzinhos quando uma pessoa entrava.

Fritz Klindler deu-me as costas e eu nunca mais o vi.

So agora é que eu compreendi porque todos os telegramas das agências começam sempre assim:

Perante cinquenta e dois mil espectadores o Botafogo venceu ontem o.....

OS PEREGRINOS

POIS o padre filósofo do interior preparou um grupo de peregrinos para o Congresso Eucarístico. E falou sôbre o que representava o Congresso, da importância de um conclave religioso como êsse e começou a orientar seus peregrinos:

— "Olhem lá, meus irmãos, eu gostaria de mandar vocês para o Rio com dois ou três dias de antecedência. O Rio tem muitos encantos! Muita coisa pra se ver, mas infelizmente, nós somos todos pobres e não poderemos antecipar nossa ida. Vocês sabem, a estada no Rio é muito cesada!"

Todos concordaram e o velho padre filósofo continuou:

— "Eu pensei em mandar vocês hoje pela manhã, sabem? Eu queria que vocês chegassem um dia antes do Congresso, assim vocês aproveitariam mais um dia. Hoje, sábado, tem sempre alguma coisa importante pra vocês se distraírem no Rio!"

E, antes que os peregrinos concordassem, êle arrematou:

"Mas não faz mal não, meus filhos! Êsse Vasco x Flamengo de hoje é amistoso!"

****

O CAÇADOR

ONTEM fui a Paracambi ver como é que os irmãos Eli e Osni se preparam para uma caçada.

E vi a coleção de armas dos irmãos: Amparo e tive provas por uns tirinhos em tampa de cerveja, que Osni caça mesmo.

E então Osni limpou a arma com querosene, preparou a cartucheira e meia duzia de assobios de madeira que êle usa pra chamar certas aves.

E vi também que Eli passou o dia dormindo na rêde enquanto Osni preparava tudo.

Pois fiquei intrigado. Perguntei a Osni se Eli não preparava armas também e Osni muito calmo:

— "Êle não leva arma, não, Cavaca! Amanhã a caça é tatu e filhote de jacaré, sabe?"

E não me deixou fazer pergunta:

— "O Eli mata tudo com aquela chuteira do Sul-Americano!!!"

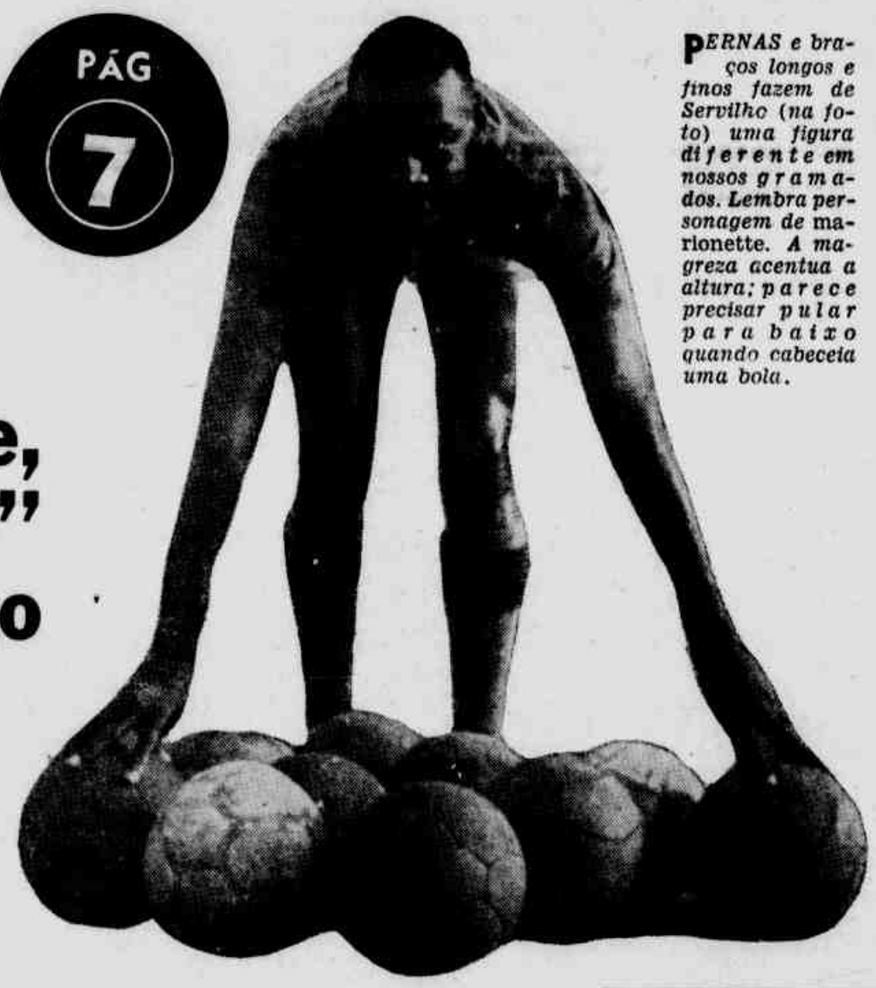
****

Stirling Moss e Fângio têm os melhores tempos

AINTREE, Inglaterra, 15 (United Press) — Os automobilistas Stirling Moss, britânico e Fangio, argentino voltaram a marcar os melhores tempos na segunda eliminatória para a disputa, domingo próximo, do Grande Prêmio de Aintree. Ambos os automobilistas correrão com carros "Mercedes Benz".

Na hora de sair o ônibus o Vasco vai resolver se Hélio jogará ou não

(TEXTO NA PÁGINA 7)



PÁG 7

PERNAS e braços longos e finos fazem de Servilho (na foto) uma figura diferente em nossos gramados. Lembra personagem de marionette. A magreza acentua a altura; parece precisar pular para baixo quando cabeceia uma bola.

Vasco x Flamengo, hoje, no Maracanã, "testando" fôrças para o campeonato

EM OSTRAVA, O PONTO FINAL DA TEMPORADA DO BOTAFOGO

Hoje, o último jôgo — Bamik, o adversário — Não pode ir à Polônia; sugere o Vasco — O caminho de volta — (PÁG. 7)

Fatos do Dia

1) — A Portuguêsa espera apenas fechar negócio com o Santos, passando-lhe Joe por 600 mil cruzeiros, para procurar o América e pôr-lhe nas mãos o que fôr pedido (dentro do razoável, é claro) pela transferência de Valeriano e Denoni. A história começou com a idéia de uma troca de ambos por Miltinho. Relutou o América. O suficiente para a Portuguêsa mudar de idéia. Quer muito Valeriano e Denoni, mas quer Miltinho também.

2) — Os italianos não querem mais jogar com os brasileiros a 29 de abril do ano que vem. Preferem jogá-lo a 5. Já os austríacos, em princípio, aceitaram o convite da CBD para o jôgo, em Viena, a 22 de abril (dois dias antes). A resposta definitiva, porém, virá pelo seu delegado, que, a 31, embarcará para o Brasil.

3) — Informa a Panair: há atraso no avião que trará Dino e Vinicius de volta (por pouco tempo) ao Brasil. Deveria chegar domingo; chegará segunda-feira.

4) — A Portuguêsa não recebeu de Uberaba a resposta que aguardava para fazer as malas e ir até lá jogar um amistoso. Por isso, semana que vem segue para São Lourenço, onde descansará o plantel da viagem à Europa. Ainda da Portuguêsa: está disposta mesmo a levar a Federação a promover um campeonato de infanto-juvenis. Organizou um torneio da categoria e tem apoio do Vasco, Flamengo, Olaria, América, Fluminense, Botafogo, Astória, Fortaleza, Cruzeiro e Confiança. O total de convites feitos vai a mais de quarenta. Se vierem muitas respostas, fará um turno eliminatório. Com o sucesso (certo) da iniciativa, anima-se a sugerir o campeonato à F. M. F. entre os 12 da primeira divisão, alinhando garotos de 14 a 17 anos nas preliminares do Campeonato de Juvenis, em jogos de dois tempos de meia-hora.

5) — Fadel anuncia que Villamide, ponta-esquerda do Peñarol, foi pôsto à disposição do Flamengo. Solich decidirá.

6) — Agora, a praça visada pelos italianos é mais ao sul. Montevidéu — onde os srs Aldo Camptalli e Di Fronzo foram xoprar Ambrois e Orlandini. Paulo e Rafael, que tiveram a ventura de nascer de pais italianos e jogam no Corinthians, foram nomes que os dois levaram no "carnet" para estudar melhor na volta.

7) — Pinga fêz novo contrato com o Vasco. Igual ao que terminou no mês passado. Agora, fica faltando Ademir.

8) — O Vasco vai teimar na conquista de Ivan, o meia-direita do Palmeiras. Na primeira investida foi repelido: oferecera Laerte em troca. Voltará à carga com propostas mais concretas.

9) — Primeiro lance para o rôl dos "saldos de início de estação" do Palmeiras: meio milhão por Nilo, Rubens, Moacir, Berto e Bernardi oferecidos pelo Taubaté — campeão da segunda divisão, recentemente promovido. Tocafundo, por sua vez, está a caminho do Internacional.

10 — Caetano Bovino (juiz) quis voltar à Federação Paulista de Futebol. Os clubes disseram não.

11) — O empresário José da Gama propõe temporada do time de aspirantes do Vasco da Gama em diversos países da Europa. Garante vinte jogos em agôsto-setembro. Difícil aceitar. A época é de campeonato.

12) — Hélvio está sem contrato. Terminou o compromisso com o Santos e até agora não houve acôrdo entre clube e jogador. Nas mesmas condições: Manga e Del Vecchio.

13) — Hoje em Caracas: inauguração do Torneio Internacional. Jogam São Paulo e Lasalle (local). Amanhã, o Benfica enfrentará o Valência (Espanha).

14) — Proposta que o Botafogo pensa fazer ao Atlético: trocar Carlyle pelo médio Clever.

15) — Edson, um dos oito do América afastados de treinamento, foi, ontem, operado de apendicite, no hospital da Cruz Vermelha. Está no quarto 6 (3.º andar) e vai bem. Operaram-no os médicos do América: Mário Marques Tourinho e Moacir Renault Leite.

16) — Neca está pedindo muito. Quer dinheiro demais para ficar na Portuguêsa e talvez acabe mudando de camisa. "Não podemos atendê-lo", diz o presidente Alcides Paiva.

17) — Hoje é 16 de julho. 5 anos. Fim.

****